

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 2022

NÚMERO 21.799 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

Protestos entram em campo

Goleada da Inglaterra sobre o Irã, ontem, por 6 x 2, é marcada por posicionamentos de jogadores e torcedores em defesa dos direitos das mulheres e da comunidade LGBTQIA+. Fifa decide proibir uso da braçadeira de capitão com cores do arco-íris.



Nelson Almeida/AFIP

Brasil repleto de mistérios

Tite fecha treino da Seleção Brasileira em Doha e segue sem dar pistas do time que irá a campo na estreia tupiniquim de quinta-feira contra a Sérvia. Atividade de hoje também será com portões fechados. Em entrevista coletiva, atacante Raphinha esconde segredos do treinador.



Richardlison assume missão da nove

Jogador de origem humilde e posições sociais firmes, atacante do Tottenham vai para a primeira Copa do Mundo da carreira com a responsabilidade de dar fim à seca de gols da numeração da amarelinha nas edições de 2014 e 2018.

PÁGINAS 13 A 16

Inadimplência sobe e atinge quatro entre dez brasileiros

O número de inadimplentes ultrapassou, em outubro, a barreira de 40% da população adulta, segundo

levantamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil). Na

avaliação de José César da Costa, presidente da CNDL, o consumidor ainda sente os efeitos da última alta de juros

e dos preços dos alimentos. No Brasil, 64,87 milhões de brasileiros estão há pelo menos 90 dias com as contas

atrasadas. Apesar disso, o comércio identificou maior ânimo para o consumo, motivado pela Copa do Mundo.

PÁGINA 7

PREVIDÊNCIA Julgamento no STF poderá rever valores

Processo discute a "revisão da vida toda" e define se segurados do INSS que contribuíram antes de 1994 e se aposentaram após 1999 poderão ter o benefício corrigido.

PÁGINA 8

Idosos protegidos

Até 63 mil brasileiros acima dos 60 anos tiveram as vidas salvas pela vacinação, em 2021. Números do Observatório Covid-19 BR mostram que as doses evitaram até 178 mil internações.

PÁGINA 12

"Você não precisa ficar sozinho"

Novo livro de Lázaro Ramos leva mensagem aos adolescentes. PÁGINA 22



Pedro Napolitano/Divulgação

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Moradia AMEAÇADA

Os temporais que atingiram o DF nas últimas semanas trouxeram perigo à vida de pessoas como Francisco de Oliveira (acima). No Sol Nascente, a casa dele desabou, e o morador foi arrastado pelas águas. Vinte casas tiveram que ser demolidas por questões de segurança. Outras 104 áreas em diversas cidades registraram estragos. PÁGINA 19

Muitas versões até aprontar a PEC da Transição

Enquanto o novo governo busca levar a plenário, hoje, a proposta que garante o Bolsa Família de R\$ 600, senadores Alessandro Vieira e Tasso Jereissati sugerem modelos de menor impacto orçamentário.

PÁGINA 2

CB. Poder

Mariana Lins/Esp.CB/D.A. Press



Segunda audiência do PPCUB será em março

Secretário do Desenvolvimento Urbano e Habitação, Mateus Oliveira diz que espera uma participação ainda maior da população. "Vamos entregar para a sociedade um verdadeiro plano de preservação."

PÁGINA 17

Luiz Carlos Azedo / Bancada de Lula não aprovará nada sem o Centrão. PÁGINA 4

Carlos Alexandre / Negar a eleição é diferente de opor-se a Lula. PÁGINA 5

Ana Maria Campos / Coelho recebe apoio por pedir prisão de Moraes. PÁGINA 18

Samanta Sallum / Expectativa de R\$ 8,52 bilhões no DF com o 13º. PÁGINA 20





NOVO GOVERNO

PECs alternativas para frear gastança

Propostas de senadores do PSDB surgem como opções ao texto da equipe de transição, cujo objetivo é manter Bolsa Família de R\$ 600

» FERNANDA STRICKLAND
» TAÍSA MEDEIROS

A expectativa da equipe do novo governo é de que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição tenha o relator definido ainda hoje, após a apresentação do texto. “O que está sendo costurado é começar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Há um compromisso de analisar de forma mais célere, dando condições de apreciação no plenário. Vamos trabalhar com muito carinho para ver se o texto sai terça-feira (hoje)”, disse o senador eleito Wellington Dias (PT-PI).

O texto apresentado pela equipe do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prevê despesas de **R\$ 198 bilhões** fora do teto de gastos para custear o Auxílio Brasil — futuro Bolsa Família — de R\$ 600 e outras promessas do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

Além da PEC formulada pelo novo governo, duas propostas alternativas foram apresentadas ao Congresso. A mais recente é de autoria do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE). Chamada PEC da Sustentabilidade Social, sugere valor menor do que a proposta petista para bancar o benefício social. A previsão é de R\$ 80 bilhões de expansão do limite do teto de gastos que, segundo o parlamentar, seriam suficientes para cobrir o Bolsa Família e até o reajuste do salário mínimo acima da inflação, como prometido por Lula.

A outra proposta alternativa é de autoria do senador Alessandro Vieira (PSDB-SE), protocolada no último sábado. Ele sugere que os gastos extras tenham teto de R\$ 70 bilhões até a aprovação do novo regime fiscal, em 2023.

Segundo Vieira, a PEC apresentada pela equipe de transição oferece perigos. “A proposta está bastante genérica e abrangente, podendo colocar em risco a estabilidade e a credibilidade fiscal do futuro governo (...)”, argumentou. “Manter a credibilidade do arcabouço fiscal do governo brasileiro é essencial para iniciarmos o processo de reorganização do Estado brasileiro.” O senador passou a coletar assinaturas para a proposta ainda ontem. Wellington Dias, por sua vez, assegurou

Montante extrateto

A intenção da proposta é deixar fora do teto R\$ 175 bilhões para o pagamento do Bolsa Família de R\$ 600 e o adicional de R\$ 150 por criança de até 6 anos, promessa de campanha de Lula. Também ficaria excluídos das regras fiscais R\$ 23 bilhões de receitas extraordinárias para liberar verba destinada a investimentos públicos.

que todas as sugestões serão levadas em conta.

Já o líder do PT no Senado, Paulo Rocha (PT-PA), avaliou que as PECs propostas por Vieira e Jereissati estão “fora do contexto”, pois não são suficientes para a manutenção das políticas sociais. “De R\$ 175 bilhões, R\$ 75 bilhões são para cobrir o Bolsa Família. Isso significa que o restante fica para cumprir as outras políticas sociais”, justificou o senador.

Duração

A PEC da Transição vai propor que o extrateto para a manutenção do Bolsa Família tenha duração de quatro anos. “Tendo a elaboração desse texto final, o presidente Pacheco pretende, o quanto antes, ter um encontro com os líderes partidários do Senado para discutirmos a partir da proposta”, disse o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), em referência ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSB-MG). Randolfe Rodrigues ressaltou que o novo governo precisa de uma margem fiscal para dar conta “de uma necessidade básica e elementar dos brasileiros, que é um programa de distribuição de renda”.

Paulo Rocha acredita que a votação da PEC ocorrerá em um dia na Casa: pela manhã, passa pela CCJ e, à tarde, no plenário.

Para o ministro da Fazenda do governo Dilma Rousseff (PT), Nelson Barbosa, R\$ 70 bilhões para garantir o benefício, como sugere a proposta de Vieira, é insuficiente. Ele também defendeu haver espaço para gastar R\$ 136 bilhões a mais em 2023 (**leia reportagem abaixo**).

Para entender melhor

Veja as principais diferenças entre as Propostas de Emendas à Constituição (PECs) para ampliar o limite do teto de gastos no Orçamento de 2023



PEC alternativa do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)

■ R\$ 80 bilhões

fora do teto em 2023

■ Nesse montante, prevê o Bolsa Família de R\$ 600 e reajuste do salário mínimo acima da inflação em 2023

■ Mantém despesas com projetos socioambientais ou relativos às mudanças climáticas, no âmbito do Poder Executivo, custeadas por recursos de doações

■ Mantém despesas de instituições federais de ensino custeadas por receitas próprias primárias, de doações ou de convênios celebrados com demais entes da Federação ou entidades privadas



PEC alternativa do senador Alessandro Vieira (PSDB-SE)

■ R\$ 70 bilhões

fora do teto em 2023

■ Garante o pagamento de R\$ 600 do Bolsa Família aos beneficiários e de R\$ 150 por criança de até 6 anos, por meio do Benefício da Primeira Infância

■ Mantém as despesas com educação e projetos socioambientais de combate às mudanças climáticas fora do teto

■ Mantém despesas das instituições federais de ensino custeadas por receitas próprias, de doações ou de convênios celebrados com demais entes da Federação ou entidades privadas

PEC original

■ R\$ 198 bilhões

fora do teto em 2023

■ Garante o pagamento de R\$ 600 do Bolsa Família, que será retomado no lugar do Auxílio Brasil, bem como o bônus de R\$ 150, para cada criança de 6 anos por família

■ A proposta prevê o investimento público do montante correspondente ao excesso de arrecadação, limitado a 6,5% sem entrar no teto de gastos, podendo chegar a R\$ 23 bilhões

■ Tem o objetivo de abrir espaço orçamentário para a manutenção de programas sociais, como Farmácia Popular

Fontes: PECs alternativas e PEC da Transição

André Ribeiro/Futura Press/Estadão conteúdo



Não vai engasgar, não. Avalio que vamos ter muito sucesso nessa tramitação. Estamos falando com os líderes”

Gleisi Hoffmann, presidente do PT, sobre a PEC da Transição

“Sem pressa” sobre ministros

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, afirmou, ontem, que o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva não tem pressa para indicar os ministros do novo governo antes da posse. A deputada considerou “difícil” a divulgação, nesta semana, de nomes que vão ocupar a Esplanada a partir de 2023 e ressaltou que a ansiedade é mais do mercado do que do Congresso.

“Acho que ele (Lula) não está com tanta pressa. O pessoal do mercado que está mais ansioso, alguns estão mais ansiosos. Mas acho que ele está com a coisa bem resolvida na cabeça”, disse Gleisi, a jornalista, na Câmara. A petista destacou que Lula vem a Brasília amanhã, mas “não adiantou nada” sobre a composição dos ministérios. O presidente eleito se submeteu-se, ontem, a uma cirurgia para a retirada de uma lesão nas cordas vocais (**leia reportagem na página 5**).

Sensibilidade

Uma das coordenadoras do governo de transição, Gleisi avaliou que o Congresso terá “muita sensibilidade” para debater e aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, meio escolhido pelo governo eleito de manter o Bolsa Família em R\$ 600 no próximo ano. “Não vai engasgar, não. Avalio que vamos ter muito sucesso nessa tramitação. Estamos falando com os líderes”, frisou, ao deixar o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB).

A parlamentar destacou, ainda, que o estabelecimento ou não de um prazo para os recursos não serem contabilizados no teto de gastos vai depender do Congresso. No entendimento dela, contudo, a melhor opção seria a não fixação de um período no texto.

No Twitter, Gleisi afirmou ser necessária uma “mobilização” para aprovação da PEC. “Ela é fundamental para atender os brasileiros que mais precisam e, assim, dar o primeiro passo para reverter caos social”, escreveu.

Barbosa defende extra de R\$ 136 bilhões

O ex-ministro das pastas da Fazenda e do Planejamento Nelson Barbosa afirmou, ontem, que expandir os gastos em até R\$ 136 bilhões no ano que vem não significaria aumento de despesas na proporção do Produto Interno Bruto (PIB) em relação ao nível de 2022.

A declaração foi dada ao comentar a negociação para aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, que pretende abrir espaço fiscal para pagar um Auxílio Brasil (futuro novo Bolsa Família) de R\$ 600 e outros programas sociais. O texto foi criticado por pedir ao Congresso uma “licença” para gastar quase R\$ 200 bilhões fora do teto de gastos, a regra que limita o crescimento das despesas à inflação. Um anteprojeto da PEC foi apresentado na semana passada, e o seu texto final está agora

sendo discutido com lideranças dos partidos no Congresso.

Barbosa, que faz parte do grupo de economia da equipe de transição montado pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), declarou que os R\$ 70 bilhões propostos pelo senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) em uma PEC alternativa são insuficientes.

“A minha opinião é de que R\$ 70 bilhões é pouco, porque o Orçamento que foi mandado para 2023 tem um gasto em proporção ao PIB inferior ao de 2022. Este ano, o governo Bolsonaro vai gastar, segundo o último relatório bimestral, 18,9% do PIB”, frisou. “Aliás, vão soltar outro relatório bimestral agora (a previsão é que seja hoje), vamos ver qual a despesa que eles vão projetar para este ano. Acho que é próximo de 19% do PIB. Para o ano

que vem, o governo projetou um gasto de 17,6%, significativamente inferior ao deste ano.”

Negociação

De acordo com Barbosa, a previsão de gasto para 2023 feita pelo governo do presidente Jair Bolsonaro (PL), contida no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias enviado ao Congresso, é menor do que o valor que deve ser praticado neste ano. “O que isso significa? Significa que, se você adicionar até R\$ 136 bilhões ao Orçamento do ano que vem, isso não será expansão fiscal. Se adicionar até R\$ 136 bilhões no Orçamento do ano que vem, o gasto será igual ao efetivamente feito no último ano do governo Bolsonaro.”

Apesar de reclamar do texto de Alessandro Vieira, Barbosa

evitou sugerir uma previsão ideal de despesas da PEC de Transição. “Esse valor é uma proposta que a equipe de transição no Congresso está negociando, e nós (a equipe de economistas que ele integra) não temos uma recomendação de valor”, afirmou.

A equipe política de articulação no Congresso tem tomado a frente na negociação da PEC, e os economistas do grupo estão apartados. Além de Barbosa, o economista Guilherme Mello, próximo ao PT, e André Lara Resende e Persio Arida, “pais” do Plano Real, também fazem parte do grupo de trabalho da área na transição. “Nós estamos analisando e conversando com a equipe que está negociando isso no Congresso. As negociações da PEC da Transição são atribuições do grupo de transição do Congresso”, argumentou Barbosa.

AFP



Segundo Barbosa, se adicionar R\$ 136 bi em 2023, não será expansão fiscal

NOVO GOVERNO

Desmonte em todas as áreas

Grupos técnicos da equipe de transição apontam cenário alarmante em setores estratégicos e falta generalizada de verbas

» VICTOR CORREIA

Waldemir Barreto/Agência Senado



Enquanto integrantes da equipe de transição correm contra o tempo no Congresso para aprovar a PEC que libera recursos do Orçamento de 2023, o consenso entre os grupos técnicos do novo governo é de que falta dinheiro para quase todas as áreas estratégicas e de que houve um desmonte generalizado por parte da atual gestão.

Na avaliação de membros dos grupos, apesar das críticas, há, sim, espaço no Orçamento para aumentar os gastos em comparação ao valor previsto para o próximo ano, já que o presidente Jair Bolsonaro enviou ao Parlamento um cálculo menor do que ele próprio deveria gastar em 2023, se tivesse sido reeleito.

“Posso adiantar que, do grupo de Desenvolvimento Regional, o cenário que estamos recebendo para o futuro governo é bem alarmante”, declarou, ontem, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), ao chegar ao Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) para a reunião do grupo técnico. Ele informou que a equipe que integra já teve acesso aos dados preliminares divulgados pelo atual Ministério do Desenvolvimento Regional.

Uma das informações mais preocupantes, segundo o parlamentar, é que o Orçamento de 2023 prevê apenas R\$ 120 milhões para obras de contenção de acidentes e desastres naturais na área da Defesa Civil. O montante é quase seis vezes menor do que o gasto pelo governo Bolsonaro em 2021, que foi de R\$ 700 milhões.

Outra menção foi ao aumento dos recursos alocados pela pasta para serem enviados ao

Cada dado que a gente recebe, de cada pasta, o cenário é de maior calamidade”

Randolfe Rodrigues (Rede-AP), senador e integrante do grupo de Desenvolvimento Regional

Congresso como emendas parlamentares. Em 2018, a porcentagem era de 19%. Já neste ano, chegou a 64%. “Cada dado que a gente recebe, de cada pasta, o cenário é de maior calamidade”, enfatizou Randolfe.

O grupo de trabalho da Previdência também apontou desmonte do setor. Segundo José Pimentel — ex-ministro da Previdência e integrante da equipe —, a principal necessidade é de retorno dos sistemas informatizados que funcionaram entre 2009 e 2015. “Vamos investir em TI (tecnologia da informação).

Aliás, retomar o que foi abandonado”, afirmou.

Pimentel também frisou que o novo governo vai frear a privatização da Dataprev, empresa estatal que desenvolve tecnologias voltadas ao processamento e pagamento de todos os benefícios sociais brasileiros. A companhia foi enviada pelo governo Bolsonaro para o rol de privatizações, assim como o Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados).

“Primeiro, tem de ver como está a estrutura. Sei que a Dataprev saiu da Previdência, foi para o Ministério da Economia.

E lá foi incluída no rol de privatizações. Com isso, não tem como melhorar o atendimento”, argumentou.

Queixa semelhante tem o grupo de trabalho de Direitos Humanos. A equipe apontou desmonte de políticas públicas para promoção da igualdade racial (de 2019 a 2021, o montante foi reduzido oito vezes) e para os direitos das mulheres (queda de 46% entre 2020 e 2021). Os dados são de levantamento publicado pelo Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), eço do ano.

Diálogo na revisão do teto

O senador eleito Wellington Dias (PT-PI) afirmou, ontem, que a revisão do teto de gastos pelo novo governo será feita com diálogo e responsabilidade, e não de forma “atabalhoada”. O ex-governador do Piauí, um dos principais porta-vozes do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva em assuntos econômicos, disse que há quase um consenso de que a âncora fiscal precisa ser revista. O teto é a regra que limita o crescimento das despesas do governo à variação da inflação.

“O teto causou um conjunto de efeitos colaterais que engessam o país. Então, há necessidade de uma revisão, que vai ser trabalhada pelo diálogo, não vai ter nada feito de forma atabalhoada, vai ter muita responsabilidade”, declarou Dias, em entrevista à GloboNews.

Consenso

Segundo ele “tem já quase que um consenso no Brasil, o próprio ministro Paulo Guedes, pessoas do Congresso Nacional, de diversas linhas de pensamento da economia, o setor privado, vários partidos de que a âncora sustentada no teto... simplesmente, o teto, desde o primeiro ano, já furou. Ou seja, você teve de fazer alterações”.

De acordo com o senador eleito, ainda há tempo para se discutir a regra fiscal neste ano. O mais urgente, na visão dele, é aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que retira o Bolsa Família do teto de gastos.

Receita prevista de R\$ 2,3 tri

O relatório de receita do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2023 mantém a previsão de arrecadação do governo federal no ano que vem em R\$ 2,3 trilhões. No parecer entregue, ontem, à Comissão Mista de Orçamento (CMO), o relator, deputado Hélio Leite (União Brasil-PA), preferiu não alterar as projeções devido a “incertezas” sobre as decisões que serão tomadas pelo novo governo.

Foram acatadas apenas emendas que restabelecem a previsão de receita da Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (Condecine), mas que têm pouco impacto no valor final.

Na mensagem que encaminhou o Orçamento de 2023, o governo federal explicou que não previu a receita porque a ideia era extinguir o tributo, pago pelo próprio setor. O deputado Alessandro Molon (PSB-RJ) foi autor de uma das seis emendas que pedem a volta da contribuição na previsão orçamentária. Segundo ele, o tributo existe desde 1966 e é uma importante fonte para as atividades cinematográficas.

Pagamento

Pelo regime do teto de gastos, toda receita extra que for alcançada em 2023 deve ser destinada para o pagamento da dívida pública. O refinanciamento da dívida vai consumir outros R\$ 2 trilhões em receitas financeiras no ano que vem. O projeto estima que, para 2023, as despesas com custeio e investimentos devem superar as receitas de impostos em R\$ 63,7 bilhões. Ou seja, o resultado final será um déficit.

“Consideramos adequados os parâmetros constantes do PLOA. Embora existam prognósticos mais atualizados de evolução de parâmetros e da arrecadação, abtivemo-nos de incluir alterações no Orçamento de 2023 em virtude de incertezas quanto às decisões que serão tomadas pelo novo governo”, diz o deputado, no parecer.

Conforme Hélio Leite, “a aprovação da receita orçamentária nos termos propostos pelo

Executivo permitirá a continuidade da análise da proposta orçamentária pelo Congresso Nacional e deixará para a nova gestão, no seu devido tempo, o anúncio de medidas para reforço dos cofres públicos com vistas à redução mais rápida do déficit público”.

O valor da receita da Condecine, de R\$ 1,2 milhão, acabou sendo retomado porque não foram identificadas medidas legislativas para sua extinção.

“Decidimos, também, por manter inalterados nas projeções os efeitos de medidas tributárias que se encontravam em discussão no Ministério da Economia quando do envio da proposta orçamentária”, afirma o parlamentar. “Alguns dos incentivos já foram formalizados e outros ainda podem ser encaminhados”, acrescenta.

Trâmite

Após a aprovação do relatório de receita, a CMO deve apresentar e votar o parecer preliminar do Orçamento; depois, os relatórios setoriais; e, por último, o parecer

Wesley Amaral/Câmara dos Deputados



O relator da receita, deputado Hélio Leite, manteve a previsão de arrecadação devido às “incertezas”

final, que também precisa passar no plenário do Congresso.

A expectativa é de que o Orçamento seja aprovado até 16 de dezembro. Antes, deve avançar a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) negociada pela equipe do presidente eleito Luiz Inácio Lula da

Silva para retirar o Bolsa Família do teto de gastos — a regra que limita o crescimento das despesas do governo à inflação do ano anterior.

O PLOA de 2023 prevê R\$ 105 bilhões em recursos para o programa social, dentro do teto. Se o Bolsa Família ficar fora

das regras fiscais, esse montante poderá ser direcionado para outras áreas dentro do Orçamento. O PT quer garantir verbas para o aumento real do salário mínimo e para programas como o Farmácia Popular e o Minha Casa, Minha Vida, além da merenda escolar. (Agências Estado e Senado)



CONTRA A DENGUE, O SEU CUIDADO É O MELHOR REPELENTE.

Não deixe água parada em vasos de plantas, baldes, pneus, calhas, garrafas, tampas ou piscinas sem manutenção. Mantenha lixeiras e caixas-d'água sempre tampadas e os terrenos limpos e sem entulho.



NOVO GOVERNO

Lira: sem recuar “um milímetro” das RP9

Presidente da Câmara diz que emendas de relator são “prerrogativas” do Congresso

» RAPHAEL FELICE

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), avisou que o Congresso não vai recuar das emendas do relator, usadas como base para o orçamento secreto. “É errado retroceder. Nós avançamos um pouco nas prerrogativas que, ao longo dos anos, abrimos mão”, enfatizou o deputado, em evento promovido pela Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores de Produtos Industrializados (Abad). “Nossa luta em Brasília é para que essas prerrogativas permaneçam, cresçam, para que se chegue ao limite constitucional e não se avance um milímetro disso e nem também se recue um milímetro.”

Segundo Lira, o poder de deputados de alocar verbas é mais democrático “do que concentração de poder na mão do ministro, que não teve voto e não fez curso para estar naquele cargo”.

O orçamento secreto consiste no pagamento de emendas carimbadas pelo relator-geral do Orçamento para redutos eleitorais de deputados e senadores, sem transparência. O governo libera esses recursos em troca de apoio político no Legislativo. Para 2023, estão reservados R\$ 19,4 bilhões para o orçamento secreto, que aumenta o domínio do Legislativo sobre os investimentos federais e a manutenção dos órgãos públicos. O Congresso age para manter o controle dos recursos no futuro governo do petista Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Drible

Lira se esquivou de perguntas referentes à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição e sobre como foram seus diálogos, até o momento, com Lula. O argumento do parlamentar é de que ainda não há um texto no Legislativo sobre a PEC, e que ele não “ousaria” transcorrer a respeito do mérito da matéria até que haja uma discussão entre Câmara e Senado.

“A PEC está posta no anteprojeto e deverá começar a tramitar no Senado. Não tem ainda projeto, texto, autor, assinaturas”, destacou, afirmando que o que existe é “um tempo exíguo para discutir um texto desse”.

Enquanto nos bastidores do

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Lira afirmou que o poder de deputados de alocar verbas é mais democrático do que o de ministro



Nossa luta em Brasília é para que essas prerrogativas permaneçam, cresçam, para que se chegue ao limite constitucional e não se avance um milímetro disso e nem também se recue um milímetro”

Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara

Congresso caciques do Centrão tentam convencer a cúpula do governo eleito a colocar a impositividade das emendas de relator, integrantes da equipe de transição destacam que a medida não deve entrar na PEC. “Essa parte, a gente não trata

dentro da transição. Ficou acertado que o próprio Congresso, Câmara e Senado, vão tratar disso, porque é uma resolução do Congresso, então eles vão resolver, pois não trata de lei, LOA (Lei Orçamentária Anual) nem de PEC”, ressaltou o senador eleito Wellington Dias (PT-PI), designado por Lula para articular com o Parlamento os assuntos referentes à PEC da Transição.

Líder do PT no Senado, Paulo Rocha (PT-PA) frisou que o debate sobre o orçamento secreto ficará para depois da aprovação da PEC. O parlamentar deu como exemplo o uso das emendas para o Minha Casa Minha Vida. Segundo ele, os deputados enviariam as verbas para determinado município, mas os seus nomes seriam públicos, diferentemente do que acontece no modelo atual de repasse.

O discurso mostra que o governo eleito não deve batalhar para acabar com as emendas, mas, sim, dar transparência à destinação delas.

Acordos

Aliado do presidente Jair Bolsonaro, Lira vem costurando acordo com o PT. Desde a eleição de Lula, acenos foram dados dos dois lados. O presidente da

Câmara foi o primeiro a fazer um pronunciamento oficial reconhecendo a vitória do petista. Em seu discurso no evento da Abad, ontem, o cacique do Centrão voltou a ressaltar a legitimidade do sistema eleitoral. “Urna que elegeu parlamentar, elegeu presidente, elegeu governadores”, disse.

Por sua vez, o PT já confirmou que não lançará candidatura própria à Presidência da Câmara — Lira pleiteia a reeleição —, mesmo com a federação formada com PCdoB e PV tendo a segunda maior bancada da Casa.

Internamente, a base do PT considera o apoio de Lira como fundamental para garantir a Lula governabilidade, por conta do peso do deputado do Centrão, do qual é um dos caciques. “Ele tem muita influência e capacidade de, sozinho, trazer mais ou menos 150 deputados. Nenhum partido pode oferecer isso”, argumentou um deputado petista, sob a condição de anonimato.

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, o PT teria pedido a Lira a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) — principal colegiado da Câmara —, para apoiar a reeleição dele ao comando da Casa. (Com Agência Estado)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br

Caio Gomez



PEC da Transição troca o Bolsa Família pelo orçamento secreto

Não gosto de afirmações categóricas na política, porque ela é como uma nuvem, como dizia o governador mineiro e banqueiro Magalhães Pinto. Você olha pro céu, parece um elefante; olha novamente, já virou um jabuti; olha de novo, e desaba um aguaceiro danado. A nuvem desta semana no céu de Brasília é a PEC da Transição, que está sendo objeto de intensas negociações entre representantes da equipe de transição, sob coordenação do senador eleito Wellington Dias (PT), ex-governador do Piauí, e os caciques do Centrão, liderados pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Ontem, o ex-ministro do Planejamento e da Fazenda Nelson Barbosa rebateu as críticas à PEC da Transição com uma comparação que soa como música para os políticos do Centrão: disse que o governo Lula em 2023, o seu primeiro ano de mandato, gastará menos do que o governo Bolsonaro em 2022, ou seja, no seu último ano. Segundo o relatório de orçamento mais recente, o atual governo deve gastar o equivalente a 19% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022, ao passo que a proposta do novo governo é reduzir esse percentual para 17,6% do PIB.

Segundo Barbosa, haveria um espaço de até R\$ 136 bilhões para elevar despesas sem interferir nessa proporção gasto/PIB. Nessa contabilidade, ocorreria uma “recomposição fiscal” e não uma “expansão do gasto”. O espaço para aumentar gastos públicos em 2023 sem aumentar as despesas, em relação a esse ano, seria de R\$ 136 bilhões, o que representa quase 69% dos R\$ 198 bilhões previstos na PEC da Transição (valor que ficaria fora do teto de gastos). O gasto com o Bolsa Família ficaria fora do teto de forma permanente, num total de R\$ 175 bilhões anuais, além de investimentos adicionais de até R\$ 23 bilhões, para o Orçamento 2023. Qual o custo de um acordo no qual o governo Lula não teria que se preocupar com a aprovação de recursos para o Bolsa Família durante todo o mandato?

O cientista político Paulo Fábio Dantas, professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA), pôs o dedo na ferida: a pressão dos atuais congressistas sobre o futuro governo para aprovar a exclusão do Bolsa Família do teto de gastos seria “a fixação explícita, na mesma PEC, da imperatividade da execução das emendas do relator, porta de entrada de uma constitucionalização do ‘orçamento secreto’, antes que a ministra Rosa Weber o anule”. Sua conclusão decorre de uma entrevista do líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), na sexta-feira, na qual essa raposa felpuda do Congresso afirmou que a equipe de transição teria assimilado a legitimidade das “emendas de relator”. Faz sentido, porque não foram poucos os parlamentares da oposição, inclusive do PT, que se beneficiaram dessas emendas neste ano eleitoral.

A BANCADA DE LULA PODE CHEGAR A 139 DEPUTADOS E 15 SENADORES. OU SEJA, É IMPOSSÍVEL APROVAR QUALQUER COISA SEM O CENTRÃO E OS PARTIDOS DE CENTRO QUE O APOIARAM NO SEGUNDO TURNO

Orçamento fatiado

Voltando aos números da PEC, com o Bolsa Família fora do teto de gastos, haveria um espaço de R\$ 105 bilhões no Orçamento que estavam reservados para o Auxílio Brasil e que poderão ser destinados à recomposição dos orçamentos da Saúde, da Educação e outras despesas da área social. Como esses gastos são permanentes, a reação do mercado financeiro ao acordo em curso vem sendo muito negativa, porque a conta não fecha em quatro anos. Quem entende de contas públicas afirma que 77,1% do PIB de endividamento corresponde a R\$ 7,3 trilhões. Esse patamar é muito elevado para os países emergentes, cuja média é de 65% de endividamento. Isso aumentaria nossos indicadores de risco financeiro e afugentaria investimentos externos.

Tudo seria fácil, se não fossem as dificuldades, como diria Aparício Fernando de Brinkerhoff Torelly, o humorista Barão de Itararé. Para viabilizar o Bolsa Família por quatro anos, antes mesmo de tomar posse, com uma oposição de extrema direita rosnando na porta dos quartéis e pedindo intervenção militar, Lula precisa contar com amplo apoio no Congresso. Sua bancada pode chegar a 139 deputados e 15 senadores. Ou seja, é impossível aprovar qualquer coisa sem os partidos de centro que o apoiaram no segundo turno e o Centrão. Além, disso, há 172 deputados da base bolsonarista que não se elegeram e são feras feridas no plenário da Câmara, que somente Arthur Lira pode controlar.

O senso comum é de que um acordo com Lira seria construído com base na sua reeleição à Presidência da Câmara, mas isso é considerado favas contadas. Ou seja, ocorreria mesmo que Lula estivesse articulando outro nome para comandar a Casa. O acordo seria outro: trocar o Bolsa Família pela manutenção do orçamento secreto durante os quatro anos. Mesmo assim, há quem duvide do acordo, como o vice-líder do PP, Doutor Luizinho (RJ): “Por que entregar quatro anos se o Orçamento da União precisa ser negociado todo ano?”

Articulação para liberar R\$ 7,9 bilhões

Lideranças do Congresso articulam a aprovação de projeto que promove uma manobra para abrir espaço, ainda neste ano, para o pagamento de emendas do orçamento secreto. A votação está prevista para hoje, na Comissão Mista de Orçamento (CMO). Se passar, vai para o plenário.

Cerca de R\$ 7,9 bilhões em emendas foram bloqueados pela equipe econômica para não furar, em 2022, o teto de gastos, que atrela o crescimento das despesas à inflação. Os líderes dos partidos pressionam pela liberação desses recursos que, na prática, funcionam como moeda de troca nas negociações das votações.

Inicialmente, o projeto do governo ampliava o prazo para o envio de propostas de abertura de créditos adicionais para remanejar despesas do Orçamento de 2022. Esses créditos suplementares são comuns no fim de cada ano. Mas o relator do projeto, deputado AJ Albuquerque (PP-CE), incluiu vários artifícios técnicos para, na prática, abrir espaço no teto.

O parecer faz uma série de ajustes na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para abrir espaço no teto em 2022. Entre eles,

Cleia Viana/Câmara dos Deputados



AJ Albuquerque incluiu artifícios técnicos para abrir espaço no teto

não será preciso cancelar despesa para cumprir o limite do teto de gastos, se houver ajuste de caixa. Essa manobra permite “jogar” a despesa para o ano seguinte.

A Lei Paulo Gustavo, da Cultura, também só terá limite

aberto do que for gasto em 2022, e não o valor inteiro de R\$ 3,86 bilhões. O parecer ainda altera o cronograma de despesa obrigatória para abrir espaço no teto. Essa mudança permite que o governo não empenhe (faça a

» CMO analisa emendas

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) analisa, hoje, o relatório do deputado José Priante (MDB-PA), coordenador do Comitê de Admissibilidade de Emendas (CAE). A reunião está marcada para as 14h30. O CAE é um órgão permanente da CMO que pode propor a inadmissibilidade de emendas apresentadas ao projeto de Lei orçamentária anual (PLN 32/2022). O relatório de Priante ainda não foi divulgado, mas uma análise técnica preliminar das Consultorias de Orçamento do Senado e da Câmara sugere a inadmissibilidade de 93 emendas coletivas. (Agência Senado)

primeira etapa do gasto, quando é feita a reserva do dinheiro para bancar a despesa) a despesa obrigatória (como salários e aposentadorias), e o saldo é usado como espaço no teto de gastos.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Sem passaporte I

O Supremo Tribunal Federal determinou ao Ministério das Relações Exteriores o cancelamento do passaporte do blogueiro Allan dos Santos, foragido da Justiça brasileira, atualmente nos Estados Unidos. Allan é alvo de diferentes investigações que tramitam no Supremo, como o inquérito das milícias digitais e o das fake news. Foi no bojo do primeiro que o blogueiro teve a prisão preventiva decretada.

Sem passaporte II

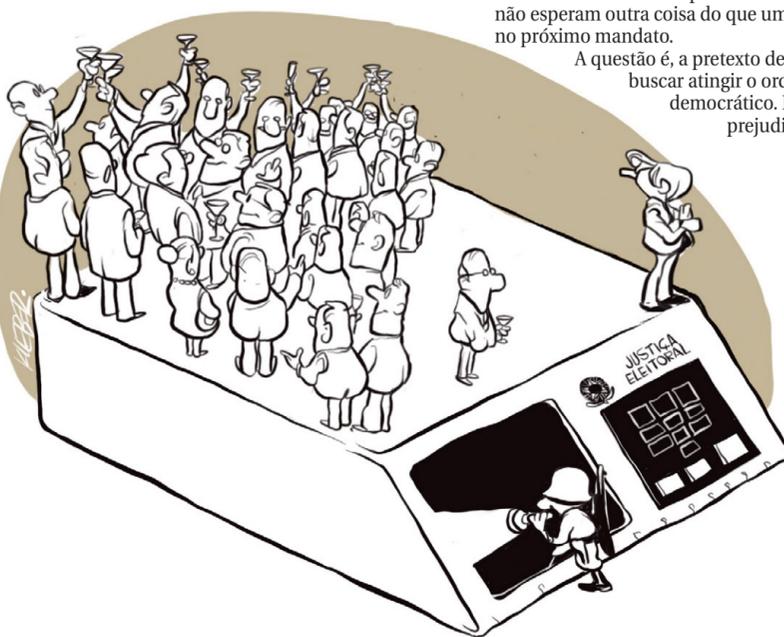
Anunciada na semana passada, a suspensão na emissão de passaporte tende a demorar. "Não temos atualização e não há prazo para normalização do serviço", informou a Polícia Federal em nota enviada ao **Correio**. Segundo o Ministério da Economia, responsável pela restrição orçamentária imposta à PF, o assunto será tratado na próxima reunião da Junta de Execução Orçamentária (JEO), ainda sem data definida. A reunião da JEO tem como objetivo definir a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso do Poder Executivo federal.

Fazer oposição a Lula não é atacar urnas ou Supremo

As eleições gerais no Brasil estão definidas há três semanas, mas ainda se percebe, em Brasília e em outras cidades do país, movimentos contestadores do resultado das urnas. Manifestantes se reúnem, em território nacional ou no exterior, para pedir socorro às Forças Armadas, clamar pela liberdade e hostilizar personalidades públicas nas ruas. Em uma espécie de caça às bruxas, os inconformados xingam ministros do Supremo e defendem até a prisão dos integrantes da mais alta Corte de Justiça.

Paralelamente, agentes políticos insistem em colocar em dúvida os votos conferidos nas urnas. O caso do PL, partido do presidente Bolsonaro, é emblemático. O cacique da legenda, Valdemar Costa Neto, disse que prepara uma ação para questionar a credibilidade de 250 mil urnas, supostamente vulneráveis a fraude. A suspeita de irregularidade não se aplica à votação que permitiu a legenda compor a maior bancada do Congresso Nacional. Se esses movimentos se traduzissem em críticas às ações do futuro governo, estaríamos ainda dentro das quatro linhas da Constituição, para usar uma expressão da moda em Brasília. O presidente eleito Lula e aliados não esperam outra coisa do que uma oposição vigorosa no próximo mandato.

A questão é, a pretexto de questionar a eleição, buscar atingir o ordenamento democrático. Eis um risco que prejudica a todos.



Boletim médico

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, deu prazo de 48 horas para o diretor de Bangu 8, na zona Oeste do Rio, apresentar laudo médico sobre a capacidade ou não de o hospital penitenciário tratar o ex-deputado Roberto Jefferson. O aliado do presidente Jair Bolsonaro voltou ao cárcere após descumprir medidas cautelares impostas pelo STF e ainda atacar agentes da Polícia Federal com tiros de fuzil e granadas. A defesa de Jefferson sustenta que ele precisa ser internado com urgência em "ambiente hospitalar adequado", por sofrer risco de trombose e outras comorbidades.

Pacote agro

Na bolsa de apostas da transição, os mais cotados para assumir o Ministério da Agricultura são o deputado Neri Geller (PP-MT) e o senador Carlos Fávaro (PSD-MT). Ambos atuaram na campanha eleitoral para diminuir a resistência a Lula entre ruralistas. A estratégia em vista para reduzir as animosidades é ampliar mercados para a produção nacional; manter bom relacionamento com a China; focar na segurança no campo; e suspender acenos ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Tô fora

A abstenção no segundo dia do Exame Nacional do Ensino Médio, realizado no último domingo, foi de 32,4%. Esse índice é superior aos 26,7% registrados na semana anterior, segundo dados do Ministério da Educação (MEC). Apesar disso, o ministro da Educação, Victor Godoy, avaliou que "as taxas de abstenção do exame foram dentro da normalidade histórica".

NOVO GOVERNO

Lula mantém compromissos

Apesar da cirurgia e das recomendações dos médicos, presidente eleito deve viajar hoje para Brasília

» TAINÁ ANDRADE

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) passou por uma cirurgia, na manhã de domingo, para a retirada de uma lesão nas cordas vocais, mas manterá os compromissos com cautela. Ainda que a recomendação seja de descanso na voz e início das sessões de fonoaudiologia, ao menos duas vezes na semana, Lula deve viajar nesta terça-feira para Brasília, de acordo com o cirurgião especializado em cabeça e pescoço do Hospital Sírio Libanês, que participou da operação do presidente eleito, Luiz Paulo Kowalski.

O petista deverá participar somente de reuniões internas, em ambientes fechados para não forçar a voz, sem discursos ou falas longas, segundo o cirurgião.

O exame feito durante a operação (uma espécie de biópsia "em tempo real") indicou não haver sinais de câncer no tecido retirado. O material foi enviado para análise mais detalhada, que confirmou o parecer inicial, ou seja, de que a lesão é benigna. No boletim médico divulgado na manhã de ontem, a equipe médica apontou "ausência de neoplasia" na lesão. Após a divulgação do texto, Lula se manifestou em suas redes sociais. "Já em casa, depois de um pequeno procedimento ontem. Tudo resolvido e bem", escreveu o petista.

Lula deixou na manhã de ontem, segundo Boletim Médico com recomendação de repouso total para a segunda-feira. Ele foi diretamente para casa, em São Bernardo do Campo (SP), onde estava liberado para falar, mas sem se esforçar ou exaltar. Os sintomas tratados no pós-operatório são semelhantes a uma laringite. A expectativa é que, em duas semanas, a rouquidão que

AFP



Após compromisso com o primeiro-ministro de Portugal, Antonio Costa, na sexta-feira, em Lisboa, Lula retornou ao Brasil e foi operado no domingo

acompanhava Lula desde a campanha eleitoral passou e a voz retorna ao tom natural. "A voz dele é o instrumento de trabalho, é reconhecida de todas as formas, muito característica e marcante dele. Não terá alteração, irá melhorar a rouquidão e voltar ao tom habitual. A fono será uma figura importante no período de habilitação", explicou o cirurgião.

A esposa de Lula, Rosângela da Silva, a Janja, e o médico, ex-ministro da Saúde da gestão de Lula de 2011 a 2014, eleito deputado federal neste ano, Alexandre Padilha (PT-SP), acompanharam o

presidente eleito no hospital. Os filhos não compareceram, porque o hospital tem restringido os acompanhantes em função do novo surto de coronavírus.

Investigação

O alerta para iniciar um check up acendeu após o período de campanha e Lula seguiu com a voz rouca. "Na correria e falando muito, qualquer pessoa que já fez radioterapia e quimioterapia pode ter alteração vocal, não é estranho", disse Kowalski. "Ele estava preocupado por causa da piora

da voz na campanha, depois continuou rouco, mesmo que não tivesse no período de fazer os exames isso leva a necessidade para serem feitos e realmente apareceu a lesão", complementou.

O exame que detectou o novo nódulo foi o de nasofibrolaringoscopia, realizado no último dia 12, antes da viagem de Lula para a 27ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas, a COP27, no Egito. Na volta, Lula fez escala em Lisboa, onde se encontrou com o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, e o

primeiro-ministro, Antonio Costa em diferentes ocasiões.

Como Lula teve câncer em 2021, o tratamento feito na ocasião foi diretente, porque o tumor estava em um estágio intermediário, acima da corda vocal. Kowalski disse que o nódulo foi encontrado precocemente, por isso, as chances de retorno são mínimas. "O risco de retorno é muito pequeno, em torno de 5%. A transformação maligna deixou de existir porque foi retirada. Se não fosse tratado, aí essa possibilidade aumentaria para 10%", disse. **(Com Agência Estado)**

Nardes pede licença médica

O ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União (TCU), protocolou, ontem, um pedido de afastamento das funções por motivos médicos. A licença temporária se dará após o vazamento de um áudio em que ele alimenta a teoria de que militares estariam preparando um golpe para impedir a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A gravação em que afirmava sobre "movimento forte das casernas" foi publicada pela colunista Mônica Bergamo, da *Folha de S. Paulo*.

Depois da divulgação, o ministro publicou uma nota minimizando o fato, lamentando "profundamente a interpretação que foi dada sobre um áudio despretensioso gravado apressadamente e dirigido a um grupo de amigos".

As declarações causaram mal entre os demais ministros do TCU, que avaliam que caberá a Nardes dar explicações ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Deputados do PT protocolaram, ontem mesmo, uma notícia-crime no STF contra Nardes, que é aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL) e era filiado ao PP quando foi indicado ao TCU, em 2005. Foi nomeado pelo então presidente Lula.

Na Corte de Contas, foi o relator do processo que analisou as contas da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e indicou as pedidas fiscais que serviram de base para a abertura do processo de impeachment em 2016.



CLIMA

Nova geração atenta ao meio ambiente

Preocupados com a crise climática, jovens se engajam a favor da sustentabilidade. Segundo o Unicef, 40 milhões de crianças estão sob risco

» ISABEL DOURADO*

Considerados o futuro do planeta, os jovens estão cada vez mais engajados em pautas ligadas ao meio ambiente e de bandeiras sustentáveis. O protagonismo cresceu à medida em que são sentidos os efeitos das mudanças climáticas. Um estudo do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) apontou que mais de 40 milhões de crianças e adolescentes do Brasil estão expostos a um ou mais riscos ambientais agravados pelo aquecimento global.

O ativista indígena João Vitor Pankararu, 25 anos, é um dos jovens que luta por um mundo mais ecossistêmico. Integrante da Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo (Apoimne), ele teve a oportunidade de participar da COP27 — conferência do clima da Organização das Nações Unidas (ONU), no Egito.

“Foi muito significativo para mim, enquanto jovem, e enquanto morador de uma região do Nordeste, que é um bioma, a caatinga — muito pouco falado. Levar a esses espaços, esses diferentes contextos, essas diferentes realidades é muito importante para que as pessoas do mundo conheçam e tomem ciência de que existem muitos agentes fazendo essa transformação e que nós, jovens, estamos envolvidos nessa grande proteção ao meio ambiente”, disse. Pankararu também esteve presente na Semana do Clima em Nova York, Estados Unidos, em setembro. No Egito, ele teve a oportunidade de trocar experiências com outros jovens engajados em pautas ambientais. “Ações como, reflorestamento, plantio de mudas, monitoramento dos territórios indígenas, tudo isso são práticas que nos aproxima da terra e a gente consegue ouvir os sinais que a terra tem dado”, apontou.

“A gente está diretamente nos territórios entendendo como as coisas têm acontecido, como a Terra tem se comportado e estamos tentando difundir esse recado, que a Terra precisa de ajuda”, destacou Pankararu.

Na mesma direção, a jovem indígena Bruna Flávia Tabajara, 23 anos, moradora da Aldeia Vitória, João Pessoa, Paraíba, ressaltou que as pautas verdes estão cada vez mais presentes nos debates de sua faixa etária. Ela também destacou as discussões sobre os povos originários.



Ativista indígena João Vitor Pankararu participou da COP27, no Egito, e da Semana do Clima, em Nova York

Propostas ao governo eleito

» ROSANA HESSEL

O Instituto Escolhas pretende entregar uma série de propostas sobre a preservação do meio ambiente à equipe de transição do novo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O plano de recuperação vai apresentar sugestões para proteção das florestas, além de ações para impulsionar o seu aproveitamento econômico de forma sustentável.

O conjunto de propostas tem como objetivo fortalecer a agenda voltada para a sustentabilidade. O plano poderá criar, inicialmente, 215 mil empregos e gerar até R\$ 23 bilhões em receitas anuais. Ainda é prevista uma arrecadação anual de R\$ 6,5 bilhões em impostos anuais com as medidas sugeridas pelo grupo.

A primeira ação prevista no documento é a aprovação do Projeto de Lei Nº 5.518, de 2020, que torna as concessões florestais atrativas economicamente, pois autoriza a comercialização de créditos de carbono. E, a segunda, é o compromisso de recuperar 12 milhões de hectares de florestas até 2030 — envolvendo o plantio de 8 milhões de árvores.

De acordo com Sergio Leitão, diretor executivo do Instituto Escolhas, as propostas apresentadas pela entidade indicam que a floresta pode gerar renda e emprego. “A hora agora é a de substituir recordes de desmatamento por recordes de plantio de árvores”, frisou Leitão. Segundo ele, a expectativa é que o plano seja apresentado ao governo eleito “nas próximas semanas”.

O desmatamento vem batendo recordes no governo de Jair Bolsonaro (PL), devido ao desmantelamento dos órgãos de fiscalização, o que tornou o país um pária global na área ambiental.

Segundo dados do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) divulgados recentemente, de janeiro a outubro deste ano, o desmatamento da Amazônia somou 9.696km², área equivalente a mais de seis vezes a da cidade de São Paulo. Foi o segundo pior dado acumulado dos últimos 15 anos, perdendo apenas para 2021, quando foram desmatados 9.742km² na região.

FUTURO EM RISCO

Número de crianças e adolescentes expostos a riscos ambientais

Falta de água	8,6 milhões
Enchentes fluviais	7,3 milhões
Enchentes costeiras	1,8 milhões
Ondas de calor	13,6 milhões
Poluição do ar ambiente	24,8 milhões
Vivendo em áreas com alta poluição por pesticida	27,8 milhões

Fonte: Unicef

“Cuidar do clima e do meio ambiente é cuidar do nosso futuro e isso é muito importante. Quando se trata de pautas ambientais, a população seja indígena ou não indígena, tem que agir conjuntamente. Os indígenas são mais atingidos porque o meio ambiente está sendo degradado e nos atinge de forma direta”, defendeu.

Tabajara ressaltou que o reflorestamento, a plantação de mudas e o monitoramento dos territórios indígenas são algumas das ações que ajudam na

preservação da biodiversidade do país. “Temos realizado uma ação de reflorestamento na minha aldeia com o apoio do instituto Hans Haller Stiftung — fundação de apoio a crianças e adolescentes do Nordeste. Eles fizeram a doação de mudas de árvores e a ação foi essencial para cuidar e olhar para o nosso futuro”, afirmou.

Clima extremo

Segundo dados do relatório Crianças, Adolescentes e

Mudanças Climáticas no Brasil, publicado em novembro deste ano pelo Unicef, mais de 40 milhões de crianças e adolescentes estão expostas a um ou mais riscos ambientais no Brasil. O estudo apontou que faltam no país políticas públicas de combate à crise climática que priorizem as populações mais vulneráveis.

Crianças, principalmente as em situação de vulnerabilidade, como as negras, pobres e indígenas, são as mais sujeitas aos efeitos ambientais. Os impactos seriam desde a frequência de chuvas até a amplitude térmica e as ondas de calor; da quantidade e da intensidade de eventos extremos, como ciclones e queimadas, até o prolongamento de secas extremas (veja dados ao lado). Todos esses fenômenos afetam a vida humana de diversas formas, colocando em risco o bem-estar, o desenvolvimento e a própria sobrevivência das pessoas.

De acordo com o estudo Índice de Risco Climático das Crianças, do Unicef, em todo o mundo passa de dois bilhões o número de crianças expostas a mais de um efeito negativo, choque ou estresse climático. O levantamento indicou também que mais de 8,6 milhões de meninas e meninos brasileiros podem

sofrer com a falta de água; e mais de 7,3 milhões com o risco de enchentes de rios.

A antropóloga e indigenista Amanda Signori indica que a ecologia é um assunto essencial para a sobrevivência dos povos originários. Ela destacou que a escalada do desmatamento, o avanço do garimpo e outras práticas de destruição do meio ambiente afetam diretamente a vida dos indígenas.

“Há muito tempo os povos originários (indígenas, quilombolas, ribeirinhos) nos informam como preservar a natureza e todas as formas de vida existentes. E se são eles hoje os mais afetados é justamente porque não tem essa separação natureza e cultura. Ou seja, os seus modos de vida estão diretamente associados e interligados à preservação da natureza”, explicou.

Na avaliação da antropóloga, os jovens devem estar inseridos nos debates socioambientais. “É importante que o tema seja abordado nas escolas, mas considerando sempre a relação do movimento ambientalista com o movimento indígena. Os jovens precisam ser estimulados cada vez mais a pensar nisso”, disse.

* Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

PANDEMIA

Anvisa aprova remédio contra covid-19

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) liberou o uso do medicamento Paxlovid — criado contra covid-19. De acordo com a decisão tomada ontem pela diretoria colegiada do órgão, a venda em farmácias deve ser feita sob prescrição médica. No entanto, o fármaco não deve substituir o esquema vacinal.

“A autorização da Anvisa prevê ainda que o fabricante deve manter e priorizar o abastecimento para o programa do Sistema Único de Saúde (SUS)”, detalhou a agência. “A aprovação levou em consideração a

venda do medicamento ao mercado privado em outros países com autoridades internacionais de referência, como Estados Unidos e Canadá. A medida também considerou o cenário epidemiológico atual, com a circulação das novas subvariantes da Ômicron e o aumento de casos da doença no país”, destacou a Anvisa.

Em nota, a diretora-relatora, Meiruze Freitas, reiterou que o tratamento não substitui a imunização. “A vacinação continua sendo a melhor estratégia para evitar a covid-19, as hospitalizações e os óbitos”, afirmou.

Emergencial

O Paxlovid teve o uso emergencial aprovado no Brasil em 30 de março deste ano. A Anvisa explicou que o medicamento composto por comprimidos de nirmatrelvir e ritonavir embalados e administrados em conjunto “é indicado para o tratamento da doença em adultos que não requerem oxigênio suplementar e apresentam risco aumentado de progressão para covid-19 grave”.

O remédio não poderá ser usado para tratamento de pacientes que requerem hospitalização por manifestações graves ou críticas

“Também não está autorizado para profilaxia pré ou pós-exposição para prevenção da infecção pelo novo coronavírus. E não está autorizado para uso por mais de cinco dias”, disse a Anvisa.

O órgão afirmou também que como não há dados do uso do remédio em mulheres grávidas, recomenda-se que seja evitada a gestação durante o tratamento. “Finalmente, o Paxlovid não é recomendado para pacientes com insuficiência renal grave ou com falha renal”, acrescentou.

Com informações da Agência Estado

Joe Raedle/Getty Images/AFP



Anvisa liberou o uso do medicamento Paxlovid, contra a covid-19



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 22 de novembro de 2022

Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Na segunda-feira	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,81% São Paulo	110.243	R\$ 1.212	R\$ 5,311 (-1,19%)	R\$ 5,439	13,65%	13,66%	Junho/2022 0,67 Julho/2022 -0,68 Agosto/2022 -0,36 Setembro/2022 -0,29 Outubro/2022 0,59
0,13% Nova York	16/11 17/11 18/11 21/11		Últimos 14/novembro 5,210 16/novembro 5,382 17/novembro 5,402 18/novembro 5,375				

CONJUNTURA

Inadimplência não para de crescer

Quase 65 milhões de brasileiros estavam com o nome sujo em serviços de proteção ao crédito em outubro. Número é recorde

» RAFAELA GONÇALVES

Quatro em cada dez brasileiros adultos (40,05%) estavam negativados em outubro, o equivalente a 64,87 milhões de pessoas. Segundo levantamento realizado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), este é o novo recorde da série histórica da pesquisa, realizada há oito anos.

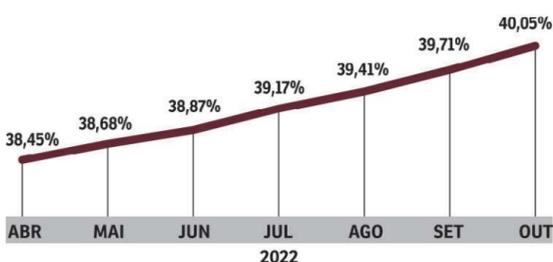
No último mês, o volume de consumidores com contas atrasadas cresceu 9,24% em relação ao mesmo período do ano anterior. “O brasileiro ainda sente no bolso os efeitos dos últimos aumentos das taxas de juros e dos preços dos alimentos. Apesar de a inflação ter diminuído, no dia a dia isso ainda não é sentido nos produtos de consumo básico, que seguem aumentando. Esse cenário impacta diretamente no orçamento familiar”, observou o presidente da CNDL, José César da Costa.

O crescimento do indicador anual se concentrou no aumento de inclusões de devedores com tempo de inadimplência de 91 dias a um ano. O número de devedores com participação mais expressiva no Brasil em outubro está na faixa etária de 30 a 39 anos (23,92%): são 16,07 milhões de pessoas registradas em cadastro de devedores nesta faixa.

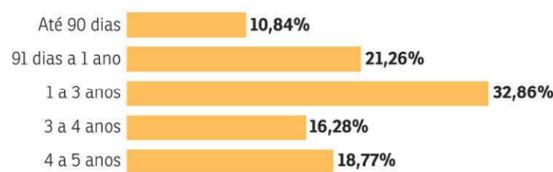
O produtor de eventos Davi Brandão, de 35 anos, acabou caindo na inadimplência com a perda de receitas com a pandemia, durante o período de isolamento social. “Compromissos como aluguel, condomínio, contas básicas foram acumulando e, verdadeiramente, resultando em uma bola de neve. Como renegociação, o primeiro passo foi entregar o apartamento, retornando para o suporte familiar, onde estou até hoje, para me restabelecer

Corda no pescoço

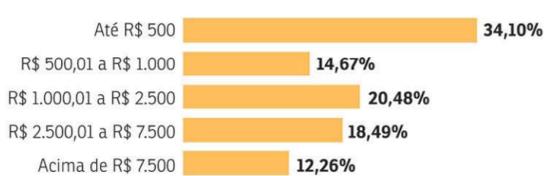
Porcentagem da população adulta com o nome negativado



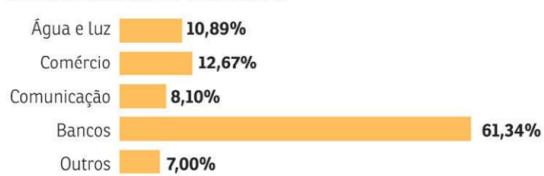
TEMPO DE ATRASO



VALOR TOTAL DAS DÍVIDAS



DÍVIDAS EM ATRASO POR SETORES



Fonte: CNDL.

financeiramente”, contou.

Brandão disse que sua renda neste fim de ano terá um destino diferente. “Certamente, não será destinada ao lazer, pois tenho algumas pendências ainda, como o pagamento de uma

dívida protestada em cartório — fui acionado porque os recursos acabaram na época”, concluiu.

O valor médio da dívida de cada consumidor negativado, em outubro, foi de R\$ 3.694,06. Cada inadimplente devia, em média,



ainda paga minhas despesas. Só que ele tem passado por dificuldades financeiras e, com isso, eu também. Pago aluguel, tive que me mudar para um apartamento mais barato e estou inadimplente com duas contas de luz do local em que morava antes, além da fatura do cartão de crédito”, disse.

Priorizar contas

O pagamento do 13º salário, segundo a especialista em finanças da CNDL Merula Borges, deve trazer alívio aos devedores, como uma oportunidade de quitar seus débitos. “O momento é de priorizar as contas e não esquecer dos pagamentos extras do início do ano. As datas comemorativas podem ser uma tentação, mas é importante resistir às compras por impulso para manter o orçamento e fechar o ano sem dívidas”, afirmou.

O especialista em finanças e diretor financeiro da plataforma de pagamento Bagy, Tiago Amaral, destacou a importância de usar a renda extra de fim de ano com muita responsabilidade, priorizando o pagamento de dívidas. “Temos muitas festividades neste fim de ano, como Copa do Mundo, Natal, e a Black Friday. De certa forma, ainda temos uma demanda reprimida da pandemia junto ao desejo de consumir. Mas o princípio básico é não gastar mais do que você ganha e tentar quitar parcelas”, destacou.

Diante do cenário econômico, a expectativa é de que a inadimplência se mantenha alta nos próximos meses, conforme alertou o presidente do SPC Brasil, Roque Pellizzaro Junior. “Até agora o consumo foi garantido pelo ímpeto do pós-pandemia e por estímulos fiscais, mas esse ritmo deve enfraquecer”, afirmou.

para 1,98 empresas credoras. Houve uma evolução das dívidas com o setor de bancos, que aumentou 31,82%, seguido de água e luz, com 14,39%. A inadimplência também segue bem distribuída entre os sexos, sendo 50,85%

mulheres e 49,15% homens.

A dona de casa Adriana Faria, 42 anos, ficou com as contas de casa comprometidas depois da separação de marido. “Eu me separei há pouco tempo, ainda não me divorciei, e meu ex-marido

Copa estimula o consumo

» RAPHAEL PATI*

Apesar da inadimplência em alta, a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) avançou 1,3% neste mês, marcando 89 pontos, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Foi o 10º crescimento consecutivo e o maior patamar desde abril de 2020, no início da pandemia de covid-19. Apesar da evolução, o indicador permanece abaixo dos 100 pontos, na chamada zona de insatisfação.

Um dos fatores que explica o aumento do ânimo dos consumidores, segundo a CNC, é Copa do Mundo da Fifa, um evento que tradicionalmente agita o comércio. Neste ano, o movimento nas lojas do país promete ser mais intenso do que no último torneio, em 2018. Itens como a camiseta de jogo do Brasil, a bola oficial, bandeiras e outros acessórios costumam ser os mais vendidos durante a época de jogos. O levantamento da CNC aponta que 36% dos brasileiros pretendem ir às

lojas para adquirir produtos relacionados à Copa — um crescimento de 12 pontos percentuais na comparação com o período do último mundial, realizado na Rússia.

De acordo com a pesquisa, os itens mais desejados pelos consumidores são, de longe, alimentos e bebidas, além de roupas, tanto masculinas quanto femininas, o que inclui a camisa da Seleção Brasileira. A procura pela evolução, o indicador permanece expressiva neste ano que a intenção de consumo de roupas durante esta Copa é cerca de duas vezes maior do que em 2018.

Gasto médio

O cozinheiro Wellington Valente, de 35 anos, conta que não encontra mais camisas oficiais de jogo da Seleção nas lojas. “Vim aqui (na loja) comprar uma camisa para o meu filho de quatro anos, que está me ‘cobrando’ essa camiseta da Seleção, e também uma para mim e para a minha esposa. Mas, quando cheguei, não tinha mais

a versão de jogo, somente uma de torcedor”, relata.

Através de consultas feitas a consumidores, a CNC calculou que a média de dinheiro gasto em produtos para acompanhar a Copa será de R\$ 211,21 por torcedor. No total, a CNC projeta que o varejo deve movimentar R\$ 1,4 bilhão e os bares e restaurantes devem ter um faturamento de R\$ 864 milhões durante o período do Mundial. Segundo a economista Izis Ferreira, responsável pela pesquisa, a maior parte do valor deve vir dos eletrodomésticos, alavancados pelos televisores e smart TVs, com 34% do total de vendas.

“As estimativas da CNC mostram que o segmento de móveis e eletrodomésticos, em que se incluem os televisores, deverá responder pela maior parte do faturamento do comércio em razão do evento”, comentou Ferreira. “Mas os juros altos e o alto nível de endividamento com inadimplência crescente tendem a limitar o consumo desses itens mais dependentes do crédito e do parcelamento”, completou.

Raphael Pati/CB/DA Press



O cozinheiro Wellington Valente, 35, disse que filho de quatro anos “cobra” camisa da Seleção Brasileira

Mesmo sendo importante, a Copa do Mundo não é o único fator que deve alavancar resultados positivos para o comércio varejista no fim deste ano. As festas de Natal e Ano-Novo, além da Black Friday no fim deste mês, são outros fatores favoráveis. Para o presidente da confederação,

José Roberto Tadros, outros fatores econômicos, como uma inflação mais moderada, ajudam a explicar o resultado positivo do ICF.

“Temos percebido a contribuição de moduladores importantes, como a contínua geração de vagas de trabalho formal e as maiores transferências de

renda na reta final do ano. Esse é um feliz encontro de melhoria econômica e sazonalidades vitais para os setores produtivos, em especial para o comércio, os serviços e o turismo”, avaliou Tadros.

*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“Não faz sentido para o futuro governo petista — ou para qualquer governo — dar de ombros para o Banco Interamericano de Desenvolvimento”

Entre os mais velhos, é a necessidade que move o empreendedorismo

É preciso analisar os dados do empreendedorismo com cuidado. Muitas pessoas comemoram o fato de o Brasil ser um celeiro de novos negócios como o retrato de um país que oferece oportunidades. Não é bem assim. No ano passado, de acordo com levantamento realizado pelo Sebrae a partir de dados da pesquisa internacional Global Entrepreneurship Monitor (GEM), 60% dos empreendedores seniores (de 55 a 64 anos) criaram empresas por necessidade. Ou seja, era o único caminho para obter renda.

Robyn beck/AFP



Com perdas no streaming, Disney troca comando

Robert Iger está de volta. O lendário executivo da Disney que, entre outros feitos, convenceu Steve Jobs a vender a Pixar para a empresa de Mickey Mouse, foi chamado às pressas para retornar ao seu antigo posto. Iger acabou reconduzido à chefia da Disney graças ao trabalho pouco inspirado de Bob Chapek, que havia assumido a companhia no início de 2020. Em seu último balanço, a gigante do entretenimento reportou perdas na área de streaming, embora a divisão de parques tenha ido bem.

BID tem US\$ 14 bilhões para emprestar ao setor público

Não faz sentido para o futuro governo petista — ou para qualquer governo, ressalte-se — dar de ombros para o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), como queriam algumas alas mais radicais do partido depois do anúncio de que o brasileiro Ilan Goldfajn presidirá a entidade. Não custa lembrar: o BID é importante fornecedor de crédito para países da América Latina e do Caribe. Apenas para o setor público, a instituição tem uma carteira de empréstimos de US\$ 14 bilhões. Para o ramo privado, o montante nas mãos da divisão conhecida como BID Invest é de aproximadamente US\$ 4,5 bilhões. Por sua vez, o BIDLab dispõe de US\$ 100 bilhões que se destinam a financiar startups. A birra do PT com Goldfajn se deve ao fato de o economista ter presidido o Banco Central brasileiro entre 2016 e 2019, durante o governo Temer e por um breve período do governo Bolsonaro. Em 2018, o futuro presidente do BID foi eleito pela revista britânica *The Banker* como o melhor banqueiro central do mundo.

Marcos Oliveira/Agência Senado



Mercado de luxo fechará 2022 com alta robusta

A economia global enfrenta solavancos, mas o mercado de luxo não sentiu o baque. Em 2022, o setor deverá faturar cerca de 1,4 trilhão de euros, número que representa um crescimento robusto de 21% em relação a 2021, conforme pesquisa realizada pela consultoria Bain & Company. Os chineses em particular e a Ásia em geral são os principais responsáveis pelo desempenho positivo. No Brasil, o segmento também vai bem, com a expectativa de avançar ao menos 10% neste ano.

R\$ 1,3 BILHÃO

foi quanto o comércio eletrônico brasileiro perdeu em receitas no primeiro semestre devido a problemas operacionais nos pagamentos on-line. O estudo é da fintech Zimpler



Venho pensando no que significa ser diferente. Fico perplexa com a quantidade de gente que luta contra a ideia de ser diferente”

Michelle Obama, ex-primeira-dama dos Estados Unidos, que está lançando um livro sobre o aumento da intolerância em seu país na era Trump

RAPIDINHAS

A francesa Lacoste, marca de roupas que ficou conhecida por suas camisas polo com o logo de crocodilo, amplia presença em território brasileiro. A empresa deverá encerrar 2022 com nove lojas abertas no país depois de um longo período de certo marasmo. Em 2023, a expectativa é abrir outras seis, além de 14 outlets e 43 franquias.

O TikTok, rede social que mais cresce no mundo, é uma máquina de fazer dinheiro, certo? Nem tanto. A plataforma chinesa reduziu sua projeção de faturamento publicitário em 2022 de US\$ 12 bilhões para US\$ 10 bilhões. A recessão econômica nos Estados Unidos fez com que os anunciantes reduzissem suas campanhas de marketing.

A Adidas inaugurou, em São Paulo, a sua primeira loja-conceito no Brasil. Inspirada em espaços similares existentes no exterior, a unidade de 700 metros quadrados oferecerá serviços como a customização de itens comprados na loja — de camisetas a calçados — e esteiras de corrida para que os consumidores testem seus tênis.

Ao contrário do que foi publicado neste espaço ontem, o Assaí Atacadista informa que fechará o ano com 20 mil novos empregos e cerca de 80 mil colaboradores no total. “A companhia não abre o número total de lojas para 2022, mas tem o guidance de chegar a 300 lojas até 2023”, disse a empresa em comunicado.

PREVIDÊNCIA

Correção de benefícios na pauta

STF retoma julgamento da “revisão da vida toda”, que pode permitir aumento de aposentadorias de segurados do INSS

» LUANA PATRIOLINO

Apresentado pelo ministro Kassio Nunes Marques. O destaque torna obrigatório que a questão seja analisada pelos magistrados com presença física no plenário. Como a maioria dos ministros já manifestou seu voto, o processo pode ser concluído nesta quarta-feira.

A ação começou a ser analisada em 2021 e chegou a ser decidida em março deste ano, pelo plenário virtual do STF, com placar de 6 a 5 a favor dos aposentados, mas a decisão foi suspensa devido a um pedido de destaque apresentado pelo ministro

que os recolhimentos realizados em período anterior também podem ser apurados para fins de cálculo da aposentadoria se isso resultar num valor mais favorável aos beneficiários.

Caso o STF siga o entendimento de Marco Aurélio, a revisão poderá ser pedida pelos trabalhadores que começaram a contribuir para o INSS antes de 1994 e que se aposentaram depois de 1999.

O que está em julgamento é um recurso movido pelo INSS contra uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que

garantiu a um beneficiário o direito a rever o valor de sua aposentadoria com base na legislação anterior a 1999.

O governo é contra a revisão da vida toda, sustentando que ela acarretaria um impacto orçamentário de R\$ 46 bilhões, considerando o período de 2015 a 2029. O cálculo, porém, é contestado por entidades de defesa dos aposentados, pois não leva em conta que a mudança não seria vantajosa para todos os casos.

Segundo especialistas, a correção compensa para quem tinha altos salários antes do Plano Real. Para os trabalhadores que ganhavam menos, não haveria vantagem.

Impacto

O que está em julgamento é um recurso movido pelo INSS contra uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Caso afeta quem contribuía antes de 1994 e se aposentou após 1999

ECOS DE BRASÍLIA

Possível mudança na PEC acalma mercados

» ROSANA HESSEL

Apesar de ter começado o dia no vermelho, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) encerrou o pregão de ontem em alta, diante da expectativa de uma flexibilização na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, com valores bem menores do que o apresentado por integrantes do futuro governo na semana passada.

Dois senadores tucanos, Alessandro Vieira (PSDB-SE) e Tasso Jereissati (PSDB-CE) redigiram propostas alternativas para

o estouro do teto de gastos no Orçamento de 2023 com valores inferiores aos quase R\$ 200 bilhões previstos pela equipe de transição. Até o economista Nelson Barbosa, ex-ministro da Fazenda e integrante da equipe, chegou a admitir uma redução para R\$ 136 bilhões na previsão de gastos extrateto.

Após recuar 0,83%, na parte da manhã e atingir a mínima de 107.957 pontos, o Índice Bovespa (IBovespa), principal indicador da B3, chegou ao pico de 110.235 pontos, com alta de 1,25% ao longo do dia. No

encerramento do pregão, contudo, fechou com ganho de 0,81%, a 109.748 pontos. O dólar, por sua vez, caiu 1,19% em cotado da R\$ 5,311 para venda, também diante da expectativa de desdramatização do tamanho do rombo da PEC da Transição.

“O mercado entendeu que a PEC enviada ao Congresso vai ser flexibilizada e que a proposta chegou ao Congresso com a famosa ‘gordura’”, destacou Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos.

A proposta inicial da PEC da Transição prevê R\$ 198 bilhões acima do teto de gastos para manter o Auxílio Brasil — que voltará a ser chamado de Bolsa Família — de R\$ 600, mais R\$ 150 para cada criança abaixo de seis anos. Além disso, o texto contempla R\$ 23 bilhões

em investimentos, sem qualquer contrapartida de receita, o que deixou especialistas em contas públicas e agentes do mercado financeiro preocupados, porque R\$ 105 bilhões já estão reservados para o auxílio no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2023, com valor médio menor do benefício, de R\$ 405.

Logo, para ampliar o auxílio em R\$ 200 e ainda pagar o adicional de R\$ 150 para as famílias com crianças pequenas, o custo extra seria de R\$ 70 bilhões, como prevê a PEC do senador Alessandro Vieira. Já a de Tasso Jereissati prevê R\$ 80 bilhões, porque inclui alguns benefícios adicionais, como o reajuste do salário mínimo acima da inflação em 2023.

O economista Samuel Pessoa, pesquisador do Instituto

Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), fez um alerta sobre a necessidade de a PEC apontar as fontes de recursos para o aumento de despesas. “O importante é sabermos como é que iremos financiar (os gastos extras)”, afirmou.

Analistas do Legislativo alertam para outra bomba fiscal armada na tramitação do Orçamento do ano que vem: as emendas parlamentares. Até o último dia 15, foram registradas 6.575 emendas ao Ploa de 2023, propondo mais R\$ 234,3 bilhões em gastos adicionais. Desse total, R\$ 70 bilhões seriam destinados à assistência social e R\$ 32,3 bilhões à saúde. Os especialistas admitem que “uma boa parte” poderá ser incluída no relatório final da proposta orçamentária.

» Campos Neto em conselho do BIS

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, foi escolhido como presidente do Conselho Consultivo das Américas (CCA) do Banco de Compensações Internacionais (Bank for International Settlements, BIS). O BIS é conhecido como o banco central dos bancos centrais. O mandato tem duração de dois anos, Campos Neto assumirá o cargo em 9 de janeiro, de acordo com nota divulgada pelo BC. Ele sucederá John Williams, presidente do Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos) de Nova York.



ESTADOS UNIDOS

Intolerância assassina

Atirador responderá pelas acusações de homicídio e de crime de ódio após matar cinco e ferir 17 em boate LGBTQIA+ de Colorado Springs. Veterano do Exército e donos da Club Q salvaram dezenas de vidas ao imobilizarem o matador

» RODRIGO CRAVEIRO

A poucos metros da Club Q — boate que há 21 anos era o refúgio da comunidade LGBTQIA+ em uma cidade conservadora —, flores e velas se misturavam a bandeiras com as cores do arco-íris e a cartazes que pregavam o amor onde a intolerância matou cinco pessoas e feriu 17. Anderson Lee Aldrich, 22 anos, o homem que invadiu o estabelecimento, às 23h56 de sábado (3h56 de domingo em Brasília), e disparou com um fuzil AR-15 e uma pistola, foi acusado preliminarmente por homicídios e crimes de ódio. No entanto, segundo o jornal *The Washington Post*, as acusações formais levarão algum tempo.

Os frequentadores da Club Q e moradores de Colorado Springs se preparavam para mais uma noite de vigília. Muitos deles expressavam revolta, comoção e consternação ante a tragédia, a segunda em seis anos a atingir uma boate LGBTQIA+ nos Estados Unidos. Em 12 de junho de 2016, Omar Matteen, 29, matou 49 e feriu 53, na Pulse, em Orlando (Flórida).

Em entrevista ao *Correio*, Rodrigo Heng-Lehtinen, diretor executivo do Centro Nacional para Igualdade Transgênero nos EUA, assegurou que os tiros na Pulse e na Club Q foram crimes de ódio. “Ambos representaram ataques ao povo LGBTQIA+ motivados pela intolerância”, admitiu. “A comunidade LGBTQIA+ no Colorado e em todo o mundo merecem segurança. Nós merecemos viver em paz. Aqui, em nossa organização, lutaremos por esse futuro onde todos possamos nos sentir seguros, sendo nós mesmos, de modo autêntico.”

“Foi um crime cometido por um jovem mentalmente instável, influenciado por líderes políticos, pela legislação e pela mídia. Ele decidiu levar essas crenças em um coração cheio de ódio. Ninguém deveria ter que passar pelo que alguns de meus conhecidos passaram ao enfrentar a turbulência emocional que a comunidade gay vivencia agora”,

Scott Olson/Getty Images/AFP



Moradores de Colorado Springs se abraçam diante de memorial em frente à Club Q, abrigo para a comunidade LGBTQIA+

desabafou à reportagem Mercedes Schurrer-Maró, 24, frequentadora da Club Q que se define como demisssexual (sente atração sexual por outra pessoa após formar conexão emocional) e aliada da causa LGBTQIA+.

Refúgio

“A Club Q talvez fosse a única boate LGBTQIA+ de Colorado Springs e era um refúgio seguro para tantas pessoas. Era um bom lugar para ir e fazer amigos. Um local onde o amor era sempre partilhado, não importava quem você era ou como você havia chegado lá”, acrescentou Mercedes, que perdeu dois amigos na tragédia: Derrick Rump, 38, e Daniel Aston, 28. “Eles eram tão carinhosos e amorosos. Se você tivesse um dia ruim, era como se Danny soubesse e ele sempre o faria rir.” Além de Derrick e de

Scott Olson/Getty Images/AFP



Na madrugada de ontem, vigília com velas homenageou as vítimas

Daniel, morreram Raymond Vance, 22, barman da boate; Kelly Loving, uma mulher transgênero de 40; e Ashley Paugh, 35, casada e mãe de uma garota de 11.

Aos poucos, surgem detalhes do crime. Aldrich invadiu o local pouco depois de um show de dragueens por ocasião do Dia da Memória Transgênero, comemorado mundialmente no último domingo e dedicado às vítimas

de violência transfóbica. “Eu olhei para cima e vi a sombra de uma pessoa alta segurando uma arma. Consegui ver bem a arma”, contou à agência France-Presse o barman Michael Anderson. “Explosão após explosão. Foi absolutamente aterrorizante. Fui atrás do bar. O vidro voava ao meu redor, como se houvesse balas quebrando as garrafas e tudo lá dentro”.

Atos de heroísmo podem ter salvado dezenas de vidas. Richard M. Fierro, 45, um veterano do Exército, foi à Club Q com a esposa para assistir a uma apresentação da filha, Kassy. “Meu marido derrubou o atirador. Ele tirou o AR-15 das mãos dele, pegou a pistola e literalmente começou a bater na cara com ela”, relatou à NBC News Jessica Fierro. “Alguns de nossos melhores amigos foram baleados várias vezes. Rich machucou as mãos, os joelhos e o tornozelo ao prender o atirador, que estava coberto de sangue. (...) Com o coração incrivelmente pesado e partido, perdemos Raymond, que fazia parte de nossas vidas desde que nossa filha estava na escola secundária. Raymond era namorado de Kassy.” Os proprietários da Club Q, Nic Grezcka e Matthew Haynes, ajudaram Richard a conter o assassino.

Eu acho...

Fotos: Arquivo pessoal



“O fácil acesso às armas nos EUA torna o ódio ainda mais letal. Sem as proteções básicas de segurança de armas, os mais vulneráveis entre nós correm o risco de morte apenas por serem autênticos. Aqueles que pensam que nada significamos são encorajados a nos atacar. Eles ganham os meios para tirar nossas próprias vidas com apenas um tiro. Precisamos de verificações universais de antecedentes criminais e uma proibição à venda de armas de assalto e de pentes de alta capacidade.”

Rodrigo Heng-Lehtinen, diretor executivo do Centro Nacional para Igualdade Transgênero nos EUA



“Acredito que a segurança provavelmente foi um problema na Club Q. Mas isso não muda o impacto da tragédia. Considero-a como um crime de ódio com muitas camadas que a sociedade precisa confrontar há muito tempo.”

Mercedes Schurrer-Maró, 24, frequentadora da Club Q

INDONÉSIA

Terremoto deixa mais de 160 mortos e centenas de feridos

Morador do distrito de Ceugengang, na província de Cianjur, o estudante Muhammad Faisal Gibran, 19 anos, tomava banho quando percebeu que a água se agitava. Tudo aconteceu às 13h21 (3h21 em Brasília). “Corri para fora e vi casas e prédios desmoronados. As pessoas também corriam em direção à rua. Vi muitos chorando, enquanto estavam presos contra a parede de uma casa que ruuiu”, contou ao *Correio*. “Entre os feridos, havia idosos e crianças. Os moradores que sobreviveram tentavam, desesperadamente, salvar quem estava soterrado. A primeira ambulância chegou meia hora depois.” Um terremoto de 5,6 graus na escala Richter (aberta, raramente chega a 9) sacudiu a região ocidental da Ilha de Java e deixou pelo menos 162 mortos e 700 feridos. As autoridades da Indonésia não descartam o aumento no número de vítimas.

O tremor desabrigou 13.782 pessoas e danificou 2.345 casas. “Muitos prédios ficaram nivelados com o solo. Mesmo imóveis de três andares foram esmagados”, disse Gibran. A empresária

Timur Matahari/AFP



Sobreviventes recebem tratamento no pátio de hospital, em Cianjur

Gina Sri Reinjani Bangma, 38 anos, vive em Panembong, também no distrito de Cianjur, e estacionava o carro quando sentiu o abalo. “Foi um sismo imenso. Não aconteceu repentinamente. Os tremores continuaram em forma de pequenas ondas”, afirmou à reportagem, por meio do WhatsApp.

“Quando entrei com o carro no estacionamento do prédio onde fica meu escritório, escutei um barulho vindo do chão. O

carro parecia chacoalhar. Entrei em pânico e todos começaram a sair do edifício”, acrescentou Gina. Lentamente, ela engatou a marcha e a ré no veículo e, enquanto se afastava, os vidros das janelas do segundo andar caíram sobre o chão da garagem. “Muitas das pessoas que saíram ficaram feridas por conta dos estilhaços.”

O estudante Luthfi Anshori, 25 anos, tirava uma soneca no dormitório da escola islâmica, em

Arquivo pessoal



Gina Sri Reinjani: “Foi um sismo imenso, seguido de ondas”

Cikotok, na província de Cianjur. “De repente, tudo começou a tremer e saímos correndo para fora. Vi prédios chacoalharem, telhados caírem e a água se remexer. Felizmente, em minha cidade não houve prédios gravemente danificados e ninguém morreu”, contou ao *Correio*. “Foi algo muito assustador. Eu e meus amigos nos abrigamos em um campo aberto. Lá, entrei em contato com colegas que moram em outros vilarejos e subdistritos. Eles em contaram

Arquivo pessoal



Luthfi Anshori: “Vi prédios chacoalharem e telhados caírem”

muitos prédios residenciais e escolas, além de shopping centers, ruíram. Assim que ocorreu o terremoto, a eletricidade foi cortada e só retornou quase 12 horas depois.”

Socorro

Os hospitais ficaram lotados e muitos pacientes precisaram ser atendidos no estacionamento. De acordo com o Centro Geológico dos Estados Unidos (USGS), o epicentro de

terremoto foi registrado a 10km de profundidade e a 110km ao sudeste de Jacarta. Chefe do governo de Cianjur, Herman Suherman confirmou à emissora Metro TV que a cidade registra um fluxo constante de vítimas. “Há muitas famílias nas cidades que não puderam ser retiradas”, disse. A agência France-Presse divulgou que moradores de Cianjur usaram os próprios carros e motos para transportar os feridos até o Hospital Geral. Os mortos eram deixados diante do estabelecimento, cobertos por uma lona.

Por estar localizada em uma região conhecida como “Círculo de Fogo do Pacífico”, a Indonésia registra terremotos com frequência. Em 2018, um tremor de 7,5 graus deu origem a um tsunami que varreu Palu, na ilha de Sulawesi, deixando 4.300 mortos. Em 2006, Java contou 6 mil mortos e dezenas de milhares de feridos ao ser atingida por um sismo de 6,4 graus. Mas a Indonésia continua assombrada pelo tsunami de 26 de dezembro de 2004, deflagrado pelo terremoto de 9,1 graus, na costa da Ilha de Sumatra. Mais de 220 mil pessoas morreram. (RC)

VISÃO DO CORREIO

Mais integração e desenvolvimento

N uma vitória monumental para o Brasil, o economista Ilan Goldfajn assumirá, em 19 de dezembro, a presidência do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Criada em 1959, com o apoio do então presidente brasileiro Juscelino Kubitschek, a instituição terá vital importância para liderar investimentos na América Latina, sobretudo em infraestrutura, com foco na preservação do meio ambiente e na redução das desigualdades sociais que marcam a região. Estão em andamento hoje, nos países latinos, 661 projetos, totalizando US\$ 562 bilhões, dos quais 82 empreendimentos no Brasil, que, apenas em 2021, recebeu US\$ 12,5 bilhões em financiamentos.

Não há como se falar em crescimento econômico sustentado sem investimentos em infraestrutura. Sozinhos, os governos da América Latina não têm como tocar projetos nas áreas de energia, telecomunicações, tecnologia e transportes, por estarem endividados e pela prioridade em destinar os desembolsos para saúde, educação e segurança pública. Nos últimos anos, por uma série de razões, o BID acabou se distanciando de suas prioridades. Quem perdeu com isso foi a região, que necessita voltar a impulsionar o crescimento, o caminho mais promissor para a geração de emprego e renda.

Goldfajn já sinalizou os temas que nortearão a sua gestão, de cinco anos: inclusão social e equidade, produtividade e inovação, integração econômica e enfrentamento da crise climática, passando, ainda, por igualdade de gênero e diversidade. A pauta, como o próprio economista ressaltou, se encaixa nas propostas do futuro governo brasileiro. Essa convergência é mais do que bem-vinda, uma vez que as demandas da população são urgentes. O Brasil, como destacou o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, em entrevista ao **Correio**,

creceu, em média, menos de 0,5% ao ano na última década.

O primeiro brasileiro a ser eleito para o comando do BID está coberto de razão quando diz que a instituição precisa retomar sua liderança na América Latina. Todos os indicadores apontam a estagnação econômica da região, que voltou a conviver com inflação alta e juros proibitivos. A miséria também cresceu, resultado da ampliação do fosso que separa ricos e pobres. Portanto, os governos que tanto reivindicam um papel mais ativo do banco não podem se omitir. Têm como obrigação apresentar projetos sólidos, que garantam mais desenvolvimento. É relevante destacar também que a América do Sul tem o maior ativo para o planeta, a Amazônia, que deve ser preservada a todo custo.

Há várias formas de se combater o aquecimento global. E o BID tem de ser — e será, segundo Goldfajn — a principal plataforma para a redução na emissão de gases de efeito estufa na América Latina. Os créditos liberados pela instituição levam essas questões em consideração. Países que estão sendo afetados por furacões e enchentes, eventos que se tornarão mais frequentes, tendem a receber atenção especial. É possível, ainda, garantir a manutenção da biodiversidade, por meio de financiamentos que preservem o meio ambiente.

O BID, com Ilan Goldfajn à frente, é uma das chaves para o progresso latino-americano, tão desejado, mas adiado por escolhas erradas, sejam políticas, sejam econômicas. O futuro pede integração, foco em investimentos, gestão eficiente, visão social e ambiental. Certamente, com o banco caminhando nessa direção, a iniciativa privada tenderá a embarcar em projetos que façam a diferença. Todos têm a ganhar. Desperdiçar oportunidades é condenar os mais vulneráveis à desesperança. Mãos à obra.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Chuvas

Sou moradora do Guarú Park, também conhecido como Colônia Agrícola Águas Claras, localizada no Guarú II. Venho reclamar que, em especial, com as chuvas frequentes do fim do ano, a obra em execução na Avenida Contorno atrapalha a locomoção de pedestres e também a circulação dos carros. A obra ocorre em frente à QE 38. Este ano, os trabalhadores estão trocando a vala de escoamento que leva a água das chuvas ao córrego mais próximo. Fico indignada porque o GDF opta por iniciar essas obras no início da temporada chuvosa. Essa escolha, além de ocasionar o aumento excessivo de água nas vias, colabora com a danificação do asfalto, em especial do subleito, terreno de fundação que servirá de apoio para o pavimento e também prolonga o tempo da reestruturação da rua. Por outro lado, esse acúmulo de água no asfalto inviabiliza a passagem de pedestres, pelas extremidades das passagens de concreto que ficam próximas as vias e perto das paradas de ônibus.

» **Mariza Pereira**
Guará II

Biblioteca fechada

Sou moradora do Cruzeiro Velho e acho um descaso a situação em que está a biblioteca do Cruzeiro. Minha filha e várias pessoas estudavam lá e hoje o espaço está fechado, caindo aos pedaços e nem sinal de uma reforma. A situação já tem se estendido por anos e ninguém faz nada. O local de estudos improvisado na sede da Administração do Cruzeiro não é satisfatório e não atende bem aos usuários. Deveriam priorizar a reforma do único espaço público de estudos do Cruzeiro em vez de obras supérfluas, apenas para mostrar serviço.

» **Zeila Maria de Assis**
Conselheira Tutelar do Cruzeiro

PEC "Armageddon"

Começam, finalmente, as discussões para a formação da emenda constitucional assegurando, a partir de janeiro/2023, o auxílio de R\$ 600 mensais aos brasileiros economicamente mais necessitados. O benefício foi concedido para atender as pretensões de reeleição do atual presidente, com validade até dezembro/22. Na campanha, os dois candidatos comprometeram-se a manter o auxílio, só que o projeto de orçamento/2023 não prevê recursos suficientes para tanto. A Constituição estabelece um limite para os gastos públicos; daí a necessidade de uma emenda constitucional que autorize exceder o teto dos gastos orçamentários, previsto na Carta Magna. Na hora de redigir a emenda, a ideia original dos R\$ 600 foi logo deturpada: porque não aproveitar inserir na mudança do texto constitucional todas as necessidades presentes e futuras? Por que não se fura o teto de gastos por 4 anos? Por que não perpetuar o buraco negro? Por que não incluir outras rubricas que autorizem exceder o teto? E a PEC da transição virou PEC do cheque sem fundo; ou PEC do furo teto; PEC guarda-chuva; ou ainda PEC do fim do mundo, entre outras designações pejorativas. Eu prefiro chamá-la de "PEC Armageddon", aproveitando a passagem bíblica que, no Apocalipse 16:16, relata a batalha final entre as forças do bem e do mal, entre o divino e a raça humana que reúne as forças do demônio, o dragão, a besta e o falso profeta.

» **Flávio de Almeida Salles**
Guará II



IRLAM ROCHA LIMA
cultura.df@dabr.com.br

Viva a MPB!

Comemora-se hoje o Dia da Música Popular Brasileira, instituído em 17 de outubro de 2012 pela ex-presidente Dilma Rousseff, em homenagem à pianista e maestrina carioca Chiquinha Gonzaga, pioneira dessa expressão artística — a de maior popularidade no país.

Vou utilizar este espaço para discorrer sobre a minha relação com a música, matéria-prima do ofício que tenho exercido, prazerosamente, há mais de 40 anos, sempre no **Correio Braziliense**. Considero o primeiro grande momento dessa trajetória a cobertura do show *Refazenda*, de Gilberto Gil, no Ginásio de Esportes do Colégio Marista, na 609 Sul, em 1975.

Mas, a afinidade com a música começou muito antes. Demonstrava isso já aos 8 anos de idade, quando subi ao palco da Rádio Educadora de Barreiras (REB) — que funcionava na sede do Dragão Social — para participar de um programa de calouros. Mantenho viva na memória a, digamos, interpretação de *Meu primeiro amor*, sucesso da dupla Cascatinha e Inhana. Ainda bem que enquanto "cantor" parei por ali.

A música, porém, desde então, passou a nortear minha existência. Inicialmente ouvindo (ainda em Barreiras, no Oeste baiano) os cantores da era de ouro do rádio como Jorge Goulart, Cauby Peixoto, Nelson Gonçalves, Dalva de Oliveira, Nora Ney e Ângela Maria, na antiga Rádio Nacional e também no serviço de auto-falante da Praça Duque de Caxias.

Depois, já em Brasília, fui espectador atento da Jovem Guarda, que a TV Record

apresentava nas tardes de domingo, sob o comando de Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa. Anteriormente havia embarcado no requinte do processo criativo de Tom Jobim, Vinícius de Moraes, João Gilberto, Roberto Menescal, Ronaldo Bôscoli e Carlos Lyra, Nara Leão, criadores da Bossa Nova.

Fui e continuo sendo admirador dos cantores e compositores da geração de ouro da MPB, originários dos grandes festivais da década de 1970, entre eles Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque, Milton Nascimento, Edu Lobo, Paulinho da Viola, Elis Regina, Gal Costa e Beth Carvalho.

Caetano, Gil e Gal, ao lado de Tom Zé e dos Mutantes iriam, em seguida, deflagrar uma revolução estética e comportamental que, ao utilizar elementos da linguagem pop resultou na Tropicália, responsável por um dos períodos de maior criatividade da nossa música.

Obviamente, é impossível esquecer dos que não participaram daqueles eventos e dos que surgiram depois — mas não menos importantes: Maria Bethânia, Clara Nunes, Raul Seixas, Tim Maia, Luiz Melodia, Moraes Moreira, Renato Russo, Cazuza, Marisa Monte e Anita — seguindo a ordem cronológica.

Todos são responsáveis por tornar a nossa música popular uma das mais relevantes e influentes do mundo. A eles, a homenagem de quem vê nessa manifestação artística algo precioso e fundamental para o enriquecimento da cultura brasileira brasileira.

CORREIO BRAZILIENSE

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Direitor Presidente	GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo
Ana Dubeux Diretora de Redação	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro
Valda César Superintendente de Negócios e Marketing	Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara"
Camões, e.VII e 14

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uigaiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uigaiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Êxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pfanalho - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3914-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COM ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 837,27
			360 EDIÇÕES (promocional)
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.			DIÁRIOS ASSOCIADOS
Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-6477-7377; Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br			DA LOG Agenciamento de Publicidade

Um grande Portugal

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)



Há 12 anos, quando o então presidente Lula entregou a faixa presidencial para sua aliada Dilma Rousseff, o mundo era diferente. Nos Estados Unidos, pela primeira vez, um negro alcançava a presidência. Barack Obama irradiava esperança e insinuava novos tempos. Seu representante na política internacional era o vice-presidente Joe Biden, político experiente. Na economia, o processo de globalização era venerado e praticado em todos os recantos do mundo. As principais empresas procuravam produzir com menor custo em qualquer lugar do planeta, porque a economia se transformou num processo global.

O mundo se tornou um lugar menor. No Brasil e nos Estados Unidos, essa política provocou forte movimento de desindustrialização porque empresas nacionais transferiram suas operações para onde o custo era menor. A globalização produziu desemprego em larga escala. E provocou o surgimento de uma extrema direita arrogante, belicosa e nada democrática. O fenômeno produziu Donald Trump nos Estados Unidos e Jair Bolsonaro no Brasil, entre outros líderes de tendência semelhante que pipocaram na América e na Europa.

Essa é uma diferença básica entre o momento atual e aquele em que Lula passou a faixa presidencial à sua correligionária. O mundo mudou muito desde então. A globalização foi torpedeada pela pandemia que provocou a interrupção das correntes de produção em diversos locais do planeta, encareceu o transporte e travou a produção industrial. Os preços subiram e a inflação passou a preocupar até países estáveis como Inglaterra e Suíça. A guerra na Ucrânia influenciou no comércio de petróleo, gás, fertilizantes e trigo. Diante disso, os grandes produtores passaram a optar pelo modelo anterior: ter fornecedores perto de sua localização. O evento globalizou entrou em crise.

Transição política é momento curioso. Os limites não são claros. O atual presidente não conhece a real extensão de seu poder, nem o futuro ocupante percebe com clareza o espaço colocado à sua frente antes de sentar-se na cadeira presidencial. No caso brasileiro, neste final de 2022, a situação ficou um pouco menos confusa porque o presidente Jair Bolsonaro entrou em crise tanto psicológica quanto física. Abateu-se com a derrota e passou a sofrer de uma infecção chamada erisipela. É difícil digerir a derrota. Sumiu da cena política.

O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, passou por Brasília, deu as diretrizes para seus principais assessores e deixou o abacaxi nas mãos de seu vice, Geraldo Alckmin, para descascar os problemas. Ele e seus colegas já designaram mais de 200 pessoas para o escritório de transição, embora poucos tenham sido efetivamente nomeados. Lula está voando alto no jatinho de seu amigo, um Gulfstream600, capaz de chegar a 45 mil pés de altitude e viajar sem escalas entre São Paulo e Cairo, no Egito. Um luxo. Ele se reuniu com representantes da China, Estados Unidos, Alemanha, Noruega e com secretário-geral da ONU para conversar sobre defesa do meio ambiente. Fez a estreia no palco central da reunião em Sharm el-Sheikh falando claramente sobre preservação da floresta amazônica, política de desmatamento zero e proteção dos povos originários.

Sucesso total. O Brasil retornou ao palco das relações internacionais. Em Brasília, seus companheiros estão quebrando a cabeça para aprovar a Proposta de Emenda Constitucional que abre espaço para gastar algo em torno de R\$ 200 bilhões destinados ao pagamento do bolsa família e outros mimos. O problema é que gasto em excesso provoca inflação.

O investidor tira dinheiro da bolsa de valores e provoca queda de preço das ações. O dólar sobe. É briga antiga. Entre gastar mais ou menos. Respeitar os limites ou avançar sobre as linhas de prudência para atender às urgências nacionais.

Lula vai responder a essas questões quando anunciar seu ministério. Boa parte dos quase 300 integrantes da comissão de transição vai ficar no sereno. A lua de mel será curta.

Ainda lhe resta conversar com os militares. Diálogo difícil. Depois de eleito, em 1985, Tancredo Neves se reuniu em segredo com Valtér Pires, homem forte do Exército, na época. Desse encontro resultaram os limites da Nova República. E garantiu a transição tranquila. Algo parecido vai ocorrer nos próximos dias em Brasília. Enquanto isso não acontece, o presidente eleito foi recepcionado, incensado e louvado em Lisboa tanto pelas lideranças portuguesas quanto pela grande colônia de patricios que decidiu atravessar o Atlântico e fixar residência no além-mar. É o final da festa do giro internacional do presidente eleito. Na pátria mãe, também houve uma difícil transição de poder depois da Revolução dos Cravos em 1974. Há semelhanças. Alguém já disse que o Brasil pode se tornar um grande Portugal.

Senado respeita a Constituição ao sabatinar indicados ao STJ

» JORGE ANTÔNIO MAURIQUE NINO OLIVEIRA
TOLDO FERNANDO MARCELO MENDES
Ex-presidentes da Associação dos Juizes Federais do Brasil – Ajufe

O Senado Federal cumpriu a Constituição Federal ao marcar as sabatinas dos desembargadores federais Messod Azuly Netto e Paulo Sérgio Domingues na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), que foram indicados para os cargos de ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) pelo presidente da República. O desembargador federal Messod Azuly Netto, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, com sede no Rio de Janeiro, foi indicado para a vaga decorrente da aposentadoria do ministro Napoleão Nunes Maia Filho, que ocorreu em dezembro de 2020, enquanto o desembargador federal Paulo Sérgio Domingues, do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, com sede em São Paulo, foi indicado para a vaga decorrente da aposentadoria do ministro Neftali Cordeiro, ocorrida em março de 2021.

Ocorrendo vaga no STJ, compete a esse tribunal formar lista de nomes, conforme a classe de origem (juizes de carreira, membros do Ministério Público ou advogados), a ser submetida ao presidente da República, que indica o nome de sua escolha e o submete à apreciação do Senado Federal. Uma vez aprovada a indicação, a pessoa escolhida é então nomeada pelo presidente para o cargo.

O processo para a formação dessa lista sofreu atraso significativo em razão da pandemia de covid-19, mas, em 11 de maio de 2022, o STJ votou quatro nomes entre os candidatos previamente inscritos para o preenchimento das duas vagas e o apresentou ao presidente da República para a escolha de dois deles. Em 1º de agosto de 2022, o presidente fez a indicação dos nomes e a submeteu à apreciação do Senado.

É importante dizer que essa indicação ocorreu muito tempo antes das eleições gerais de 2022 e, por isso, não tem nenhuma relação com elas. Por decisão dos líderes dos partidos e do presidente do Senado, as sabatinas foram deixadas para depois do período eleitoral.

Por isso, dentro das regras do jogo democrático e do equilíbrio e harmonia entre os Poderes, é imprescindível que as sabatinas na CCJ sejam realizadas no dia designado e, sendo aprovados os magistrados, a indicação do presidente da República seja votada pelo plenário do Senado. Espera-se que seja aprovada e os indicados sejam nomeados.

Algumas vozes isoladas defenderam o adiamento das sabatinas para possibilitar ao presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, a reanálise das indicações. Isso, contudo, jamais ocorreu, não faz sentido, não é democrático nem republicano.

Qualquer tentativa de adiar esse processo para a próxima legislatura e com novo presidente não interessa aos poderes da República, pois há quase dois anos o Superior Tribunal de Justiça funciona sem a sua formação completa, com prejuízos aos jurisdicionados e à jurisprudência do Tribunal.

Ainda que as indicações tivessem ocorrido depois das eleições e não houvesse tempo hábil para as sabatinas, mesmo assim a escolha do atual presidente da República deveria ser respeitada, como, aliás, já fez o próprio presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva em seu primeiro mandato.

Em dezembro de 2002, no final de seu governo, o Presidente Fernando Henrique Cardoso indicou para o cargo de ministro do STJ o desembargador federal Teori Zavascki, que só veio a ser sabatinado pela CCJ do Senado em 26 de março de 2003, quando Lula já era presidente. Democraticamente, respeitou a indicação do seu antecessor e, depois de aprovada a indicação pelo Senado, nomeou-o ministro do STJ.

De saudosa memória, o ministro Teori Zavascki é exemplo de como devem ser respeitadas as regras de indicação de ministros para os tribunais superiores. É o que se espera neste momento de transição e que os indicados pelo presidente Jair Bolsonaro possam ser sabatinados, aprovados e nomeados para ocupar os relevantes cargos para os quais foram democraticamente indicados.

O G20 nos salvará novamente desta crise?

» ÁNGEL ALONSO ARROBA
Vice-reitor da Escola de Assuntos Globais e Públicos da IE Universityorreio Brasileira

Os líderes das principais potências mundiais se reuniram em Bali na nova cúpula do G20, o grupo das 19 nações mais desenvolvidas do mundo e a União Europeia. O evento despertou um especial interesse, já que foi a primeira vez em que os presidentes dos Estados Unidos, Joe Biden, e da China, Xi Jinping, se encontraram em um contexto de crescente tensão global que muitas pessoas já consideram como nova guerra fria. Vladimir Putin não participou do evento, apesar dos esforços do anfitrião, o presidente indonésio, Joko Widodo. Seria uma "foto de família" singular, em um momento marcado pela guerra na Ucrânia, pela tripla crise energética, econômica e alimentar e pelo retorno de uma ameaça nuclear que pensávamos estar restrita aos livros de história.

Apesar da previsível ausência da Rússia, não há dúvidas de que poucos fóruns multilaterais possuem a relevância do G20. É o que acabamos de ver na COP27 em Sharm el-Sheikh, cuja abertura foi marcada pela ausência de Biden, de Xi e de Narendra Modi (Índia), líderes dos três países mais poluentes do planeta.

O surgimento e a consolidação do G20 como o principal grupo de cooperação econômica e financeira internacional ocorreram precisamente em outro momento de crise atípica: 2008. Há 14 anos, o mundo também parecia estar à beira do colapso. Foi salvo, em grande medida, graças à audácia de líderes como Gordon Brown, Nicolas Sarkozy e Kevin Rudd, que, com a anuência inicial de George W. Bush e o posterior impulso de Barack Obama, souberam admitir o que o então G8 tinha relutado em admitir até então: a necessidade imperativa de implicar ativamente os grandes países emergentes na tomada de decisões sobre governança econômica global. Com visão e pragmatismo, transformaram um fórum que já existia desde 1999 integrados por ministros da economia e presidentes de bancos centrais, em uma cúpula de líderes, por meio de sucessivas reuniões em Washington, Londres e Pittsburgh.

Mas o tempo passou e deixou sua marca no G20. Ao longo dos anos, esse fórum passou por alguns altos e baixos, mas sempre conseguiu sobreviver quando muitos consideravam que estava morto,

ou pelo menos que estava agonizando. Talvez seu momento mais frágil tenha sido em 2020, durante a presidência saudita, marcada pela troca de acusações sobre a origem da covid-19 e pela incapacidade de articular uma agenda compartilhada como resposta à pandemia.

Como tantos outros espaços multilaterais, o G20 vinha sofrendo há anos não apenas com o desgaste das sucessivas presidências, com prioridades variáveis, mas especialmente com a erosão gradual do multilateralismo, que se acelerou desde 2015. Os catalisadores desse processo foram a implosão do G8 após a invasão da Crimeia pela Rússia, a crise migratória síria, o inédito retrocesso na construção europeia causado pelo Brexit e, é claro, a desastrosa presidência de Donald Trump. Em apenas quatro anos no cargo, o magnata de Nova York causou mais danos à cooperação internacional — e, conseqüentemente, à democracia de seu país — do que qualquer outro presidente na história recente. Ainda estamos pagando as conseqüências.

Será que assistimos ao enésimo ressurgimento do G20 em Bali, depois do discreto evento do ano passado em Roma? É pouco provável. Assim como em 2008, estamos novamente à beira do abismo. Mas a grande diferença entre o momento atual e 15 anos atrás é que a ameaça econômica é apenas o sintoma de uma grande fratura política que o planeta atravessa com uma intensidade inédita desde a queda do bloco soviético. O comércio e os investimentos transnacionais, que desde os anos de 1990 vinham favorecendo certa integração planetária devido à globalização, estão agora sendo superados e subordinados a dinâmicas centrífugas marcadas pela luta hegemônica global.

O soft power e a diplomacia econômica acabaram. Volta a reinar a política do poder mais realista e tradicional. Estamos assistindo ao crescente confronto de dois modelos antagônicos: o capitalismo de mercado, de viés democrático, e o capitalismo de Estado autoritário; o resto do planeta está se movendo entre os dois polos, com uma tendência perturbadora em direção a impulsos cada vez mais liberais. E, nos resquícios dessa luta, se infiltra o crescente confronto entre o globalismo e o nacionalismo, sem dúvida o debate decisivo do nosso tempo.

Ao menos 54 mil mortes de idosos evitadas no Brasil

De janeiro a agosto de 2021, a vacinação também impediu a internação de no mínimo 158 mil pessoas com 60 anos ou mais, indica estudo do Observatório Covid-19 BR. Para os autores, dados evidenciam a importância da imunização no combate à pandemia

A vacinação contra a covid-19 salvou a vida de 54 a 63 mil idosos durante os primeiros oito meses de 2021. Também evitou de 158 mil a 178 mil internações de pessoas com 60 anos ou mais em hospitais brasileiros, no mesmo período. Os números, divulgados na revista científica *The Lancet Regional Health Americas*, podem ser ainda melhores. Isso porque fazem parte de uma análise considerada “conservadora” pelos autores do estudo, integrantes do Observatório Covid-19 BR. O que é certo, dizem, é que o resultado do trabalho evidencia o impacto positivo da imunização em massa no país.

“O fato de as vacinas terem feito diferença é algo incontestável”, afirma, ao *Jornal da Unesp*, o pesquisador Leonardo Souto Ferreira, primeiro autor do artigo e pesquisador do Instituto de Física Teórica da Universidade Estadual Paulista. Além da Unesp, fazem parte do observatório a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Universidade Federal do ABC (UFABC) e a Universidade de São Paulo (USP).

O grupo analisou os dados referentes ao período entre janeiro e agosto de 2021, primeiros meses de aplicação das vacinas no país, e escolheu os idosos por terem sido os primeiros a completarem o esquema vacinal, segundo o calendário adotado. Ao combinarem as curvas de morte e hospitalização nesse intervalo, os cientistas concluíram que ficou evidente a correlação entre os dois fenômenos e a imunização: quanto maior a cobertura vacinal, menor o impacto da covid-19 entre aqueles com 60 anos ou mais. Os dados mostraram, por exemplo, uma redução de aproximadamente 35% das internações de idosos no período considerado.

Segundo Leonardo Ferreira, o efeito deve ter se repetido entre os indivíduos mais novos. “Nosso modelo parte do princípio de que o comportamento da epidemia nas diversas faixas etárias é o mesmo. Não no sentido que eles tenham o mesmo número

Ed Alves/CB/D.A Press



de casos, mas que eles tenham o mesmo comportamento de subida e descida, mais ou menos, no mesmo momento”, explica. “O número de casos graves em idosos começou a descer, enquanto o número de hospitalizações em pessoas mais jovens continuava a subir. Esse comportamento é devido à vacinação naquela população”, completa.

Variante gama

O grupo de cientistas também estimou quantas vidas e internações poderiam ter sido evitadas se o país tivesse adotado

» Impacto financeiro

O estudo também estimou o quanto se economizou com a redução no número de internações. Considerando que cada pessoa hospitalizada teve, durante a pandemia, um custo médio de US\$ 12 mil, evitar de 158 mil a 178 mil internações representou uma economia estimada em uma faixa de valores de R\$ 1,9 bilhão a R\$ 2,1 bilhões ao sistema de saúde brasileiro.

um ritmo acelerado de vacinação desde o começo da campanha, iniciada em 18 de janeiro de 2021. Para os autores, a imunização foi ganhando velocidade aos poucos. Entre fevereiro e março daquele ano, eram aplicadas

cerca de 250 mil doses por dia. Só em junho, chegou-se ao nível de 1 milhão.

Caso esse ritmo tivesse sido adotado oito semanas depois do início da campanha, em meados de março, o número de mortes

de idosos poderia ter sido de 40% a 50% menor, em relação àquele observado no pico da epidemia da variante gama. Dessa forma, outros 47 mil óbitos e um adicional de 104 mil hospitalizações de pessoas com mais de 60 anos poderiam ter sido evitados, indica o estudo brasileiro.

“Ainda que não pudéssemos evitar a emergência da variante gama, visto que ela surgiu em novembro e as vacinas foram disponibilizadas em janeiro, uma vacinação rápida poderia diminuir consideravelmente o pico de hospitalizações e óbitos, especialmente entre idosos e principalmente

As doses protetivas também minimizaram os efeitos da variante gama do novo coronavírus, concluíram os cientistas

O fato de as vacinas terem feito diferença é algo incontestável!

Leonardo Souto Ferreira, pesquisador do Instituto de Física Teórica da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e primeiro autor do artigo

nos estados em que a gama demorou um pouco para chegar”, avalia Flávia Maria Darcie Marquitti, pesquisadora do Instituto de Física Gleb Wataghin e do Instituto de Biologia, ambos da Unicamp.

Crianças

Os autores também consideram que, em meados de 2021, a imunização da população, já em ritmo acelerado, cumpriu um “papel decisivo” para impedir o surgimento de uma nova onda grave de covid-19 devido ao aparecimento da variante delta, que se espalhou pelo país e se tornou dominante. “Quando a delta chegou, encontrou dificuldade maior de circular”, explica Marcelo Gomes, coautor do estudo e pesquisador em Saúde Pública da Fiocruz.

Para o cientista da Fiocruz, os resultados observados sinalizam que a estratégia pode ser eficiente para a vacinação das crianças contra a covid-19. “A vacinação infantil tem sido lenta porque se criou uma série de questionamentos infundados a respeito da segurança da vacina, o que acabou gerando o que chamamos de hesitação vacinal, ou seja, parte da população ficou em dúvida em relação à segurança e eficácia do imunizante”, diz.

CARDIOLOGIA

"Bom colesterol" em xeque

Conhecido popularmente como bom colesterol, o HDL (colesterol de lipoproteína de alta densidade) pode não ser tão eficaz para prevenir riscos de complicações cardiovasculares, alertam pesquisadores dos Estados Unidos em um estudo publicado, ontem, no *Journal of the American College of Cardiology*. Ao analisar dados de 23.901 adultos, eles concluíram que, independentemente da origem étnica e racial, apresentar uma taxa alta dessa substância, informação considerada positiva em exames de rotina, não foi associada à redução da possibilidade de surgimento de uma doença cardiovascular.

Para a equipe, o resultado inédito abre espaço para o debate sobre mudanças nas práticas clínicas. “O que espero que esse tipo de pesquisa estabeleça é a necessidade de revisitar o algoritmo de previsão de risco para doenças cardiovasculares. Isso pode significar que, no futuro, não receberemos um tapinha nas costas de nossos médicos por termos níveis de colesterol HDL mais

altos”, afirma, em nota, Nathalie Pamir, professora-associada do Knight Cardiovascular Institute e autora sênior do estudo.

Pamir conta que tem sido bem-aceito que os níveis baixos de colesterol HDL são prejudiciais independentemente da raça. Ela e os colegas testaram essa suposição e concluíram que ela pode não ser completamente verdadeira. A análise de dados também mostrou, pela primeira vez, que essa condição pode indicar um risco aumentado de ataques cardíacos ou mortes relacionadas apenas para adultos brancos. Na amostra, o mesmo não foi verdade para adultos negros.

Segundo os autores, estudos anteriores que moldaram as percepções sobre os níveis “bons” de colesterol e a saúde do coração foram conduzidos na década de 1970 por meio de pesquisas em que a maioria dos participantes era adultos brancos. Desta vez, a equipe de cientistas pôde observar como os níveis de colesterol de adultos negros e brancos na meia-idade sem doenças cardíacas que viviam em todo o país se

sobrepujam a eventos cardiovasculares futuros.

Os participantes fazem parte do estudo longitudinal *Reasons for Geographic and Racial Differences in Stroke (REGARDS)*, que tem o objetivo de analisar as causas do excesso de mortalidade por acidente vascular cerebral (AVC). Nathalie Pamir e colegas estudaram informações coletadas de uma parte dos voluntários do REGARDS ao longo de um período de 10 a 11 anos. Nesse caso, eles tinham perfis semelhantes — idade, níveis de colesterol e fatores de risco subjacentes para doenças cardíacas, incluindo diabetes, pressão alta ou tabagismo.

Durante o período analisado, 664 adultos negros e 951 adultos brancos sofreram um ataque cardíaco ou morte relacionada a um infarto. Aqueles com níveis aumentados de colesterol LDL e triglicérides tiveram riscos modestamente aumentados para doenças cardiovasculares, o que se alinhou com as descobertas de pesquisas anteriores, indicaram os autores.

Olivas do Sul/Divulgação



O azeite de oliva é uma das fontes de HDL: nível baixo nem sempre indica alto risco de infarto

De acordo com Pamir, à medida que os pesquisadores estudam o papel do HDL no apoio à saúde do coração, eles estão explorando diferentes teorias. Uma delas foca na qualidade desse tipo de colesterol, não na quantidade. Ou seja, a qualidade da função do HDL — na coleta e no transporte do excesso de colesterol do corpo — pode ser mais importante para apoiar a saúde cardiovascular.

Sean Coady, vice-chefe da Divisão de Epidemiologia da Divisão de Ciências Cardiovasculares do Instituto Nacional do Coração, Pulmão e Sangue, avalia que o HDL, presente em alimentos como abacate, azeite de oliva e oleaginosas, tem sido um “fator de risco enigmático para doenças cardiovasculares” e, por isso, precisa ser alvo de estudos científicos aprofundados. “As descobertas sugerem que é necessário um mergulho mais profundo na epidemiologia do metabolismo lipídico, especialmente em termos de como a raça pode modificar ou mediar essas relações”.



FIFA WORLD CUP
Qatar 2022

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



13 • Brasília, terça-feira, 22 de novembro de 2022

ARGENTINA

Lionel Messi inicia hoje, contra a Arábia Saudita, a turnê do adeus. Eleito sete vezes o melhor do mundo, o astro fala na renovação do sonho do título inédito e agradece torcida, até mesmo de rivais, pela glória que lhe falta

O último tango

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Doha — Se um apaixonado por futebol tivesse o direito de lustrar uma dessas lâmpadas mágicas comercializadas em Souq Waqif, o tradicional mercadão do Catar, e fazer um pedido aos gênios da bola, possivelmente um deles seria pela eternidade de Lionel Messi. Porém, nem mesmo o jogador eleito sete vezes o melhor do mundo é imune ao marcador mais perverso: o tempo. Aos 35 anos, o semideus do século 21 iniciará hoje, às 7h (de Brasília), no Estádio Lusail, contra a Arábia Saudita, na abertura do Grupo C, o adeus ao maior palco do espetáculo do futebol mundial.

A provável turnê de despedida de Messi na quinta participação em Copa começa onde ele deseja estar em 18 de dezembro. A arena escolhida para receber a final é o endereço para a apoteose de quem ganhou quase tudo na vida. E se ainda não tem a Copa no currículo, a culpa não é totalmente dele.

Messi foi subaproveitado por José Pekermann em 2006. Fazia parte de uma Argentina bagunçada taticamente sob o comando de Diego Maradona. Teve a chance da vida em 2014 sob a batuta de Alejandro Sabella, mas não brilhou quando esteve mais perto da taça. Há quatro anos e meio, viu a Argentina ser atropelada pela França do jovem Mbappé nas oitavas.

O astro não chega bem fisicamente à Copa, mas está leve mentalmente. Ganhou o primeiro título com a seleção principal em 2021, contra o Brasil, no Maracanã, na final da Copa América. Encerrou jejum de 28 anos. O mais importante: a Argentina evoluiu nas mãos de Lionel Scaloni. Triunfos como aquele na Finalíssima contra a Itália, no duelo entre os campeões da América do Sul e da Europa, não deixam dúvida quanto a

isso. A interrogação até ontem no Centro de Mídia era sobre a escalação do camisa 10. O inchaço no tornozelo é muito visível.

“Eu cuidei e trabalhei como em toda minha carreira. Certamente é a minha última Copa e a última oportunidade de conquistar esse grande sonho que temos”, avisou em uma das respostas sinceras na concorrida entrevista coletiva.

O discurso de Messi no segundo dia da Copa sensibiliza os fãs e fortalece a Associação de Futebol Argentina nos bastidores. A aposta é de que os árbitros protejam o astro. Em 2019, por exemplo, ele reclamou publicamente da qualidade da arbitragem na Copa América. “Está armada para o Brasil ganhar”, provocou.

De pedra, Messi pode virar vidraça. É a vez de os concorrentes, entre eles o Brasil, monitorarem a arbitragem com olhos de lince. O tratamento dado a ele na provável última dança. Possível, pois Messi chegou a se aposentar da Seleção e mudou de ideia. É mais confiável com os pés do que com a língua nem sempre assertiva.

Em todo o caso, o plano do tri recomeça pela quinta vez na carreira de quem merece a glória pessoal. “O que me motiva é o sonho, a esperança de tentar uma vez mais e jamais desistir. Não podemos pensar no que aconteceu, temos que tentar e persistir no que queremos. É difícil, neste momento, fazer com que os jovens entendam que é preciso aproveitar o momento. Isso aconteceu muito comigo. Uma Copa é sempre especial. Você não sabe se um dia vai repetir”, disse o gênio no Centro de Mídia.

Frágil, a Arábia Saudita é candidatíssima a saco de pancada. Ao menos, jogará empurrada pela torcida. O país faz fronteira com o Catar. Logo, haverá uma invasão não suficientemente maior do que a idolatria por quem o mundo deve começar a se despedir na Copa.



“Eu cuidei e trabalhei como em toda minha carreira. Certamente é a minha última Copa e a última oportunidade de conquistar esse grande sonho que temos”

Lionel Messi

7h (de Brasília)	Estádio Lusail Al Daayen	Grupo C 1ª rodada	Transmissão Globo e SporTV
ARGENTINA	ARÁBIA SAUDITA		
Martínez; Molina, Otamendi, Romero e Acuña; Paredes, Rodrigo de Paul e Mac Allister; Messi, Lautaro Martínez e Di María Técnico: Lionel Scaloni	Al-Owais; Al-Burayk, Al-Amri, Al-Bulahi e Al-Shahrani; Kanno e Al-Malki; Al-Shehri, Al-Faraj e Al-Daswari; Al-Buraikan Técnico: Hervé Renard		
Árbitro: Slavko Vinčić (Eslovênia)			

37
JOGOS

Invincibilidade da Argentina, a maior entre as seleções. Último revés foi contra o Brasil nas semifinais da Copa América 2019





Grupo B

Fadel Senna/AFP



Iranianos estendem bandeira em favor dos direitos das mulheres

Vitória da Inglaterra na estreia, por 6 x 2, sobre o Irã, é marcada por manifestações

Goleada de protestos

DANILO QUEIROZ

A Copa do Mundo está intimamente ligada a manifestações por direitos humanos. E não envolve apenas situações sobre o Catar, restrito país-sede da edição de 2022. Ontem, a goleada da Inglaterra sobre o Irã, por 6 x 2, ficou em segundo plano pelos protestos de jogadores no gramado e de torcedores na arquibancada. Apesar de cada um ter seu próprio viés, os gestos tiveram, basicamente, uma mesma missão. Antes de a bola rolar, quando as seleções estavam perfiladas para a execução dos hinos, jogadores do Irã optaram por não cantar. A ação foi vista como um protesto a favor dos direitos das mulheres. No país, elas são proibidas de frequentar estádios de futebol. Uma torcedora foi flagrada chorando e aplaudindo a atitude dos atletas. Nas arquibancadas, inclusive,

Homem do jogo

Bukayo Saka

Além de dividir a artilharia provisória do Mundial com Enner Valencia (Equador) e Mehdi Taremi (Irã), os dois tentos registrados pelo atacante do Arsenal dão recordes históricos ao camisa 17 do English Team. Saka ficou atrás apenas de seu companheiro Jude Bellingham, quem abriu os caminhos da goleada, como o segundo atleta nascido no Século XXI a deixar sua marca em Copas. Sterling, Grealish e Rashford completaram o passeio.



Fadel Senna/AFP

cartazes com as cores do país asiático tinham mensagens pedindo liberdade às mulheres. O Irã atravesou uma onda de protestos pela

morte de Mahsa Amini. A jovem de 22 anos foi detida pela polícia iraniana sob a acusação de violar as regras sobre o uso de hijab,

tradicional lenço islâmico utilizado para cobrir a cabeça.

Antes da Copa, a Fifa se mostrou atenta para possíveis protestos das seleções nos gramados. Em carta enviada aos 32 participantes da competição, a entidade máxima do futebol aconselhou os países a se manterem neutros sobre questões políticas. Ontem, a entidade divulgou um comunicado proibindo o uso da chamada braçadeira "One Love", nas cores do arco-íris em relação à causa LGBTQIA+. Sete países desistiram de apoiar a ação para não serem punidos.

A Inglaterra foi um deles. A Associação de Futebol (FA, na sigla em inglês) acatou a ordem. Entretanto, os jogadores encontraram outra forma de protestar. Antes do jogo, se ajoelharam no gramado em tom de manifestação. Capitão inglês, Harry Kane usou a braçadeira oficial da Fifa com os dizeres "sem discriminação".

DRIBLE DE CORPO NA COPA



Por Marcos Paulo Lima

A vida como ela tem sido no Catar

Lá se vão quatro dias no Catar. Tempo insuficiente para elaborar opinião definitiva sobre o país anfitrião da Copa do Mundo, óbvio. É possível afirmar, sim, que as jogadas entre os integrantes da gigantesca operação no minúsculo país estão muito bem ensaiadas para impressionar.

Na minha passagem pela imigração, somente mulheres faziam o controle do passaporte. Todas elas dinâmicas, usando roupas árabes. Algumas com bolsas de grife famosas. Faziam a fila andar rapidamente. "Ué, mas elas não são oprimidas?", dirão os mais apressados. A primeira impressão no aeroporto indica o contrário. Cada carimbo autorizando o acesso ao país tenta transmitir a mensagem de empoderamento feminino, uma espécie de cartão de visitas.

Depois do controle alfandegário, representantes de duas operadoras de telefonia celular no Catar, uma delas parceira da Fifa na Copa do Mundo, entregam um mimo praticamente irrecusável a quem vem de fora: um chip de celular com número local e 2022mb para consumo. O brinde só é liberado mediante apresentação do Hayya Card, um cartão emitido pelo país a torcedores e profissionais a serviço, como jornalistas. Há liberação imediata para utilização do transporte público. O turista sai do aeroporto feliz da vida com pacote de internet para acessar o Google Maps da vida e driblar o analfabetismo árabe.

Ao contrário da nossa atrasada Brasília, em Doha é possível deixar o aeroporto de metrô rumo ao centro da cidade. A catraca é livre durante a Copa para quem ostenta o Hayya Card. Funcionários do serviço de mobilidade urbana e os voluntários da Fifa exibem um largo sorriso e não deixam perguntas sem resposta. Informam direitinho qual linha pegar, onde descer para fazer conexão e calculam com precisão quanto tempo é preciso caminhar até o destino pretendido. Alguns fazem questão de posicioná-lo no local exato em que o vagão vai parar.

Eu e outros três colegas estamos hospedados em um apartamento administrado por uma rede hoteleira. O serviço é digno de uma hospedagem convencional. Recepcionistas bem treinados dão boas-vindas acompanhados do gerente, surpreendem nos mínimos detalhes e estão disponível 24h.

Há simpatia, inclusive, onde a gente percebe a vida como ela é em Doha. Há muitas lojas de indianos e outros imigrantes de diversas regiões da África e da Ásia. O gerente de um restaurante simples, no bairro Musherib, nos atendeu altas horas da madrugada depois da partida de abertura como se fôssemos clientes das antigas, tal a simpatia do atendimento.

Percebe-se nitidamente em vários setores da economia em tempos de Copa uma padronização de comportamento. O evento faz milagres. Iguala classes sociais. Uma das linhas do metrô chama-se Gold. Os vagões são customizados com cores douradas. Fora da temporada de Copa, é preciso pagar quase 10 vezes mais pelo tiquete para frequentá-lo com direito a sentar-se em uma poltrona de frente para os trilhos. A sensação é de ser o maquinista. Pois a catraca desse serviço VIP também está liberado. Virou atração. Cenas da vida irreal de um Catar que funciona, ao menos por enquanto, como uma seleção com muitas jogadas ensaiadas para agradar.

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D	GRUPO E	GRUPO F	GRUPO G	GRUPO H
Equador 3	Inglaterra 3	Argentina 3	França 3	Espanha 3	Bélgica 3	Brasil 3	Portugal 3
Holanda 3	Estados Unidos 1	Arábia Saudita 3	Austrália 3	Costa Rica 3	Canadá 3	Sérvia 3	Gana 3
Catar 0	País de Gales 1	México 3	Dinamarca 3	Alemanha 3	Marrocos 3	Suíça 3	Uruguai 3
Senegal 0	Irã 0	Polônia 3	Tunísia 3	Japão 3	Croácia 3	Camarões 3	Coreia do Sul 3





BRASIL Habilidoso, Raphinha dribla questionamentos sobre a escalação da estreia e mostra lição aprendida por Tite

O silêncio do (nada) inocente

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Doha — Tite dá sinais de que assimilou direitinho a dura lição aprendida há quatro anos e meio na eliminação diante da Bélgica nas quartas de final da Copa do Mundo na Rússia. Empolgado até demais na Rússia, escalava o time publicamente, permitia aos auxiliares detalhar características dos adversários e no fim das contas deu arsenal de informações para o espanhol Roberto Martínez deixar a cabeça dele um trevo no primeiro tempo da derrota por 2 x 1 nas quartas de final.

Mais experiente, Tite escolheu usar algumas peças para montar seu jogo de cena no debate de ideias com o técnico sérvio Dragan Stojkovic. O comandante da

seleção europeia está no cargo há 21 jogos. O **Correio** levantou que, em 20 deles, usou linha de três ou cinco defensores. Em apenas um testou formação no 4-4-2 — empate contra a Jamaica. Formações traiçoeiras como essa estão na mira do treinador verde-amarelo a fim de evitar surpresas desagradáveis na quinta-feira, às 16h (de Brasília), no Estádio Lusail, na abertura do Grupo G da Copa do Mundo.

Amorçado, Raphinha foi desafiado a dar pistas sobre a escalação, mas atuou na entrevista coletiva de ontem muito mais como lateral do que ponta-direita. Pouco apoiou as investidas da imprensa para desvendar o suspense do chefe. “Vocês estão querendo me complicar, hein. Vou deixar para a imaginação de vocês”, riu o atacante. O concorrente direto dele é

Nelson Almeida/AFP



A escalação da estreia contra a Sérvia foi o principal assunto da coletiva de Raphinha: “Se o Tite fechou para a imprensa, não posso falar nada”

“Vocês estão querendo me complicar, hein”

Raphinha, atacante da Seleção

Antony, mas Tite também costuma utilizar naquele setor Gabriel Jesus, Richarlison e até mesmo Éverton Ribeiro de um lado, Lucas Paquetá do ouro, e Neymar por trás de Richarlison, com Casemiro e Fred no papel de cães de guarda. Há outra possibilidade bem mais surpreendente: Vinicius Junior

aberto na direita. O posicionamento não seria novidade. Ele fez o papel no Flamengo, inclusive sob as ordens de Paulo César Carpegiani.

Calado e sempre, Raphinha não mordeu a língua e manteve o sigilo sobre o que aconteceu depois dos 20 minutos de atividade liberada à imprensa.

“Se o Tite fechou para a imprensa, não posso falar nada. Quando joga o Vini ou Martinelli do lado, a gente ganha velocidade no jogo. Quando joga o Paquetá, a gente joga mais com a bola no pé, sem tanta aceleração. Cada um tem uma característica diferente do outro, e cada jogo pede uma alternativa”, comentou.

CARDÁPIO DO DIA

Grande teste para a Disney da bola

Disneylândia do futebol por 28 dias, o Catar desafiará hoje a resistência do fanático por futebol. Pela primeira vez, a inédita Copa do Mundo no Oriente Médio terá na programação quatro jogos no mesmo dia em um raio de 70km. Quem tiver ingressos na mão poderá testar a tese de que é possível passar um dia inteiro assistindo in loco a 360 minutos de futebol.

O cardápio é variado. Além do início da turnê de despedida de Lionel Messi da Copa (leia na página 13), a programação tem o único melhor do mundo resistente aos cortes em série em ação. Número 1 na votação do Fifa The Best, Lewandowski comandará a Polônia contra o México, às 13h (de Brasília), no Estádio 974, aquele feito com contêineres lembrando pecinhas de lego.

A Copa do Mundo teria dois melhores do mundo. Vencedor da Bola de Ouro, Karim Benzema havia sido eleito pela revista France Football em outubro. Lewandowski ostenta o Fifa

2

Número de seleções bicampeãs da Copa em anos consecutivos: Itália (1934 e 1938) e Brasil (1958 e 1962). França iniciará hoje a tentativa de igualar o recorde

The Best desde o ano passado. A próxima eleição da entidade máxima será somente depois da Copa. Até mesmo o Bola de Ouro número 2 foi cortado. Sadio Mané desfalca Senegal.

Mais cedo, às 10h, na Cidade da Educação, o planeta bola se dará ao luxo de testemunhar o milagre. O meia Christian Eriksen esteve morto, mas ressuscitou na última Eurocopa em um jogo de estreia como o de hoje. Ficou desacordado em campo, comoveu o mundo, mas voltou a jogar. O craque usa um desfibrilador implantado para possibilitá-lo seguir a vida de atleta.

A sequência insana de jogos será encerrada às 16h, no Al Janoub, com uma França remendada em defesa do título. O técnico Didier Deschamps perdeu os volantes Kanté e Pogba e o centroavante Benzema entre as principais peças. O primeiro teste de sobrevivência a perdas praticamente irreparáveis será diante da Austrália.

Os desfalques da França impressionam. É possível montar uma seleção competitiva com a lista de desfalques. Além de Benzema, Kanté e Pogba, o time teria Maignan, Kimpembe, Ferland Mendy, Diaby, Fekir, Nkunku... Considerado um dos elencos mais fortes do mundo, o atual campeão terá de provar a teoria na prática no primeiro desafio para igualar o feito de rivais.

Na história das Copas, apenas duas seleções conquistaram o bicampeonato em sequência. A Itália conseguiu a proeza em 1934 e 1938. O Brasil enfileirou 1958 e 1962. Chegou a vez de uma França tentar o bi em duas edições consecutivas e o tricampeonato em 24 anos.

Franck Fife/AFP



Com a ausência de Benzema, Mbappé assume de vez o protagonismo

Andrej Isakovic/AFP



Lewandowski é a grande aposta da Polônia para avançar de fase

GRUPO A

A ausência do atacante Sadio Mané por lesão não foi pretexto para uma suposta queda no nível técnico da seleção de Senegal. Os africanos até competiram em alto nível e endureceram o jogo contra a Holanda, mas deixaram o campo derrotados por 2 x 0. Cody Gakpo e Davy Klaassen fizeram a festa do esquadrão laranja em terras árabes.

GRUPO B

Estados Unidos e País de Gales fizeram uma partida pouco inspirada ontem. Porém, o duelo teve lampejos de emoção na reta final. Os norte-americanos venciam por 1 x 0 até os 35 minutos do segundo tempo, quando brilhou a estrela de Gareth Bale. O atacante marcou de pênalti e evitou a derrota galesa na primeira disputa de Copa do Mundo após 64 anos.

NOVO VETO

A seleção da Bélgica, que já tinha sido impedida pela Fifa de usar a braçadeira com as cores do arco-íris durante a Copa do Mundo em apoio ao coletivo LGBTQIA+, também não vai usar o seu segundo jogo de camisas, nas quais está escrita a palavra “Love” (“Amor” em inglês), informou, ontem, a Real Federação Belga de Futebol (RBFA).

POLÊMICA

O Comitê da Copa do Mundo negou, ontem, a suposta “compra” de torcedores para encher as ruas e os estádios do Catar com as cores das principais seleções, como o Brasil e Argentina. Em nota, a comissão ressaltou a criação de um programa que “ofereceu aos torcedores o acesso direto a um megaevento pela primeira vez na história”.

Coluna do Mauro Beting



Sem discriminação?

Paquetá vindo de trás para fazer bem as tantas funções que tão bem executa com Tite? Fred de novo de volante mesmo sem atuar regularmente pelo Manchester United? Bruno Guimarães assumindo um lugar que faz jus a um dos melhores todocampistas da Premier League? Vinicius Jr, um dos melhores do mundo, mercedamente titular pela ponta-esquerda? Richarlison sacrificado para dar espaço aos pontas de “pernas rápidas” como fala o Tite?

Não são poucas as opções para a estreia. E todas elas são consistentes e coerentes para o debut debutante contra a boa Sérvia. Equipe forte e em boa

fase. Mas não melhor do que o Brasil. Opte Tite pelo 4-1-4-1 do amistoso contra Gana. Ou pelo 3-2-5 (com a bola) que o treinador adota muitas vezes para construir o jogo da Seleção, como foi na goleada contra Tunísia.

Seja qual for o módulo e o método ofensivo, o Brasil se defende no 4-4-2. Com Neymar e mais um à frente. E sempre com os pontas voltando para o bloqueio. O bom e necessário combate para retomar a bola. Tão necessária para o Brasil fazer o que muito bem sabe.

Pelo meu gosto, pela qualidade do rival, eu gostaria de ver Fred dando um pé no meio

ao lado de Casemiro. Embora a opção Bruno daria mais qualidade próxima ao ataque, quando a Al Rihla for brasileira.

Eu prefiro Vini de um lado, e Raphinha do outro. Com Neymar livre pelo comando de ataque, e Paquetá mais próximo a ele, pela meia-esquerda. O mesmo 3-2-5. Mas com outros intérpretes.

Palpite de boteco. Mas quem sabe mesmo é Tite. E ele, como qualquer um, tem a sua ideia. E, nosso técnico, por não ser um treinador qualquer, sabe muito melhor o que tem para escalar. E sabe como o pombo Richarlison de canarinho é animal.

#Dez

Os atletas do Irã não cantaram o Hino nacional antes da tunda

muda e funda que levaram dos ingleses. Não apenas isso. Antes de o jogo em que quase perderam por W.O., foram celebrar a presença das mulheres que são proibidas nos estádios do país. Quando não são mesmo há décadas proibidas e desprovidas de quase tudo. Sobre tudo respeito.

Uma coisa é respeitar costumes e culturas e leis do país. Outra, muito diferente, é desrespeitar a humanidade e empatia. Com a empáfia das autoridades autoritárias.

#Zero

A Fifa proibiu a tarja de capitão “One Love” de apoio à comunidade LGBTQIA+ que seria usada por Inglaterra, Alemanha, Holanda, Bélgica, País

de Gales, Dinamarca e Suíça no Mundial. Em vez da mensagem que é humana, e não política (como corretamente proíbe o regulamento da competição), as equipes poderiam usar a oficial sugerida pela dona da coisa toda: “Futebol Une o Mundo”.

Estamos vendo... Com olhos de mercador. Literalmente.

Os capitães que seriam punidos se defendessem a causa indefensável apenas para os que defecam nas próprias calças optaram por outra mensagem. A que a Fifa assina acima: usaram a hashtag #NoDiscrimination.

É isso. “Sem discriminação”. Claro.

A hashtag “NoHypocrisy” ainda está sendo estudada pelo comitê organizador da Copa no Catar. Mais Catar do que Copa.



FAMÍLIA BACHI

Exemplo de camisa nove

Dono de uma personalidade forte e opiniões firmes fora de campo, Richarlison assume a linha de frente da Seleção com a missão de encerrar seca de gols das Copas de 2014 e 2018

DANILO QUEIROZ

Richarlison é um centroavante com um estilo próprio não visto há tempos na Seleção Brasileira. Irreverente e autêntico nas declarações como Romário e carismático no estilo como Ronaldo Fenômeno, tem na Copa do Mundo de 2022 a missão de ser goleador como as referências do tetra e do penta para clarear o caminho do hexacampeonato. Assim como na sua trajetória pessoal, o Pombo garantiu a participação no primeiro Mundial da carreira com perseverança, resiliência, humildade, solidariedade e muito talento.

O camisa nove do técnico Tite cresceu na cidade capixaba de Nova Venécia em meio à simplicidade e encontrou no esporte uma forma de desabrochar. O atacante leva os aprendizados da época como características principais de sua personalidade. Ciente da responsabilidade de ser um astro bem-sucedido do mundo da bola, faz questão de dividir as conquistas por meio de ações sociais para os menos favorecidos. Richarlison também é forte defensor de causas sociais. Sempre que necessário, se posiciona a respeito de questões importantes na sociedade. Frequentemente, é exaltado por ser exemplo.

No maior espetáculo esportivo do mundo, onde mais de 5 bilhões de pessoas devem ser impactadas, o brasileiro pretende manter a postura tradicional do menino que começou a jogar bola em clubes pequenos do Espírito Santo. Isso inclui defender o que acredita. “Hoje, vivemos em um mundo muito perigoso, onde não podemos ter opiniões. Independentemente de qualquer coisa, seja contra o racismo, do movimento LGBT, eu apoio qualquer causa”, apontou.

Na Copa do Mundo, ele terá uma missão especial. Matar a saudade dos brasileiros de ver o camisa nove da Seleção marcar um gol em uma edição do torneio. A última vez foi no longínquo 28 de junho de 2010. À época com 13 anos, Richarlison viu Luís Fabiano marcar um dos gols da tranquila vitória do time canarinho por 3 x 0 sobre o Chile, nas oitavas de final da África do Sul. Em 2014, no Brasil, Fred passou em branco. Em 2018, na Rússia, Gabriel Jesus

também não honrou a mágica mística do número. Agora, chegou a vez de Richarlison resgatar a íntima relação das redes com essa história.

A cobrança para encerrar a série negativa existe. Richarlison, entretanto, não foge dela. “Quando você veste a nove, a primeira coisa que vem na cabeça é fazer gols. Graças a Deus, eu tenho bastante gols com a camisa da Seleção, jogando como nove. Com esses companheiros que tenho no ataque, creio que os gols vão sair naturalmente”, reforçou. “Na última Copa, a gente viu o esforço do Gabriel Jesus, o papel importante que ele fez na equipe, mas a cobrança vem porque ele é o nove, e o nove tem que marcar gols. É normal”, seguiu.

Sonho do goleador

A pressão será sentimento pequeno perto do que Richarlison sentiu em outubro, quando teve perder a Copa por uma lesão. O atacante se recuperou a tempo de realizar a conquista mais almejada da carreira. “Esse sempre foi o meu sonho. Esse momento chegou. O professor Tite confia em mim, e eu agradeço por essa confiança de me dar a camisa nove. Ele sabe que sou um cara que faço muitos gols. Por isso, me deixou com a camisa nove. Ela muito pesada, a que tem mais gols em Copa do Mundo, e eu espero aumentar essa marca”, garantiu.

Os desafios dos próximos dias para Richarlison na Copa do Mundo serão muitos. Os mesmos superados no caminho de idolatria dos outros centroavantes, hoje idolatrados e com papel de referência para o jogador de 25 anos. Porém, com a evolução conquistada ao longo da vida, da infância em Nova Venécia até o ápice da carreira profissional em Doha, o atacante tem motivos de sobra para acreditar na possibilidade de ser um camisa nove da Seleção Brasileira exemplar. Dentro dos gramados, com bolas na rede e talento, e fora deles, com a personalidade marcante de um campeão.

Richarlison

Nome: Richarlison de Andrade

Nascimento: 10/5/1997

Local: Nova Venécia (ES)

Número da camisa: 9

Clube: Tottenham (ING)

Estreia na Seleção: 8/9/2018

Minutos em campo: 2.185

Convocações: 43

Jogos: 38

Primeiro gol: 12/9/2018

El Salvador 0 x 5 Brasil - Amistoso

Participações em Copas: estreante

Principais títulos: ouro nos Jogos Olímpicos (2016) e Copa América (2019)



Kleber Sales/CEBIDA Press



Nome: Gabriel Fernando de Jesus

Nascimento: 3/4/1997

Local: São Paulo (SP)

Posição: atacante

Número da camisa: 18

Clube: Arsenal (ING)

Estreia na Seleção: 1/9/2016

Brasil 3 x 0 Equador - Eliminatórias

Minutos em campo: 3.739

Convocações: 62

Jogos: 56

Primeiro gol: 1/9/2016

Brasil 3 x 0 Equador - Eliminatórias

Participações em Copas: 2 (2018 e 2022)

Principais títulos: Copa América (2019, ouro nos Jogos Olímpicos-2016, Campeonato Inglês (2018, 2019, 2021 e 2022), Campeonato Brasileiro (2016) e Copa do Brasil (2015)



Nome: Pedro Guilherme Abreu dos Santos

Nascimento: 20/6/1997

Local: Rio de Janeiro (RJ)

Posição: atacante

Número da camisa: 25

Clube: Flamengo (BRA)

Estreia na Seleção: 14/11/2020

Brasil 1 x 0 Venezuela - Eliminatórias

Minutos em campo: 60

Convocações: 5

Jogos: 2

Primeiro gol: 27/9/2022

Brasil 5 x 1 Tunísia - Amistoso

Participações em Copas: estreante

Principais títulos: Libertadores (2022), Campeonato Brasileiro (2020), Copa do Brasil (2022), Supercopa do Brasil (2020) e Recopa Sul-Americana (2020)

A nova chance de salvação

A primeira Copa do Mundo de Gabriel Jesus, na Rússia, em 2018, terminou com pegada de apedrejamento. Com a responsabilidade de ser o camisa nove da primeira versão da família Bachi, o então atacante do Manchester City foi titular em todos os cinco jogos da Seleção Brasileira. Mesmo com uma média de 81 minutos em campo a cada partida, o atacante não colocou nenhuma bola na rede. O sentimento de frustração foi mútuo. Nítido

nas reclamações da torcida e nas autocríticas de Gabriel. No Catar, ele terá uma segunda chance de salvação do hexacampeonato tupiniquim. Desta vez, porém, ele não é o primeiro nome da posição e enfrenta forte concorrência para figurar no time titular. Mesmo assim, em grande fase no Arsenal, tem em mente a possibilidade de ser muito útil.

Mais experiente e com a fase ruim superada após um processo de amadurecimento pessoal, Gabriel Jesus chega ao segundo Mundial da carreira carregando paz de espírito para fazer diferente no gramado. Em parte da passagem pelo City, inclusive, acostumou-se a se destacar e marcar gols entrando no segundo tempo das partidas. Bom presságio para o papel a ser cumprido por ele no Catar.

O rosto do clamor popular

Vem Copa, vai Copa, a torcida brasileira sempre escolhe um nome para adotar como favorito e pedir incessantemente na Seleção. Na reta final do ciclo de preparação para a edição do Catar, o escolhido para receber tal carinho foi o atacante Pedro. Em grande fase no Flamengo, ele se reergueu após ganhar uma vaga como titular e, de gol a gol, clareou o percurso para ser um dos 26 convocados do técnico Tite.

De talento na área indiscutível, Pedro precisava

apenas se encontrar. Mesmo quando não estava em grande fase no Flamengo, ganhava afagos de Tite e via as portas do time canarinho sempre abertas. Deslançar no clube carioca foi apenas questão de uma série de oportunidades. Conforme ficou de bem com a rede, ganhou força popular e virou nome praticamente indiscutível na Copa do Mundo. Mesmo como reserva.

Apesar de estar no banco, ele é o centroavante de características únicas na Seleção Brasileira. Richarlison e Gabriel Jesus têm suas valências, mas Pedro pode ser considerado o nove raiz. O homem de área há tanto tempo ausente entre as opções do futebol nacional. Com vaga garantida no Catar, tem tudo para ser o homem responsável por mudar o estilo de jogo da equipe e deslançar a fazer a tradicional referência à torcida após os gols.

» Entrevista | **MATEUS OLIVEIRA** | SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

PPCUB volta a debate em 2023

Em entrevista ao *CB.Poder*, o titular da Seduh disse que projeto de lei complementar do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília passará pela segunda audiência pública em março do ano que vem

» PABLO GIOVANNI*

O projeto de lei complementar (PLC) do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), que será encaminhado à Câmara Legislativa (CLDF) em 2023, foi abordado pelo secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Mateus Oliveira, no programa *CB.Poder* — parceria do *Correio* com a TV Brasília. Na entrevista à jornalista Samanta Sallum, ele também falou sobre duas propostas que o Governo do Distrito

Federal espera enviar e ver aprovadas pela Casa ainda em 2022: a flexibilização do Setor Comercial Sul (SCS) para funcionamento de novas atividades e a criação de duas regiões administrativas — Água Quente e Arapoanga. “Caberá aos parlamentares avaliar a possibilidade de que essa apreciação (sobre o SCS) possa ser feita pela CLDF ainda este ano. Por outro lado, também já temos a criação de duas regiões administrativas. Esses dois projetos de lei vão ser encaminhados para a Casa nos próximos dias”, pontuou.

Secretário, no último sábado ocorreu uma importante audiência pública para tratar sobre o PPCUB. O que aconteceu nessa audiência e quais serão os próximos passos? O que é o PPCUB?

O PPCUB é o plano de preservação. Ele é um projeto de lei que consolida todas as normas de tombamento relativas a essa (Brasília), que é a maior área tombada do mundo. São 120 quilômetros de área tombada, que é todo o Plano Piloto, mais o espelho da água do Lago Paranoá. Essa é a lei que consolida um emaranhado de normas e, acima de tudo, diz tudo aquilo que não vai poder ser modificado e que portanto deve ser para futuras gerações.

Essa lei é necessária e é discutida há mais de 10 anos. Por que tanto tempo para construí-la?

É importante dizer que o PPCUB não é uma escolha e não é uma opção. É uma obrigação do Governo do Distrito Federal entregar para a sociedade um verdadeiro plano de preservação. A demora, naturalmente, decorre do fato de ser uma lei bastante complexa, bastante técnica e que precisa ser acessível para a população entender o que está sendo proposto. Nesses últimos quatro anos em que trabalhamos com o compromisso de fazer essa entrega, a proposta passou duas vezes pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que precisa dar o aval para que essa proposta volte a ser debatida. O importante é que estamos agora com uma proposta madura que também foi debatida durante seis meses pelo Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan) que congrega entidades muito importantes na área de desenvolvimento urbano, planejamento econômico. Nesse último sábado, foram colhidas as primeiras contribuições. Foram mais de 300 pessoas, e mais de 40 contribuições orais nos ajudaram.

Qual é o calendário agora? O Ministério Público do Distrito Federal e Território (MPDFT) recomendou que fosse realizada uma nova audiência pública. Como ficou esse entendimento?

Coincidentemente, todo esse trabalho de quatro anos, com duas passagens pelo Iphan e também seis meses de discussão com o Conplan — foi criado dentro do órgão uma câmara técnica para discutir exatamente esse tema — coincidiu com o final do ano. Isso gerou uma preocupação natural,

não só na sociedade, mas também no MPDFT, de que houvesse por parte do governo pressa em encaminhá-lo e aprová-lo na Câmara Legislativa, o que não é verdade. Mas esse cronograma de fato coincidiu com o final do ano, inclusive com a Copa do Mundo e um período recente eleitoral. Nesse sentido, tendo em vista o nosso objetivo de proporcionar um maior debate, entendemos por bem convocar uma segunda audiência pública no início do ano que vem, e apresentar mais informações de estudos técnicos que já foram elaborados para que possam ser mais profundamente analisados pela sociedade. Nós estamos convencidos de que esse trabalho dos últimos quatro anos, que é uma continuidade de um trabalho que se iniciou há mais de dez anos, é um trabalho sólido. Cabe a nós agora darmos condições de a sociedade absorver todas as informações para que possamos no primeiro semestre do ano que vem concluir esse debate e encaminhar para o Conplan por uma apreciação final e depois para a Câmara Legislativa.

O que o senhor pode resumir e destacar do que será mantido e preservado, além do que poderá mudar?

O PPCUB, acima de tudo, é sobre tudo aquilo que não pode ser modificado. É por isso que se chama de plano de conservação. É nesse sentido que nós temos mantido consolidadas neste projeto de lei todas as características fundamentais do plano idealizado por Lúcio Costa. Então, todas as características de uma cidade parque, das escalas monumental, gregária, bucólica, residencial ou a questão dos pilotis nas superquadras que precisam permanecer abertos. Toda a lógica de uma cidade que representa o auge do movimento modernista do urbanismo e da arquitetura estão devidamente preservados. Isso é importante dizer, porque toda essa consolidação de normas vem finalmente existir, porque, até hoje, eram leis esparsas, decretos e portarias do Iphan sem uma sistematização única. Mas o PPC também traz duas outras frentes muito importantes, como a legislação de uso e ocupação do solo, que é o que diz o que pode ser feito nos imóveis e quais são as atividades permitidas.

Os imóveis que estão vazios, aqueles em que não há nenhuma edificação ou, inclusive, aqueles que já estão edificados?

Em todos os imóveis, aqueles já construídos e os que estão a

Mariana Lins



Brasília é de todos e nós precisamos fazer esse convite, para que, na segunda audiência pública, que ocorrerá no início do ano que vem, nós possamos realmente ter uma participação ainda maior”

construir. Por uma razão importante: muitas das situações que nós encontramos hoje de uma Brasília que, embora seja nova, já tem 62 anos, são normas que são aplicáveis a imóveis e normas que, porém, são de 60 anos atrás. Isso, naturalmente, sem que se queira mudar a característica de um setor ou de um imóvel, conforme pensado por Lúcio Costa. É importante que nós possamos trazer para uma realidade atual. Vou citar aqui o caso do Setor Comercial Sul, que vem passando por uma série de debates. Hoje, nós temos um SCS em que nós estamos desenvolvendo uma série de ações para que ele possa sair de uma situação de abandono e degradação. Existem obras de revitalização acontecendo, mas muitos usos que entendemos que hoje seriam possíveis a lei não prevê porque 60 anos atrás não se pensou nisso. Um exemplo? Faculdades. Nós temos inúmeros prédios com muita ociosidade. Faculdades querendo se instalar no Setor Comercial Sul e não conseguem. Hoje, uma faculdade no SCS traria vida, inclusive no período noturno, porque é um período em que existe um esvaziamento do

setor. Esse é um exemplo que costumamos utilizar para se dar uma noção de que os usos e atividades de uma área tombada precisam passar por um novo olhar.

Sobre o SCS, vai ser possível votar ainda este ano? A Câmara Legislativa parece estar bem receptiva a votar sobre a criação de duas regiões administrativas novas. Quais são elas?

A situação do Setor Comercial que, ao longo de todo o processo de discussão do PPCUB — especialmente nesse último ano — recebeu um pedido, não só de alguns parlamentares, mas especialmente do setor produtivo, que está ali no dia a dia vivenciando a situação, recebendo demandas de faculdades e empresas de tecnologia que querem se instalar, mas a lei atual não permite. Em razão disso, o governador Ibaneis Rocha entendeu por bem determinar que fosse apartado do PPCUB o capítulo que trata do SCS e que, de fato, já estava bastante maduro em relação à extensão de usos de comércio e prestação de serviço. Não estamos falando, nesse momento, de uma mudança de uso para permitir habitação. Apenas comércio e prestação de serviço. Ele foi destacado, então. Já passou por audiência pública e está, nesse momento, aguardando apreciação pelo Conplan. Poderá, sim, chegar à Câmara Legislativa ainda neste ano. E, a partir disso, caberá aos parlamentares avaliar a possibilidade de que essa apreciação possa ser feita pela CLDF ainda este ano. Por outro lado, também já temos a criação de duas regiões administrativas: Água Quente e Arapoanga. Esses dois projetos de lei vão ser encaminhados para a Casa nos próximos dias.

Três situações sempre foram muito polêmicas no PPCUB historicamente. Uma delas é sobre a autorização ou não de funcionamento de pousadas na W3. Outra é a questão de gabaritos de hotéis no Setor Hoteleiro, que tem aqueles hotéis 'baixinhos' e que havia uma proposta para que fossem

demolidos para ser erguidos novos hotéis altos. E, por último, os apart-hotéis no Setor de Clubes, na Orla do Lago Paranoá. Como ficaram esses três pontos?

Importante ressaltar nesse ponto que, em 2016, o Iphan aprovou a portaria 166, que foi um verdadeiro divisor de águas para a discussão para elaboração e discussão do PPCUB. Essa portaria detalhou, de forma bastante profunda, a questão de determinados aspectos e pontos polêmicos do PPCUB de 2013, quando ele foi retirado da CLDF. Esses três pontos, inclusive, passam por uma visão do governo atual de se propor aquilo que é possível dentro de uma lógica de preservação que a portaria do Iphan definiu. No caso dos apart-hotéis na Orla do Lago, o Iphan já foi categórico em dizer que só se admite apart-hotel no Trecho 4 do Setor de Clubes Esportivo Sul e no Setor de Hotéis e Turismo Norte. Tirando essas exceções, nenhum outro local do Setor de Clubes pode receber apart-hotel. Por isso, a proposta vem nesse sentido: não será permitido apart-hotel na Orla do Lago, exceto nesses dois trechos. Esses, inclusive, historicamente sempre tiveram apart-hotéis ou hotéis. Além disso, na questão da pousada da 700, nós estamos defendendo a manutenção das características originais, que são exclusivamente residenciais. Estamos falando especificamente das residências das quadras 700. Durante muito tempo se identificou uma série de instalações de pousadas que causam um incômodo grande para os moradores. Um setor que nasceu exclusivamente residencial e estamos entendendo que assim deve permanecer.

O plano de preservação tem três pilares. Em um deles, trata sobre programas e projetos futuros. O que é possível fazer no Plano Piloto, na área tombada, no futuro?

Assim como o PPCUB é importante para preservar aquilo que não pode ser alterado, assim como a disciplina do uso e ocupação do solo é importante para dizer o que é possível hoje, nós temos que planejar o futuro. Nós temos que

pensar quais são os programas, os projetos, os estudos que, para os próximos anos 60 anos, Brasília vai precisar para se manter como uma cidade, apesar de tombada e preservada, (estar) resiliente diante da dinâmica natural de uma cidade, que é viva e que se transforma a todo momento. Então, nós temos dentro do PPCUB uma linha de trabalho muito importante, que é a definição clara de uma obrigação para o governo, uma vez aprovado o PPCUB, desenvolver esses planos, esses projetos para o futuro. Um exemplo é toda linha de revitalização: espaços públicos, calçadas, ruas. Cito aqui, especialmente, a necessidade de se implementar um verdadeiro percurso cultural e turístico da Vila Planalto. Ela estava há décadas abandonada, e estamos fazendo um grande trabalho. É um trabalho difícil. Temos nos esforçado em conjunto com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, para que ela não seja descaracterizada, mas que, acima de tudo, seja valorizada, preservada, e que o turista possa, inclusive, conhecer a história de Brasília. Essa é uma grande linha de projetos que estamos desenvolvendo. Outra discussão importante: mobilidade ativa. Brasília foi criada dentro de uma lógica rodoviária. Foi uma cidade pensada para o carro. Nós precisamos trabalhar no sentido de equilibrar um pouco mais essa questão. Há uma série de projetos voltados para integração e construção de mais ciclovias, de novos modais de transporte. Tudo isso vai ser uma obrigação prevista no PPCUB para o futuro, como uma política de estado, e não uma política apenas de um ou outro governo. Isso vai estar consolidado dentro do PPCUB.

Esse tipo de projeto não é uma coisa da sua cabeça, da cabeça do governador. Ele passa por um conselho. O que é o Conplan, como a sociedade civil está representada no Conplan? E qual é o calendário de novembro para audiências públicas?

Eu diria que a representação, ela se dá, nesse caso, de forma indireta e direta. No caso do Conplan, de fato, é um conselho bastante plural. São 17 entidades da sociedade civil, diversos segmentos, inclusive de defesa da moradia, mas que faz especialmente um debate técnico, com grandes profissionais, com uma visão bastante plural. A própria UnB se faz presente, o Instituto dos Arquitetos, a Fecomércio. Mas eu diria que o principal é fazermos um verdadeiro convite para todos os cidadãos do Distrito Federal e, quem sabe, até do Brasil, porque Brasília não interessa só a quem mora no Plano Piloto. Brasília é de todos e nós precisamos fazer esse convite, para que, na segunda audiência pública, que ocorrerá no início do ano que vem, nós possamos realmente ter uma participação ainda maior. E nesse período, de hoje (ontem) até lá, todo material está disponível no site da Seduh e um canal está aberto para recebermos contribuições de toda sociedade. Estamos prevendo para março uma grande audiência pública.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Apoio bolsonarista

O pronunciamento do desembargador aposentado Sebastião Coelho chamou a atenção da comunidade jurídica ontem. Muita gente estranhou a postura do magistrado que defendeu a prisão do ministro Alexandre de Moraes, mas ele também recebeu o apoio de advogados que estão incomodados com o poder do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No DF, como há uma maioria bolsonarista, segundo mostrou o resultado das eleições, Coelho vai se tornando popular. Muita gente aposta numa futura candidatura. Ele diz que não pensa em política. Mas tem tudo para crescer nessa seara.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Diplomação no QG do Exército

O TRE-DF marcou para 19 de dezembro a cerimônia de diplomação dos eleitos neste ano: o governador Ibaneis Rocha (MDB), a vice-governadora Celina Leão (PP), a senadora Damara Alves (Republicanos), os oito deputados federais e 24 distritais. A solenidade será realizada no Teatro Pedro Calmon, no QG do Exército.

Divulgação



Consciência negra

O deputado distrital eleito Max Maciel (PSol), participou, ontem, na Câmara dos Deputados, da sessão solene em homenagem ao Dia Nacional da Consciência Negra. Max destacou a importância da juventude negra, o legado de Marielle Franco e apontou como a data é fundamental para resgatar as diversas lutas travadas pelo movimento negro.

Espaço político

Marcela Passamani volta ao governo Ibaneis como uma aposta. Além de secretária de Justiça e Cidadania, a arquiteta e advogada será presidente do MDB Mulher no DF. Ganha, assim, mais um espaço de trabalho e visibilidade.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



"Está acontecendo um movimento muito forte nas casernas. Questão de horas, dias e talvez menos do que isso, que vai acontecer um desenlace bastante forte na nação"

Ministro Augusto Nardes, do TCU



CBForum

"O cara já foi do Arena, partido da ditadura, foi golpista no impeachment da presidenta Dilma, e segue sendo golpista em cargo tão importante da República"

Deputado distrital Chico Vigilante (PT)



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



À QUEIMA-ROUPA

EDUARDO PEDROSA, DEPUTADO DISTRITAL REELEITO PELO UNIÃO BRASIL

"Torço sempre pelo Brasil e espero que dê certo, nunca torcerei contra por posição política contrária, porém os indicativos até aqui são ruins"

CLDF/Divulgação



O que muda no segundo mandato?

Muda a experiência, a maturidade de entender como funciona cada instituição. Não muda a forma buscando sempre soluções através de leis e ações para os problemas do dia a dia, melhorar a vida das pessoas. O povo não aguenta mais político que só aparece no período da eleição, de gabinete. Nesse segundo mandato, vou estar ainda mais próximo das comunidades fazendo um mandato de corpo a corpo, ouvindo as pessoas. É delas que saem as soluções.

Será base do governo Ibaneis?

O tempo dirá. A população aprovou o trabalho dele e isso pesa muito no meu alinhamento.

Quer indicar aliados para o governo?

Indicar cargos no governo não é importante. O que importa é o plano de governo para onde vamos e como minha decisão passa por isso.

Pretende disputar a presidência da Câmara ou algum cargo na Mesa?

Pretendo presidir uma comissão importante. Esse é meu pensamento atual, mas não depende só de mim. Na próxima eleição da Mesa Diretora, com certeza disputarei a presidência para fechar bem minha passagem pela Câmara. Será meu último mandato como distrital.

Acredita no sucesso do governo Lula?

Torço sempre pelo Brasil e espero que dê certo, nunca torcerei contra por posição política contrária. Porém, os indicativos até aqui são ruins. Furo de teto fiscal, rever marco do saneamento, rediscutir taxa sindical são alguns exemplos. Se isso virar realidade não tem condição de dar certo. Acredito, de verdade, que o foco deve estar nos empregos. Uma pessoa trabalhando vai ter condição de construir a sua vida e não precisa de auxílio do governo.

Qual a sua opinião sobre as manifestações em frente ao QG do Exército?

Toda manifestação parte de uma insatisfação e é legítimo pela Constituição, então, desde que pacífica, e até agora é, não vejo nenhum problema. Grave é a volta da censura.

Acredita que surgirá uma alternativa a Lula e Bolsonaro para 2026?

Espero que sim. Tanto o DF quanto o Brasil precisam de ideias novas, disposição e, antes de tudo, precisamos reagrupar o país. Hoje temos um Brasil dividido.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

OCUPAÇÃO / Movimento que atende mulheres em vulnerabilidade social estava, há cerca de um mês, no prédio abandonado da antiga Casa de Cultura do Guará. No entanto, ontem, a Administração Regional retirou as moradoras do local

Casa Ieda Santos é esvaziada

» EDIS HENRIQUE PERES

A desocupação da Casa Ieda Santos, também conhecida como antiga Casa de Cultura do Guará, terminou em prisão, uso de spray de pimenta e diversos protestos contra a Administração Regional do Guará. Em coro, as integrantes do Movimento de Mulheres Olga Benário, que atuam em mais 12 locais do país, questionaram a ação da Polícia Militar (PMDF) e a ordem de despejo da Administração, que não apresentou mandado judicial.

Durante a confusão, Nabia Lima, de 24 anos, desmaiou devido ao uso de spray de pimenta. Ela detalha que a ação começou por volta de 10h da manhã. "Eles aproveitaram o momento em que não havia quase ninguém na casa, porque as mulheres saem para estudar e resolver diversos problemas nesse horário. Chegaram e nos expulsaram. Até as nossas coisas estão levando, sem a gente saber para onde vai", conta.

Maria Eduarda Carvalho, uma das líderes do movimento, detalha que o grupo atua no atendimento de mulheres vítimas de violência doméstica e em vulnerabilidade social. "Atendemos com oficinas e apoio

psicológico", afirma. Ao todo, o movimento chegava a dar suporte a cerca de 50 mulheres. "A Casa Ieda estava desocupada há mais de 12 anos quando a gente chegou. Nós limpamos, reconstruímos algumas partes do imóvel, organizamos uma horta e adequamos o espaço para atender às mulheres. Prestamos um serviço em que o Estado é omissivo e não dá conta da demanda", defende.

Há cerca de quinze dias, o grupo tentava negociar com a administração regional o uso do espaço abandonado. No entanto, há um projeto de privatização no endereço. O Movimento diz que o pedido de impedimento do despejo foi ignorado pelo governo. O grupo também questionou, durante a ação, a falta de uma ordem judicial com os agentes.

"Eles estão levando todas as nossas coisas no caminhão. Até as cestas básicas que arrecadamos para dar a diversas pessoas atendidas. Todos os itens são de doações que conseguimos. Mais cedo, uma das nossas coordenadoras foi presa. Eles dizem que ela bateu no policial militar, mas temos tudo filmado, e ele a estava empurrando. Ela ainda foi levada para a delegacia no mesmo carro do PM que a agrediu", salienta Maria Eduarda.

Edis Henrique Peres/CB/DA Press



Sob protestos, PMDF atuou no despejo das ocupantes do prédio

Spray de pimenta

Na tentativa de impedir que um dos caminhões que retirava os móveis e utensílios do movimento fosse para o galpão da administração regional, o grupo se reuniu em um bloqueio na via de acesso. No entanto, a PMDF retirou os integrantes com o uso de spray de pimenta. Em certo momento, um dos carros da administração também tentou passar e acelerou contra outra coordenadora da iniciativa, Thauany Pires. "O motorista do veículo avançou contra mim, acelerando mesmo quando eu estava em cima do capô. Um PM jogava spray de

pimenta na minha cara e ele somente parou quando um outro agente pediu", ela afirma.

Durante a confusão, Nabia desmaiou e um PM chegou a cair em um poço de lama na entrada do galpão da administração. Devido a ação de despejo, a Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa do Distrito Federal acompanhou a ação. Procurado pela reportagem, o presidente da Comissão, deputado distrital Fábio Felix (PSol), apontou como "absurda" a ação do GDF, além de "truculenta". "Depois de mais de 10 anos abandonada, a Casa foi revitalizada e estava há quase um mês garantindo abrigo

a mulheres em situação de violência doméstica. A própria Defensoria Pública do DF se manifestou favorável à permanência do movimento no local, por meio de requerimento à administração regional", diz o parlamentar. Fábio Felix acrescentou que a Comissão questionará todas as arbitrariedades que aconteceram no despejo.

No fim da operação, advogados da subseção da Ordem dos Advogados (OAB-DF) do Guará também apareceram no local. Vice-presidente da unidade, Raquel Farah garante que o objetivo do grupo será auxiliar o movimento. "Vamos atuar para conseguir recuperar os objetos que foram tirados da casa e acompanhar o que vai acontecer a partir de agora", disse.

"Ocupação irregular"

Questionada sobre o ocorrido, a Administração Regional do Guará afirmou que a desocupação foi realizada conforme orientações da Procuradoria Geral do Distrito Federal. "O movimento foi notificado por duas vezes sobre a ocupação irregular, mas as integrantes se recusaram a receber a notificação", alega.

O texto também aponta que o local é objeto de uma parceria público-privada, e que está em

processo de licitação para a reforma e posterior revitalização do espaço. O órgão reforça que, para utilizar a Casa Ieda, era necessário um pedido formal de apresentação do projeto e a entrada de servidores da Defesa Civil para diálogo e nova vistoria do local.

Segundo a Administração Regional do Guará, o pedido de análise para a permanência do grupo ocorreu na quarta-feira (17/11), "depois de tentativas frustradas de comunicação com as ocupantes". O órgão disse, também, que está impedido legalmente de permitir a ocupação irregular de imóveis, e que, após a desocupação, a Defesa Civil realizou laudo técnico circunstanciado em que "constatou intercorrências estruturais que impedem a permanência no prédio devido aos riscos à vida que oferece".

Os itens recolhidos, segundo a administração regional, foram guardados no prédio de obras ao lado de onde estavam. Em relação à prisão de uma das mulheres, que foi solta na noite de ontem, a alegação é de que houve agressão a um militar com três tapas no rosto. "Ela foi contida para cessar as agressões e levada para a 4ª DP, onde foi registrado o flagrante de desacato e resistência", finaliza.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Teatro Nacional

No fim de semana, o maestro Jorge Antunes liderou uma manifestação com a participação de poetas, músicos e intelectuais brasileiros para chamar a atenção sobre um dos maiores absurdos de Brasília: o fechamento do Teatro Nacional, prédio tombado como Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco. Não dá para esconder, a pirâmide de Niemeyer está encravada no centro da cidade, na Esplanada dos Ministérios, próximo à Rodoviária e ao Congresso Nacional. E virou um

monumento ao descaso cultural, ao longo de vários governos.

Como se sabe, o Teatro Nacional é uma das obras-primas de Niemeyer. É um dos monumentos mais inspirados do arquiteto e de maior força simbólica na capital. Niemeyer imaginou a pirâmide futurista em perfeita conexão com a espacialidade de Brasília: "As pirâmides do Egito talvez não fossem tão belas e monumentais sem os espaços horizontais sem fim que as realçam e modificam conforme a luz do dia", escreveu Niemeyer. Lembro de uma fala do poeta Rainer Maria Rilke: "a planície tudo engrandece".

O teatro toca o céu como se isso também fosse planejado por Niemeyer. É uma obra aberta, em parceria com o sol, pois se renova a cada instante pela

incidência da luz nos relevos inventados por Athos Bulcão, que cria efeitos cinéticos surpreendentes. A integração da arquitetura com os jardins de Burt Marx é primorosa.

Mas não é só uma obra-prima da arquitetura moderna. Aquele complexo cultural tem uma história de momentos epifânicos. Ele foi sacralizado pelas presenças de João Gilberto, Astor Piazzolla, Gilberto Gil, Mercedes Sosa, Kazuo Ono, o Balé Bolshoi, Paulo Autran, Caetano Veloso, Renato Russo, Fernanda Montenegro, Maria Bethânia, Legião Urbana e tantos outros grandes artistas.

Desde 2014 o espaço foi interditado por recomendação do Corpo de Bombeiros e do Ministério Público, que consideraram perigosas as condições

de acessibilidade e de segurança. Na manifestação de domingo, Jorge Antunes inaugurou um painel para contabilizar os dias em que o Teatro Nacional está fechado. No domingo, o placar apontava: 3.245 dias. Hoje, já subiu para 3.247 dias.

Com os outdoors, Antunes apresentou a obra coral-sinfônica Treno para um Teatro Fechado, composta especialmente para o movimento, com coral misto, orquestra, declamadores, buzinas de automóvel, tiros de foguete e sons eletrônicos.

Antunes é um dos pioneiros da música eletrônica no Brasil e sempre travou um corpo a corpo com as circunstâncias políticas. Na época da Operação Pandora, montou nas praças da cidade a ópera-bufa *Auto de Dom Bosco*.

Em 2017, quando irrompeu um golpe parlamentar, apresentou nas ruas a *Sinfonia dos direitos*.

Na mesma semana que Antunes promoveu o evento em defesa da pirâmide de Oscar Niemeyer, o secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Bartolomeu Rodrigues, anunciou a reforma completa do Teatro Nacional, inclusive com o nome da firma vencedora da licitação. Prometeu que a empresa começa a trabalhar ainda neste mês.

Se isso de fato acontecer, será muito importante para Brasília. Mas como vários governos ensaiaram reformas que não se confirmaram, nos deixaram um tanto céticos. Vamos aguardar os acontecimentos. Precisamos ver para crer.

CHUVAS / Moradores contam os prejuízos em Ceilândia após os últimos temporais. No Sol Nascente, 20 residências tiveram que ser demolidas pelo risco de desabamento. Outras 104 áreas do DF também registraram estragos

“Acordei com a casa caindo”

» ANA MARIA POL

O drama e a insegurança dos temporais, que atingiram os moradores da Ceilândia, também são uma ameaça em pelo menos outras 104 áreas do Distrito Federal. Após as últimas tempestades, cerca de 20 casas no Sol Nascente tiveram que ser demolidas, seja por perda total, seja por danos graves. Os estragos aconteceram após o rompimento das três bacias de contenção da água da chuva da região. Os restos de concreto, tijolos e barras de ferro das casas afetadas terminaram de ser derrubados ontem, em operação da Defesa Civil do DF (DCDF).

O motoboy Francisco de Oliveira, 27 anos, foi uma das pessoas que teve prejuízo material e físico. Sua perna sofreu uma fratura após ter a casa derrubada pela chuva enquanto dormia. Francisco foi carregado pela correnteza e passou cerca de uma hora e trinta minutos pendurado em uma árvore, debaixo de chuva, até conseguir ajuda. Ele relembra os momentos angustiantes. “Acordei já com a casa caindo em cima de mim”, lamenta. Relâmpagos e trovões fizeram a sinfonia do episódio, que ficou marcado como “o pior momento” da vida de Francisco. “Eu agarrei a uma árvore pequena, do tamanho de uma bananeira, fina. Quando vi, já estava sem pele na mão e no pé, com minha perna machucada, sem roupa”, relata, com os olhos cheios de lágrimas.

Ao **Correio**, o motoboy diz: “Eu só sabia pensar na minha mãe e no meu pai, foi quem me deu forças para viver”, reitera. O cachorro de Francisco, Zeus, também foi levado pela enxurrada. Ferido, o animal foi encaminhado para uma clínica, para tratamento. Conforme a vítima, que foi o único atingido pelo ocorrido, tudo aconteceu por descaso do governo.

Segundo o tenente-coronel Gabriel Motta de Carvalho, coordenador de operações da DCDF, o transbordamento ocorreu devido à quantidade de água acima do normal. “Essa chuva carregou muito lixo para as bacias, e elas não estavam dimensionadas para conseguir aguentar essa vazão. Como o lixo trancou alguns canos, a saída de água foi menor, causando o transbordamento”, afirma. Há, ainda, casas na localidade em situação de alerta. “São as residências próximas à bacia que não

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O motoboy Francisco de Oliveira teve a casa destruída e fraturou a perna ao ser arrastado pela força da água que invadiu sua residência

foram destruídas. Nesses casos, vamos pedir que os moradores se retirem quando houver chuva. A Nova Capital do Brasil (Novacap) vai fazer uma avaliação dos riscos, e estamos verificando a possibilidade de alguma atitude para que, se houver novo transbordo, a água vá para outro local”, pontua.

De acordo com ele, há casas em boas condições. “O problema é que estão em uma área perigosa, em um local irregular. Esse local não apresenta condições para que as pessoas estejam aqui. A nossa orientação é para que as pessoas procurem, na medida do possível, se retirarem do local”, argumenta o tenente-coronel. Caso a saída não seja possível, o coordenador esclarece que os moradores devem ficar atentos em relação à situação da chuva. “Se perceberem que vai acontecer algo, devem se retirar rapidamente da casa e chamar o Corpo de Bombeiros”, completa.

O GDF disponibilizou, para as famílias afetadas, o Ginásio de Ceilândia como abrigo. Porém, não houve demanda. Todos os atingidos conseguiram auxílio de parentes ou amigos. O pedreiro Damião José dos Santos, 65 anos, foi outro morador do Sol Nascente que teve

a casa completamente perdida pela chuva. Com fragmentos de concreto sobre os ombros, ele conta que foi até o local nos últimos três dias para tentar recuperar pedaços da construção. Sua ideia é construir um novo barraco. Vivendo na região há quatro anos, ele optou em ir com a esposa para a casa da filha.

Damião mostrou as mãos inchadas após subir e descer um monte com entulho nas costas, e conta que conseguiu recuperar muito pouco. “Peguei alguma coisa da ferragem, plantas e pedaços de móveis, como a pia. Estamos esperando para ver o que o governo vai fazer com a gente. Eu não posso pagar aluguel, então vou ficar com minha filha por um tempo”, expõe. De acordo com o homem, a chuva intensa já era esperada. “Veze ou outra acontece de chover forte, mas eu fiz uma vala ao redor da casa, para não correr risco de inundar. Eu perdi 90% da minha casa”, lastimou.

Descaso

No caso das áreas de risco, a Defesa Civil comunica que atua executando ações preventivas, de socorro, assistenciais e recuperativas.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Damião José dos Santos reconstrói a vida com o pouco que restou

Como doar

Quem quiser ajudar as famílias que perderam suas casas pode entrar em contato com a Coordenação de Gestão de Riscos de Desastres (Coged), da Defesa Civil do DF, pelos números: 3341-8237 e 3341-8252

As práticas são destinadas a evitar ou minimizar desastres, apoiando os procedimentos dos órgãos de emergência, que realizam as primeiras intervenções. “A Defesa Civil informa ainda que faz o monitoramento de áreas de risco, principalmente no período de chuvas, a fim de verificar ameaças e vulnerabilidades geotécnicas, estruturais e ambientais.”

São monitorados locais que tenham declive acentuado, erosões, que sejam próximos a córregos e demais cursos d’ água, com precariedade de drenagem de águas pluviais e ou de saneamento básico, que tenham fragilidades construtivas das edificações, que apresentem acúmulo de resíduos sólidos, como entulho e restos de obras, entre outros problemas. A DCDF orienta, ainda, as pessoas a saírem imediatamente do local de risco, caso percebam que as edificações possam ser afetadas. “Avisar o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193 e, a Defesa Civil, pelo 199. Também é importante enviar o CEP do local onde mora para o número 40199 para que seja possível receber alertas de chuvas para a região cadastrada.”

Chuva intensa

Em relação aos casos recorrentes de enchentes e estragos ocasionados pela chuva, a Novacap informou, em nota, que a manutenção é feita durante todo o ano, mesma resposta dada pela Governo do Distrito Federal (GDF), que alegou: “a reclamação da população, de que não houve limpeza das bacias do Sol Nascente este ano, não procede.”

A Administração do Sol Nascente informou que a manutenção das bocas de lobos está sendo realizada com apoio da Novacap. Já a Administração de Ceilândia disse que os serviços de limpeza e reparação já estão sendo feitos.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 21 de novembro de 2022

» Campo da Esperança

Elisa Moraes de Souza, 74 anos
Furtoso Teles de Souza, 88 anos
Jaelze Alves, 92 anos
José Soares de Oliveira, 91 anos
Maria das Mercedes Nunes, 79 anos
Salathiel Madureira Filho, 80 anos

Valdemiro se Souza, 76 anos
Wander Jofre Alves Cardoso, 62 anos

» Taguatinga

Alair Ramos Correa, 77 anos
David Lima da Silva, 28 anos
Evangivaldo Francisco Santos, 73 anos

Franklin Alex Alves Saraujo, 50 anos
João da Costa Pinheiro, 83 anos
Josimar do Nascimento, 64 anos
Maria Helena dos Santos Silva, 93 anos
Vicência Dias Costa Pinheiro, 48 anos
Roger Tony da Silva Braz, 35 anos

» Gama

Francisco Jeová Teixeira, 86 anos

» Planaltina

Masako Ando Martins, 68 anos

» Brazlândia

Rodrigo Meireles Ferreira da Silva, 2 anos

» Sobradinho

Everdan Campos de Sousa, 56 anos
Glauco Santos de Souza, 43 anos

» Jardim Metropolitano

Charles Borges dos Santos, 53 anos

Adjacy Gomes dos Santos, 78 anos (cremação)
Genoveva Garcia de Oliveira de Tapia, 96 anos (cremação)
Evanildo Santana Flores, 66 anos (cremação)
Lourival de Carvalho Lira, 90 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

“Sempre foi tudo na base do ‘vamos trabalhar que dá’, porque a solução está dentro de nós”

Luiza Trajano

Vivo/Divulgação

Girl Power

A lista *Empregos em Alta em 2022*, do LinkedIn, revela que 23 dos 25 cargos com maior demanda atualmente são em Tecnologia da Informação, e as mulheres estão ocupando esse espaço. Na TI da Vivo, já são 41% delas em posição de liderança executiva, incluindo a CIO, Denise Inaba.



Meta de gênero

Com atuação pautada na diversidade, a empresa possui meta de gênero, vinculada ao bônus executivo, e investe em programas para formação e desenvolvimento de lideranças. Alguns dedicados exclusivamente para mulheres como o *WIL - Women in leadership*, voltado para desenvolver habilidades para liderar.

Liberdade profissional

“Buscamos inspirar e criar as oportunidades para que as mulheres vivam todo o seu potencial, tanto em tecnologia como em outras diferentes áreas e possam ser as profissionais que quiserem ser”, afirma Denise Inaba.

Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino

A data 19 de novembro marca o Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino, também conhecido como WED (que significa *Women's Entrepreneurship Day*). A data busca valorizar a visibilidade das mulheres que comandam os próprios negócios e, assim, quebrar as barreiras sociais.



Arquivo Pessoal

Destaque para o Brasil

“O Brasil tem uma presença feminina no empreendedorismo muito forte, sendo o sétimo país com o maior número de empreendedoras, segundo pesquisa realizada pelo Sebrae, junto aos dados da Global Entrepreneurship”, celebra Beatriz Guimarães, presidente da Câmara de Mulheres Empreendedoras.

13º salário injetará R\$ 8,52 bilhões na economia do DF

O abono natalino na capital federal representa 3,41% do total do Brasil e 37,82% da região Centro-Oeste. A média de valores por pessoa será de R\$ 4.711, uma das maiores do país. Em 2020, no auge da pandemia, o 13º salário colocou R\$ 6,2 bilhões na economia do DF. Em 2021, R\$ 7,2 bilhões. Agora, serão R\$ 8,52 bi.

Celetistas e pensionistas

Segundo o Dieese, os empregados do mercado formal, celetistas ou estatutários, representam 77,20% dos beneficiados, enquanto pensionistas e aposentados do INSS equivalem a 20,10%.

Ânimo no comércio

“Comparado com o último Natal, será R\$ 1,32 bilhão a mais este ano. Algo capaz de injetar mais ânimo nos consumidores e empresários”, avalia o presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista), Sebastião Abritta. “Sabemos que muitos pagarão dívidas, mas sobrar dinheiro para a compra de presentes”, completa.

Arquivo pessoal



Minervino Júnior/CB



Onda de consumo

O pagamento de abonos sociais do governo federal também contribuirá para elevar as vendas do varejo. O ambiente de consumo está aquecido pela sequência de Copa do Mundo e Black Friday.

Projeção mais alta

Antes de sair o valor do 13º salário, setores do comércio previam que as vendas para o Natal poderiam crescer até 18% contra 14% de 2021. Agora, diante dos números do Dieese, o Sindivarejista estima expansão entre 19% e 24%.

Troféu inspiração

O late Clube de Brasília foi laureado, neste mês, pela Fenaclubes (Federação Nacional dos Clubes), com o Troféu Inspiração 2022. O prêmio veio devido à realização do 6º late in Concert em tempos de pandemia, com transmissão ao vivo e doações on-line. O evento contou com a participação da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, sob a regência do Maestro Cláudio Cohen, e o apoio do comodoro Flávio Pimentel e do presidente do Conselho Deliberativo, Edison Garcia.

Marcelo Dischinger/Divulgação



COPA DO MUNDO

Um terror para os bichinhos

Usados nas celebrações de jogos do Brasil, fogos de artifício podem causar acidentes em cães, que têm audição mais sensível do que a humana

BANCO DO BRASIL

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

CNPJ: 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Vinte e Três de Setembro de Dois Mil e Vinte e Dois

2022/28

Em vinte e três de setembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 533000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte, Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência da Sra. Iêda Aparecida de Moura Cagni e com participação presencial dos Conselheiros Aramis Sá de Andrade, Ariosto Antunes Culau, Débora Cristina Fonseca, Fausto de Andrade Ribeiro, Paulo Roberto Evangelista de Lima, Walter Eustáquio Ribeiro e, por videoconferência, da Conselheira Rachel de Oliveira Maia. Também estiveram presentes a Sra. Lucineia Possar, Diretora Jurídica; o Sr. Carlos Cesar de Camargo Nunes, respondendo pela Auditoria Interna; o Sr. Egídio Otmar Ames, Coordenador do Comitê de Auditoria (Coaud); e o Sr. Vilmir Gongora, Coordenador do Comitê de Riscos e de Capital (Coris). Ao declarar a abertura dos trabalhos, a Presidente do Conselho e o Presidente do BB apresentaram seus informes como de praxe. O Conselho de Administração (CA):01. ESTRATÉGIA CORPORATIVA BB - COMPONENTES DE LONGO PRAZO - aprovou a revisão dos componentes de longo prazo da ECBB (Propósito, Visão, Valores e Segmentação de Clientes), relativos ao ciclo 2023/2027 e com vigência imediata; (...). 02. REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DO PLANO DIRETOR (PD) 2022/2026 - INDICADOR eNPS (EMPLOYEE NET PROMOTER SCORE) - aprovou a revisão de meta do indicador eNPS do PD 2022/2026; (...). 03. REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DO PLANO DIRETOR (PD) 2022/2026 - INDICADORES EES (EMPLOYEE EFFORT SCORE) E RAR AMPLIADO - aprovou a revisão das metas dos indicadores EES e RAR Ampliado do PD 2022/2026; (...). 04. ESTRATÉGIA CORPORATIVA BB - MAPA ESTRATÉGICO, DIRETRIZES ESTRATÉGICAS E PLANO DIRETOR (PD) 2023-2027 - aprovou os Objetivos Estratégicos, constantes do Mapa Estratégico, as Diretrizes Estratégicas na Visão Holding e o Plano Diretor, com os respectivos indicadores e metas, para o ciclo 2023/2027; e o ajuste redacional do Propósito do BB para “Ser próximo e relevante na vida das pessoas em todos os momentos”; (...). 05. ESTRATÉGIA CORPORATIVA BB - RESULTADO DOS INDICADORES DO PLANO DIRETOR 2022/2026 - tomou conhecimento da performance dos indicadores do Plano Diretor referente ao 1S22, bem como das respectivas tendências, abordando as Perspectivas Clientes, Financeira, Sustentabilidade, Processos e Pessoas, apresentada pelo Diretor de Estratégia e Organização; (...). 07. DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL E PRÁTICAS ASG DO BB - tomou conhecimento do relatório semestral referente ao Desempenho Socioambiental do BB, com ênfase na performance e nas práticas ambientais, sociais e de governança (ASG), apresentado pelo Vice-Presidente de Governo e Sustentabilidade Empresarial e pelo Gerente Executivo da Gerência de Sustentabilidade Empresarial; (...). 12. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL 1S22 - aprovou as Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial relativas ao 1S22, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; (...). 14. COMITÊ DE RISCOS E DE CAPITAL (CORIS) - tomou conhecimento dos informes do Coris referentes a set/2022; 15. SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA - tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a ago/2022, elaborado pela Auditoria Interna; (...). 18. RESULTADO GERENCIAL - tomou conhecimento da apresentação do resultado gerencial do BB referente ao 8M22 e ao 3T22, elaborada pela Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores; (...). 20. RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA 1S22 - tomou conhecimento do Relatório do Coaud referente ao 1S22; Foram analisados os seguintes itens extrapauta: (...). 22. ESCOLHA DO COORDENADOR DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (COSEM) - Escolheu a Sra. Eveline Franco Veloso Susin como Coordenadora do Comitê de Sustentabilidade Empresarial, em substituição à Sra. Iêda Aparecida de Moura Cagni, em consonância com o art. 8º, caput, do Regimento Interno do Cosem - Pt. Secex 2022/4484; (...). Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião a dezesseis horas, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass. Iêda Aparecida de Moura Cagni, Aramis Sá de Andrade, Ariosto Antunes Culau, Débora Cristina Fonseca, Fausto de Andrade Ribeiro, Paulo Roberto Evangelista de Lima, Rachel de Oliveira Maia e Walter Eustáquio Ribeiro. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 01/11/2022 sob o número 1911852 - Maxmillam Patriota Carneiro - Secretário-Geral.

abrasca Associação Brasileira das Companhias Abertas

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



» NAUM GILÓ

Fogos de artifício são tradição em festividades brasileiras. Na Copa do Mundo, os estouros no céu sinalizam a comemoração pela vitória da Seleção Brasileira e a esperança pelo tão sonhado hexacampeonato. Entretanto, o que é festa para alguns, para outros pode significar pânico. Os cachorros, por exemplo, têm a audição mais sensível do que a dos humanos e podem ter ferimentos graves ou mesmo passarem mal por conta dos estrondos.

Lindiane Samayana, diretora do Serviço Público Veterinário do Distrito Federal (Hvep), conta que, especialmente nas festas de fim de ano e grandes jogos, o mais comum nos bichinhos são as lesões neurológicas, como convulsões. “Os cães têm, em média, 60% mais audição do que nós, humanos. Além das convulsões, o susto pode causar parada cardiorrespiratória”, explica. “Também atenderemos muitos casos de atropelamento de animais que fogem de casa por causa dos fogos. Oito a cada 10 cães são muito sensíveis ao som dos fogos de artifício e, consequentemente, mais suscetíveis a acidentes”, assinala.

Samayana lembra que o uso de fogos de artifício no Distrito Federal não está proibido nem limitado, mas há campanhas de conscientização acerca do problema, organizadas pela sociedade civil e formas de se prevenir para que o pior não ocorra. “Na ocasião que houver fogos de artifício, é indicado que se deixe o animal em lugares fechados, como banheiros e quartos, além de vedar as janelas. Os de menor porte podem ser colocados em caixas de transporte,

Arquivo pessoal



Fernanda e Ektor perderam um cão no dia do 2º turno das eleições

dica que também é válida para felinos, embora acidentes desse tipo envolvendo gatos sejam menos comuns”, aconselha a diretora do Hvep. No caso de cães que têm epilepsia ou que tenham maior sensibilidade ao barulho, é preciso levar ao médico veterinário para a prescrição de calmante.

Além dos cuidados recomendados por Lindiane, a médica veterinária Joana Barros frisa que a importância de não deixar os animais sozinhos quando eles estiverem assustados com o barulho dos fogos de artifício, principalmente aqueles que foram resgatados e têm traumas de maus-tratos. “Colocar uma música ambiente também pode ajudar no momento”, afirma. Há, ainda, indicação de um chá de camomila para os animais tomarem, aos poucos, ao longo do dia. Se o cão tiver alguma comorbidade, é necessário o acompanhamento veterinário.

Tragédia

A designer gráfica Fernanda Guimarães, 29, viveu o terror que todo tutor de pet teme. Na noite do segundo turno das eleições, em 30 de outubro, seus dois cachorros fugiram assustados da chácara onde ela e o noivo, Ektor, vivem, por causa dos fogos de artifício. Simba, que tinha quatro anos, foi atropelado e não resistiu ao procedimento cirúrgico. O irmão, Shrek, da mesma ninhada, também se machucou na fuga. O pulmão do bichinho se rompeu, vazou para a caixa torácica e teve que passar uma semana em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Hoje passa bem, apesar do trauma. “O Shrek ainda fica muito assustado com barulhos mais fortes, como trovões. Ele se treme todo. Por conta da falta que sente do irmão, ele passou dias com dificuldade para se alimentar”, conta a designer.

» Réveillon

Foi publicado no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)* de ontem o resultado provisório do edital de chamamento público da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secex) para realização das festividades de Réveillon do Distrito Federal, por meio do projeto batizado VIVA 2023. O Instituto Missão foi classificado e pontuado com a melhor nota, conforme os critérios de seleção previstos no certame, e terá um valor de R\$ 3 milhões disponibilizados para a execução do projeto. Será o primeiro fim de ano com festa pública após dois anos desde a pandemia.

O que diz a lei

O presidente da Comissão de Proteção e Defesa dos Direitos dos Animais da Ordem dos Advogados do Brasil do DF (OAB-DF), Arthur Regis, afirma que “o GDF desrespeita o ordenamento jurídico”. A Lei Distrital nº 6.647/2020 proíbe o manuseio, a utilização, a queima e a soltura de fogos ou qualquer artefato pirotécnico que produza estampidos, mas o Superior Tribunal de Justiça (STJ) desobrigou o cumprimento. A Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) informou, em nota, que os efeitos permanecem suspensos, sob alegação do governo do Distrito Federal de dificuldade da fiscalização. Segundo a defesa, “não se mostraria razoável que o Estado passasse a adentrar residências em busca de fogos e artefatos pirotécnicos ruidosos”. Mas Arthur reforça que “os fogos também prejudicam várias pessoas em situação de vulnerabilidade.”

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol ingressa em Sagitário. A cabeça no céu e os pés na Terra, assim é nossa humanidade, que existe em comunhão com o planeta Terra em que se movimenta e inventa sua experiência de ser. Nossa humanidade existe simultaneamente no mundo objetivo dos cinco sentidos, e no mundo subjetivo e invisível, perceptível pelo sexto sentido, a mente. Nossa humanidade é brutal e santificada ao mesmo tempo, tem visões de glória perfeita e também atração pela crueldade e as perversões, nossa humanidade é, enfim, uma experiência cósmica completa, mas se pensaste no clichê de um Universo binário e maniqueísta, isso acontece porque nos esquecemos de nos integrar ao que percebemos, percebemos a dualidade, mas excluímos nossa consciência e, assim, não conseguimos fechar a conta de tudo que percebemos.

ÁRIES
21/03 a 20/04

ÁRIES: É de grande valor aproveitar o fluxo de ideias magníficas que atravessa sua alma, porém, mais valioso ainda será se você der um passo à frente e começar a fazer o necessário para algumas dessas se concretizarem.

TOURO
21/04 a 20/05

Aposte com confiança, mas não pretenda se livrar do medo que significa se lançar à aventura, porque uma coisa não anula a outra. É preciso apostar, porque o progresso está em jogo, mas também há razões para temer.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

O mais importante circula através dos relacionamentos sociais, mas como as coisas andam de ponta-cabeça em nossa civilização, junto com o mais importante também circula tudo que é mais preocupante. Discernimento.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Para extrair as potencialidades de dentro das sementes, é preciso organizar com todo cuidado o processo inteiro, porque nenhuma semente, por si só, seria capaz de expressar suas potencialidades. Ajuda.

LEÃO
22/07 a 22/08

Se você sente que há algo acontecendo, mas não sabe ainda explicar o que seria, de toda maneira agora não é tão importante entender o que acontece do que se deixar embalar por esses sentimentos intensos.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Agora é quando sua alma pode dar um corte profundo entre o antes e o depois, entre um passado que já não tem muito mais a agregar e um futuro desconhecido, mas pressentido com entusiasmo, porque é muito melhor.

LIBRA
23/09 a 22/10

São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que sua alma não há de perder tempo com algumas questões que, se estivessem acontecendo em outra época seriam preocupantes, mas agora são apenas obstáculos do caminho.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Aproveite ao máximo este momento da vida, porque quando a alma se sente segura é, também, mais importante fazer as contas e preservar uma boa administração dos recursos, para que o bem-estar seja preservado.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É mais importante criar um novo Universo do que tentar consertar o antigo, mas, como tudo na vida humana, você depende de uma íntima decisão para escolher o caminho. Decida, então, o que fazer com sua vida.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Nada acontece de acordo com qualquer lógica conhecida, as coisas parecem não ter sentido, e no entanto sua alma pressente haver um sentido oculto, um enigma que precisa ser decifrado. E há mesmo! É a Vida chamando.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Tudo que de melhor sua alma imagina fazer terá de ser feito com a colaboração de outras pessoas, e essa é uma perspectiva muito rica em experiências, porque nada há mais importante do que o trabalho em conjunto.

PEIXES
20/02 a 20/03

Sua alma reconhece que, nesta parte do caminho, é tudo ou nada, e que o melhor a fazer é apostar alto, porque entre tudo e nada, sua alma prefere tudo. Que alternativa haveria senão apostar muito alto?

LIVRO

Arquivo Pessoal/ Reprodução



Claudine Duarte: saga de São Francisco recriada

Passos da ternura

» ANAJÚ TOLENTINO*

Num emaranhado de palavras poéticas, a história escrita por Claudine Duarte leva um nome, mas tantas personas. *Francisco* é um conto ilustrado, dirigido ao público jovem e adulto. Assim como a proposta em levar as imagens a reflexões densas, pode cativar os leitores dispostos a se encantarem pelo mistério de um homem, sua caminhada e sua história.

Vinícius de Moraes, no poema *São Francisco*, diz: "De pé no chão levando nada, no seu surrão dizendo ao vento". Com essa premissa, Claudine projetou o cenário em uma lavanderia, onde imaginou como seria se um homem entrasse e abandonasse os seus últimos pertences. "No caso, as roupas. E partisse, pela cidade. Como escritor, pensei em reconstituir essa caminhada, como uma detetive ou repórter, buscando entender a caminhada desse homem pelo olhar dos personagens que foram impactados em sua passagem. O nome, acho meio óbvio, é livremente inspirado no Francisco de Assis e sua ternura", enfatiza a autora.

A narrativa leva a história de Francisco que, ao percorrer a cidade, nu, vai deixando um rastro de verdade ao longo de seu destino. O desenrolar dos passos e do caminhar provocam

reflexão sobre tamanha desigualdade e promovem a valorização das coisas mais simples da vida que, por vezes, é invisibilizada ao olhar humano.

A também arquiteta Claudine M. D. Duarte faz da obra uma experiência de prazer para o leitor, com as ilustrações de Carmen San Thiago e o intuito em levar a profissão de arquitetura para a dramaturgia. "Acho que a arquitetura me convida a imaginar cenários, como os personagens se movem e também no projeto gráfico. Espero que o público se emocione e que possa imaginar outros caminhos e outros passos para o Francisco de cada um", reitera.

Francisco faz parte do coletivo Maria Cobogó, no qual promove o lançamento da obra. O evento ocorre hoje, no Quanto Café (CLN 103 BL A Loja 52), a partir das 18h. "O Maria Cobogó é um coletivo de mulheres que se dão as mãos. Sem esse coletivo, eu não teria força e coragem para mostrar meus escritos. Minha primeira publicação, *Desencontros*, ocorreu junto com o nascimento da Maria Cobogó, em agosto de 2018. Hoje, quatro anos depois, *Francisco* é o meu 4º livro e ganhei a narração do conto pela querida Marcia Zarur. Somos família", afirma Duarte.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco



FRANCISCO

De Claudine M. D. Duarte
Lançamento hoje, às 18h, no Quanto Café, CLN 103 BL A Loja 52. Evento livre para todas as idades.

CRUZADAS

Narrativa épica dos vikings	Luzidio	É avaliado pelo banco antes de conceder empréstimo a uma empresa
Nascido sob o décimo signo do Zodíaco	Tempo doce de sushis	Jeca (?), criação de Lobato
Condição do incêndio no Museu Nacional	Estudam o aparelho reprodutor masculino	Ocorrência solene no Vale dos Reis, no Egito Antigo
Esteiras de tanques e tratores	Outra pessoa	As ações dos ventos sobre as rochas
Gloria (?), atriz da novela "Éramos Seis"	Período geológico	A letra "N" Tribunal eleitoral (sigla)
Parte do Sol visível durante o eclipse solar total (Astr.)	Ornato papal	Asqueroso "(?) da Porta", canção de Chico
Saudação informal	Ausência de luz	(?) Diego, cidade da Califórnia (EUA)
Peixe de corpo serpenti-forme	Ornato do quepe do piloto da aviação	Barra deslizante de cortinas
(?) Segall, pintor nascido na Lituânia	2, em romanos	Planta comum nos riachos amazônicos
Ingresso para um evento	Travessura (bras.)	Bolsa de compras Edson Celulari, ator
Aveia, em inglês	Mamífero raro da família das girafas	Movimento retrógrado Porta, em inglês
Terceiro (?): é formado por entidades como ONGs	Onerosa	Ana Botafogo, bailarina brasileira
	Rua sem saída	

BANCO 3/at — san. 4/door — tare. 5/lasar — tara. 6/aguapé. 7/funeral. 8/lagarças. 7

DIRETAS DE DOMINGO

J	F	H	E
L	L	A	M
B	I	P	O
T	I	R	A
O	T	S	O
T	R	E	M
A	R	E	J
L	D	E	S
G	M	B	R
A	S	S	T
I	A	C	S
A	M	A	R
A	N	A	L
M	O	R	O
M	O	T	O

SUDOKU DE DOMINGO

6	4	3	9	7	8	2	5	1
9	1	7	5	4	2	8	3	6
5	8	2	3	1	6	7	9	4
2	6	1	7	9	3	5	4	8
3	9	4	8	2	5	6	1	7
8	7	5	1	6	4	9	2	3
7	3	8	2	5	1	4	6	9
1	2	6	4	8	9	3	7	5
4	5	9	6	3	7	1	8	2

COQUETEL

Disponível em bancas de jornal e livrarias de todo o Brasil!

www.coquetel.com.br/ @editoracoquetel /coquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

NA PROTEÇÃO ECOLÓGICA DE NOSSA SENHORA

Nossa Senhora, Mãe medianeira, abraça com amor nosso planeta e lança teu olhar na terra inteira contra a ameaça climática suspeita.

Salva os ecossistemas, sem demora, com seus raios de luz, Nossa Senhora, trazendo vida em multidimensões.

Livra-nos da tragédia derradeira, nesse inferno ecológico em mil facetas, agredindo os biomas, sem fronteiras, com os ecocidas que agem às espreitas.

Se o desastre ambiental cresce e piora, socorra este planeta aqui e agora, para dar vida a todas gerações.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCUla DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		2	7			6		1
5							8	
			1		2	9		
	1	3						6
	8				3			
				7	8			
8	7		9				4	
				5	7			
6	4							8

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» NAHIMA MACIEL

ATOR E ESCRITOR FALA DA COMUNICAÇÃO NO UNIVERSO ADOLESCENTE EM **VOCÊ NÃO É INVISÍVEL**

A conexão do afeto no novo Livro

Lázaro Ramos não sabia ao certo para quem estava escrevendo quando começou a narrar as peripécias de Carrinho em *Você não é invisível*. A filha Maria Antônia tinha cinco anos e ele lembra de entrar em uma loja de brinquedos para crianças e ficar um pouco surpreso com a setorização: "A loja tinha brinquedos relacionados ao cuidar para as meninas e os relacionados ao explorar para meninos." Lázaro escreveu então uma crônica sobre a experiência, mas nunca fez nada com ela. E quando chegou a pandemia, em 2020, começou a escrever sobre o encontro de um menino com a irmã que esbarra na falta de comunicação. A história cresceu, Lázaro mostrou para a editora que o acompanhou na publicação de *Na minha pele* e pronto, a história virou o livro *Você não é invisível*.

Na narrativa, Carrinho, apelido do adolescente Carlos e Vitória são irmãos, moram com o pai e têm pouco contato com a mãe, que os deixou para sair em busca dos próprios sonhos. "Carrinho e Vitória foram criando a história pra mim, eu não tinha muito controle. Comecei a procurar coisas que gostaria de ter ouvido na minha juventude, eu queria ter ouvido assim 'você não é invisível', 'você não precisa ficar sozinho nas suas angústias', 'você pode exercitar sua liberdade e descobrir os seus limites'", conta Lázaro. A história se passa no momento em que a pandemia exige isolamento total. Os irmãos precisam, então, encontrar formas de se comunicar com o mundo e de ter uma vida social por meio dos recursos oferecidos pela tecnologia.

Carrinho faz lives, participa de grupos e burla as regras ao ler um diário da irmã. Enfrenta a solidão própria da pandemia e também da adolescência, embora esteja o tempo inteiro em contato com muitos outros jovens. É um típico adolescente do século 21, uma condição que Lázaro observa com cuidado e curiosidade. "O livro tem uma intenção que é falar sobre a qualidade da comunicação e que é importante resgatar a comunicação mais próxima, do olho no olho, do afeto, do toque, das conversas simples, próximas tomando um pote de sorvete. Mas, como é um processo que os jovens vivem, têm prazer, tento falar sobre isso abordando o equilíbrio e tentando estimular ao melhor uso dessas comunicações variadas que existem."

Nada é à toa em *Você não é invisível*. Se Lázaro explora os vários modelos de comunicação tanto na esfera gráfica quanto na linguagem, ele também se preocupa em manter um ritmo de narrativa muito próprio do universo adolescente. "A trajetória do personagem é essa: como usar esse modelo de comunicação de forma positiva, rica", explica. "A intenção do livro é abrir esse leque de possibilidades. É possível se comunicar através das redes sociais, através de lives, de gravações, mas a escrita é um bom lugar de comunicação também." Lázaro sugere aos jovens leitores que experimentem mandar uma carta mais longa falando das próprias sensações e vivências. Ou ainda, que tentem aprimorar os meios já existentes, porque mesmo na tecnologia há várias possibilidades. "Parece que, às vezes, isso nos afasta ao invés de nos aproximar", lamenta.

Entrevista / Lázaro Ramos

A solidão, mesmo estando conectado com o mundo, é um dos temas do livro. Essa sensação pode ser especialmente grande na adolescência. Como lidar com isso?

Acho que a intenção do livro é falar que é importante identificar esses momentos e não permanecer sozinho nas suas angústias. Hoje em dia dá pra gente procurar auxílio em todos os lugares, seja de pessoas próximas, afetuosas, e, às vezes, até projetos de rede de apoio em rede social, ou conversar com um adulto próximo em quem você confie. A mensagem é justamente essa, o título é *Você não é invisível*, mas talvez queria

dizer "você não precisa ficar invisível, não precisa ficar sozinho". Porque, na adolescência, a gente pensa que é sozinho, que as coisas só acontecem com a gente. O livro é assim, com contos, aventura, história e emoção. Meu desejo é esse, não me fixar em um estilo literário

Esse é seu primeiro livro para jovens. Você fez um para adultos, *Na minha pele*, e outros infantojuvenis. Por que escrever para adolescentes?

Não sabia que estava escrevendo para essa faixa de idade, descobri depois que comecei. Acabei fazendo um livro que é uma conexão entre meus livros infantis e infantojuvenis e *Na minha pele*, que é meu livro para adultos. É um livro que faz uma conexão de intencionalidade, de falar sobre a boa convivência coletiva, falar sobre a autoestima, a identidade, isso tudo perpassa minha obra literária e essa é exatamente essa conexão.

A ideia de ser quem ele quiser ser é importante para Carrinho, quase uma necessidade. Por que essa ideia está tão presente no livro?

São duas coisas que o livro tem: esse desejo de estimular a conhecer a história de seus antepassados, o livro fala muito sobre isso, mas ao mesmo tempo se apropriar da nossa história e escrevê-la. Isso, para um jovem negro, tem um sentido de um resgate de uma história que muitas vezes não é conhecida, muitas vezes a gente valoriza quem está distante e não presta atenção em um familiar que está bem próximo, que tem coisas que dirão muito para nossa construção, para nossa identidade. É sobre isso.

Por que optar por uma mãe ausente em *Você não é invisível*?

Essa mãe surgiu como desejo de fazer uma provocação porque, em geral, quando a gente conta essas histórias, e até na vida, o homem vai embora em busca de seus desejos e sonhos e alguns abandonam a família. Muitas mulheres ficam em casa e abrem mão dos seus desejos, isso é uma realidade. E o livro provoca outro raciocínio. Você vê como o menino reage a isso e como a menina reage a isso. No final, tem o brinde que é o que essa mãe oferece a eles como legado. É a última parte do livro e confesso que deu trabalho, eu queria que fosse muito sensorial e expressasse muito uma emoção e o desejo de falar dessa presença que ela mantém, mesmo estando distante. E mesmo indo em busca dos seus sonhos. É para a gente pensar nisso mesmo.

Qual vai ser, na sua opinião, a carga mais negativa que esse período de pandemia vai deixar na vida desses jovens? O isolamento ajudou a rever valores e propósitos?

Não faço a menor ideia, nem sei se nós repensamos valores e propósitos. No começo da pandemia se dizia muito que a gente teria um aprendizado, que voltaria para o interior, para valores mais simples, que a gente ia se conectar mais com a natureza, ia comer mais saudável, que ia se conectar mais com nossa família. Não sei nem se a gente aprendeu isso ou se criou um sobressalto. O sobressalto, eu vejo muito, é que alguns medos apareceram, algumas angústias apareceram e acho que a gente ainda não consegue calcular qual o legado da pandemia. Particularmente, com a convivência forçada 24 horas com meus filhos e esposa, a gente se conhece muito mais e se conectou em alguns lugares após momentos de conflitos. Mas é uma experiência muito pessoal. Acho que a gente vai entender isso mais pra frente, porque ainda é muito recente. Inclusive, acho que a gente precisa ficar atento para esse movimento nos jovens, para que a gente esteja pronto para auxiliá-los em cima daquilo que vai surgir e que a gente não consegue calcular.

Lázaro Ramos

de



A intenção do livro é abrir esse leque de possibilidades. É possível se comunicar através das redes sociais, através de lives, de gravações, mas a escrita é um bom lugar de comunicação também"

Lázaro Ramos, ator, diretor e escritor



VOCÊ NÃO É INVISÍVEL

De Lázaro Ramos.
Objetiva, 112 páginas.
R\$ 49,90

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 22 de novembro de 2022

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ABADIA
IMÓVEIS LTDA.
Atuando no mercado
Desde 1978

Compra e Venda,
Aluguel Garantido c/
Taxa de 10%
Avaliações Gratuitas

(61) 3226-3000
(61) 98409-8825

Acesse nosso site:
www.abadiaimoveis.com.br

2 QUARTOS

PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e
Pronto p/morar 2 qts. La-
zer Completo 62 a
68m². Ligue: 3326-2222

1.2 ÁGUAS CLARAS

ASKO PRIME RESIDENCE

AVENIDA CRISTALINA
Formosa-GO - Ultimas
unidades 2 e 3 quartos
com suíte, de 62,77 à
74,75m² 1 e 2 vagas de
garagem. Tr: (61) 99699-
9366 c28811

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

PENINSULA PRONTO
P/MORAR, 4 Qts
203m². Clube de Lazer.
Grg. T: 3326-2222 CJ
1700

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIARIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Mor-
rar 4 Qts. Novo, 127 M²
2 Vg Grg. T: 3326-2222
Cj 1700

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 305 Vdo apto 3qts,
vazad, 2ºand. ótimo pre-
ço. 99983-1953 C/3149

**ANUNCIE O
SEU
PRODUTO**

**LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS**

GUARÁ

3 QUARTOS

PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/
morar 3 qts. Lazer Comple-
to 114m². Ligue:
3326-2222

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIARIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

ISLA

FORMOSA

CONDOMÍNIO DE SO-
BRADOS Formosa-GO
146m² excelente localiza-
ção com lazer completo
e toda infraestrutura Tr:
61 99699-9366 c28811

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 07 Conj.17 Casa c/ 2
pavimentos original 4
qts Lazer completo.
99970-7721 c5525

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ABADIA
IMÓVEIS LTDA
CJ. 8538

QD 20 conj. 03, mansão
nova 600m², 4 suítes, es-
critório, 3 salas, aquec.
solar, piscina aquec. ga-
rag. p/ 6 carros, lote
2.500m² + 3.000 m2 po-
mar R\$ 3 milhões. Aceito
Apto e proposta. Tr:
3226-3000/ 98409-8825
cj8538

QD 26 Cond. alto pa-
drão casa 2 pav. 4qts
4vgs gar lazer completo
Tr: 99970-7721 c5525

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIARIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!

**SALA COMERCIAL PARA
LOCAÇÃO OU VENDA**
CENTRO EMPRESARI-
AL Aguas Claras Shop-
ping 938m². Sala com vá-
rias benfeitorias, com 9
vagas de garagem. Ide-
al para escritório, centro
médico, laboratório, en-
tre outros. Tratar: (62)
98112-0219

ASA SUL

CONSULTÓRIO MÉDICO
716 ED. MEDICAL Cen-
ter. Vdo c/ CNPJ mobili-
ado 35m² canto quitado
99970-7721 c5525

1.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

C.E.PARQUE BSB . SI
C/ Grg Excel. Local. Tele-
fone: 3326-2222 Cj
1700

PaulOOctavio

1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES

ÁGUAS CLARAS

ATENÇÃO
INVESTIDORES

PRÉDIO COMERCIAL
em Formosa - Terreno
de 6.400m², área constru-
ída 4.000m². Térreo +
2 andares (52 salas). Ex-
celente para Escolas, cur-
sos e afins. Ótima Oportu-
nidade de negócio (61)
99699-9366 c28811

LAGO SUL

COND. VILLAGE Alvor-
da l 700m² esquina. Partic-
ular! Livre pra venda.
Tr: 99970-7721 c5525

COND. VILLAGE Alvor-
da l 700m² esquina. Partic-
ular! Livre pra venda.
Tr: 99970-7721 c5525

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDASDISTRITO FEDERAL E
ENTORNO

RICA EM ÁGUA
SANTA MARIA DF belís-
sima chácara 35km do
P.Piloto próx. Cond Alpha-
ville e DF 140 2 casas,
R\$1.900.000, 4hec. Ac
proposta 61 992704705

1.7 CONSÓRCIO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO
IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPROM, Vendo Carta Contem-
plada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas
e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA
mob sl qt as coz 1.500
zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

411 2QTOS Apto e pré-
dio reformados 1º andar
70m2 armários. Tr:
99987-1461/ 3248-1461

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02
Bl B lt 13 ap 101 alg ap
3q a.emb sl cz wc R\$
1.350 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

ALUGO

115 SQS Bloco B apto
106 3 quartos sendo 1 su-
íte, DCE, vaga de ga-
ragem para 2 ou 3 carros.
Tratar diretamente com
a proprietária (61)
98118-8482/3364-4242

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

ALUGO CASA

QI 23 4 qtos 1ste jantar,
estar, copa coz, lavabo,
pisc, churras R\$ 9.500
99989-9044 cj6956

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!

SALA COMERCIAL

PARA LOCAÇÃO

CENTRO EMPRESARI-

AL Aguas Claras Shop-
ping. Com 3 vagas de ga-
ragem. Ideal para Escritó-
rio, Centro médico, Labor-
atório, entre outros. Tra-
tar: (62) 98112-0219

CENTRO EMPRESARI-

AL Aguas Claras Shop-
ping. Com 3 vagas de ga-
ragem. Ideal para Escritó-
rio, Centro médico, Labor-
atório, entre outros. Tra-
tar: (62) 98112-0219

CENTRO EMPRESARI-

AL Aguas Claras Shop-
ping. Com 3 vagas de ga-
ragem. Ideal para Escritó-
rio, Centro médico, Labor-
atório, entre outros. Tra-
tar: (62) 98112-0219

CENTRO EMPRESARI-

AL Aguas Claras Shop-
ping. Com 3 vagas de ga-
ragem. Ideal para Escritó-
rio, Centro médico, Labor-
atório, entre outros. Tra-
tar: (62) 98112-0219

CENTRO EMPRESARI-

AL Aguas Claras Shop-
ping. Com 3 vagas de ga-
ragem. Ideal para Escritó-
rio, Centro médico, Labor-
atório, entre outros. Tra-
tar: (62) 98112-0219

CENTRO EMPRESARI-

AL Aguas Claras Shop-
ping. Com 3 vagas de ga-
ragem. Ideal para Escritó-
rio, Centro médico, Labor-
atório, entre outros. Tra-
tar: (62) 98112-0219

CENTRO EMPRESARI-

AL Aguas Claras Shop-
ping. Com 3 vagas de ga-
ragem. Ideal para Escritó-
rio, Centro médico, Labor-
atório, entre outros. Tra-
tar: (62) 98112-0219

CENTRO EMPRESARI-

AL Aguas Claras Shop-
ping. Com 3 vagas de ga-
ragem. Ideal para Escritó-
rio, Centro médico, Labor-
atório, entre outros. Tra-
tar: (62) 98112-0219

CENTRO EMPRESARI-

AL Aguas Claras Shop-
ping. Com 3 vagas de ga-
ragem. Ideal para Escritó-
rio, Centro médico, Labor-
atório, entre outros. Tra-
tar: (62) 98112-0219

CENTRO EMPRESARI-

AL Aguas Claras Shop-
ping. Com 3 vagas de ga-
ragem. Ideal para Escritó-
rio, Centro médico, Labor-
atório, entre outros. Tra-
tar: (62) 98112-0219

CENTRO EMPRESARI-

AL Aguas Claras Shop-
ping. Com 3 vagas de ga-
ragem. Ideal para Escritó-
rio, Centro médico, Labor-
atório, entre outros. Tra-
tar: (62) 98112-0219

CENTRO EMPRESARI-

AL Aguas Claras Shop-
ping. Com 3 vagas de ga-
ragem. Ideal para Escritó-
rio, Centro médico, Labor-
atório, entre outros. Tra-
tar: (62) 98112-0219

CENTRO EMPRESARI-

AL Aguas Claras Shop-
ping. Com 3 vagas de ga-
ragem. Ideal para Escritó-
rio, Centro médico, Labor-
atório, entre outros. Tra-
tar: (62) 98112-0219

CENTRO EMPRESARI-

AL Aguas Claras Shop-
ping. Com 3 vagas de ga-
ragem. Ideal para Escritó-
rio, Centro médico, Labor-
atório, entre outros. Tra-
tar: (62) 98112-0219

APOSENTADORIA ADMINISTRATIVA

- Defesas administrativas
- Aposentadoria Rural
- Aposentadoria por invalidez
- Benefício Negado / Revisão de Benefícios
- Pensão por Morte
- Aposentadoria por idade
- Aposentadoria por tempo de Contribuição
- Insalubridade e Periculosidade

(61) 99409-5454

**QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS
COMPRA E VENDA**

**QUERO
CONTEMPLADODF.COM.BR**



IMÓVEIS
AUTOMÓVEIS
CARTAS NOVAS
COMPRAMOS CONSÓRCIOS

(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676

SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

PRÉDIO EM FASE DE ACABAMENTO

INFINITY
residence

3 SUÍTES*

FINANCIE SEU
APTO EM
NOVEMBRO/2022

2 ou 3
VAGAS

**CONHEÇA
DECORADOS NO
EDIFÍCIO**

VECON
CONSTRUTORA

BETTER

www.veconconstrutora.com.br

OBRA FINANCIADA
BRB
BANCO DE BRASÍLIA
Stand em
frente
à Praça da
Estação
Concessionárias
de Metrô

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

Rg. Calt. 3º OFI DF Nº 97638118/03/2020



lugarcerto

.com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

<p>Abdalla Corretor de Imóveis</p>	<p>acontece IMOBILIÁRIA</p>	<p>ADELSON IMÓVEIS</p>	<p>ALESSANDRO JARDIM CONSULTORIA IMOBILIÁRIA</p>	<p>APOLLO</p>	<p>B. R. André</p>
<p>CONVICTA IMÓVEIS</p>	<p>elo EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS</p>	<p>GRANVILLE</p>	<p>Invest Flat IMOBILIÁRIA</p>	<p>JRIBEIRO IMÓVEIS</p>	
<p>Lugar Certo IMOBILIÁRIA</p>	<p>NORONHA & EDMILSON IMÓVEIS</p>	<p>Pedro Junior Escritório Imobiliário</p>	<p>PLANO IMÓVEIS</p>	<p>proprieté IMÓVEIS</p>	<p>REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395</p>
<p>Ricardo Neri Imóveis</p>	<p>Rita Landim Corretora de Imóveis</p>	<p>Soraya Scarinci Corretora de Imóveis</p>	<p>SOTERRA Imobiliária</p>	<p>VIRTUAL IMOBILIÁRIA</p>	

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:
www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

SALAS COMERCIAIS
SCLN 309 Alugo salas, prédio do Rest Asparagos, próx Bancos, Supermercados, restaurantes, etc 99966-7007 cj6956

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010
QUEM VER COMPRA!
120/10 R\$64.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 42mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

HONDA

CIVIC/17 ELX automático Flex 2.0 R\$ 105.000. Tr 98118-6662

CIVIC/17 ELX automático Flex 2.0 R\$ 105.000. Tr 98118-6662

TOYOTA

COROLLA 18/19 XEI 2.0 Flex único dono R\$ 103 mil 98303-8091

VOLKS

POLO/18 Highline 1.0 Turbo TSI. R\$ 76.990 mil. Tr.: 98212-0504

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

RAV-4 2015/2015 4X4
TETO SOLAR
RAV-4 15/15 CVT preta 110mkm. Fotos no site vrum.com.br 982506770

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMOVEIS COM
AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

3.6 CONSÓRCIO

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61-99982-7676. visite o site: www.querocontempladof.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADASCRI-MINISTA e Cível. Atuamos com integridade e transparência 61-994224625

APOSENTADORIA ADMINISTRATIVA PREVIDÊNCIA
APOSENTADORIA POR Invalidez; Benefício negado; Aposentadoria por idade; Tempo de contribuição; Aposentadoria Rural e Pensão por Morte. Contato: (61) 99409-5454

ADVOGADASCRI-MINISTA e Cível. Atuamos com integridade e transparência 61-994224625

ARQUITETURA

ARQUITETURA PARA BARES, restaurantes, novos negócios e residências. 61-992197173

OUTROS PROFISSIONAIS

CEIA DE NATAL e Ano novo ofereço meu serviço, experiência de 38 anos 61-994224625

F5 SOLUÇÕES Contábeis. Todos os serviços contábeis da sua empresa em um só lugar 100% digital 981903532

CEIA DE NATAL e Ano novo ofereço meu serviço, experiência de 38 anos 61-994224625

(AVETEC Indústria e Comércio de Alimentos LTDA)
Aviso de Recebimento da Licença de Operação Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença de Operação nº 19/2022, para a atividade de Graxaria - Produção de farinha de vísceras, de pena e óleo de frango, no endereço: Área Isolada nº 06, Fazenda Desterro - Brazlândia/DF. CEP: 72.705-970, processo nº 00391-00001737/2018-94.
AVETEC Indústria e Comércio de Alimentos LTDA

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

REFORMAS EM GERAL serviços pintura, hidráulica, ladrilheiro e acabamentos 992450167

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

POLTRONADEMASSA-GEM Terapeutica Relax-med. Tr: 993094076

POLTRONADEMASSA-GEM Terapeutica Relax-med. Tr: 993094076

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES DE CAPIM em Promoção Braquiário Mombaça e Massai Tr: 62 99579-1995

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA MENTORAL ESPIRITUAL Posso te ajudar passar as festas de fim de ano ao lado de quem você ama. Não fique sozinho, entre o ano novo junto com seu amor. Marque sua consulta, Cartas e tarot. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalhos espirituais. Endereço: QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness. Fone: 3561-1336 ou 98363-5506 (Zap)

5.3 INFORMÁTICA

INTERNET

INTERNET FIBRA Óptica GTRON Telecom. Benefícios Exclusivos! Tratar: 61-981708990

FAZENDAS EM CEREJEIRAS/RO

Área com 2.060ha, terras de pastagem, com cochos e bebedouros para gado, Setor Santa Rosa, Projeto Fundiário Corumbiara. **Inicial R\$ 24.723.600,00**

Área com 2.034ha, terras de pastagem, c/ benfs., Gleba Guaporé, Setor Santa Rosa. **Inicial R\$ 21.969.900,00**

Área com 2.018ha, lote 04, Setor Santa Rosa, Projeto Fundiário Corumbiara. **Inicial R\$ 21.800.700,00**

Área com 1.452ha, terras de pastagem, com diversas benfeitorias, Setor Santa Rosa, Gleba Guaporé, Projeto Fundiário Corumbiara. **Inicial R\$ 20.042.016,00**

Área com 2.022ha, terras de pastagem e lavoura (área mecanizada), c/ cochos, represas, Gleba Guaporé, Setor Santa Rosa. **Inicial R\$ 19.411.584,00**

PARA POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS!
deonizialeiloes.com.br | 0800-707-9339

EDITAL PARA INSTITUIÇÃO DE BEM DE FAMÍLIA
7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 262 da Lei federal nº 6.015/73, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL que no dia 27.10.2022 foi prenotada nesta Serventia, sob o nº 62.599, a escritura pública lavrada em 07.10.2022 às fls. 28/29 do Livro nº 348 do 11º Ofício de Notas e Protesto de Títulos de Sobradinho-DF, referente a INSTITUIÇÃO DE BEM DE FAMÍLIA, tendo como instituidora VERA LUCIA DA SILVA, brasileira, separada judicialmente, aposentada, CPF nº 144.**-72, residente e domiciliada no imóvel objeto da instituição, o qual se encontra matriculado sob o nº 8.390, com a seguinte descrição: LOTE Nº 20 DO CONJUNTO A-01 DA QUADRA 01, SOBRADINHO-DF, medindo 10,00m de frente e fundos e 17,50m pelas laterais direita e esquerda, totalizando 175,00m², limitando-se pela frente com via pública, pelos fundos com o lote nº 19 do conjunto Be pelas laterais com o lote nº 18 e com área pública, e casa residencial nele construída com a área total de 24,00m². Com a instituição, o imóvel será destinado a domicílio da instituidora e da sua família e ficará isento de execução por dívidas, salvo as que provierem de tributos relativos ao imóvel. Foi atribuído ao imóvel o valor de R\$ 490.000,00, declarando a instituidora que tal valor não ultrapassa 1/3 (um terço) do seu patrimônio líquido existente ao tempo da instituição. Aqueles que se sentirem prejudicados pela instituição do bem de família poderão impugná-la fundamentadamente no prazo de 30 dias, contado da publicação deste edital. Findo o referido prazo, sem impugnações, será feito o registro. Dado e passado nesta Capital em 12 de novembro de 2022.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
A Associação dos Proprietários (Compradores) de Lotes no Loteamento Rural Estâncias Vila Rica, convoca todos os associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, na forma do Art. 33 do Estatuto, a ser realizada no próximo dia 03 de dezembro de 2022 (sábado), na Sede da Associação, na Av. Central com a Av. Asa Branca, Gleba V, Área Comunitária 1, Loteamento Rural Estâncias Vila Rica, Sobradinho/DF, para apreciação e deliberação da seguinte ordem do dia:

- 1) Informações gerais;
- 2) Apresentação de Estudo por Comissão formada por associados, na Assembleia Geral Extraordinária de 11/12/2021, para a solução de problemas identificados na rede de distribuição de água do Loteamento, com planilha orçamentária de previsão de custo do projeto de adequação da rede de distribuição de água, cuja proposta será avaliada, deliberada e aprovada para a execução;
- 3) Avaliação e deliberação, se aprovado o estudo do Item 2, sobre orçamentos para a aquisição de materiais, contratação de mão de obra, locação e/ou aquisição de equipamentos necessários para a execução de obras e ajustes na rede de distribuição de água do Loteamento;
- 4) Avaliação, deliberação e aprovação de orçamento apresentado para a instalação de energia elétrica na Portaria do Loteamento, por extensão de cabos elétricos, iniciando no relógio da Sede da Associação, passando pelos postes de energia elétrica até o prédio edificado;
- 5) Avaliação e deliberação sobre os trabalhos de comissão nomeada para a elaboração de proposta do Regimento Interno e possíveis necessidades de ajustes no Estatuto da Associação, cujo prazo para apresentação e avaliação da diretoria da Associação venceu em 15/06/2022;
- 6) Outros assuntos de interesse da Associação, de sua competência.

A Assembleia Geral Extraordinária se iniciará às 08h00, em primeira convocação, com a presença de metade mais 1 (um) dos associados, no mínimo, e, em segunda convocação, com pelo menos 15 associados presentes, às 09h00 (Art. 29 do Estatuto). Assina este Edital de Convocação, o Presidente da Associação.

Brasília-DF, 22 de novembro de 2022
Francisco Luiz Nonis
Presidente

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

CONCORRÊNCIA Nº 01/2022

OBJETO: Contratação de serviço de consultoria e assessoria jurídica internacional, visando novas emissões soberanas nos principais mercados financeiros internacionais, operações estruturadas (*liability management*), operações com contratos de derivativos, outras operações estruturadas, entre outras operações da Dívida Pública Federal, bem como serviço de assessoria jurídica e representação na esfera judicial ou extrajudicial (incluindo arbitragens), no exterior conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos.

Edital: 22/11/2022 de 08:30h às 12:00h e de 14:00h às 17:30h.

Endereço: Esplanada dos Ministérios BL "F", Edifício Anexo, 4º andar, Ala "B", Sala 442, Zona Cívico-Administrativa -DF; www.comprasnet.gov.br, www.economia.gov.br.

Abertura das Propostas: 06/01/2023 às 10:00h.

Local da Sessão: Esplanada dos Ministérios BL "P", Térreo, Auditório - Brasília, DF, 70048-900.

Polícia Civil do Distrito Federal
Comissão Permanente de Alienação



AVISO DE LICITAÇÃO
LEILÃO Nº 02/2022-PCDF
PROCESSO Nº 00052-00028148/2022-90

OBJETO: ALIENAÇÃO DE AERONAVE, VEÍCULOS E BENS DIVERSOS DO PATRIMÔNIO DA PCDF, no estado de conservação e condições em que se encontram, observados ainda os termos constantes do Edital. TIPO: Maior Lance.

DATA, HORÁRIO E LOCAL: O leilão ocorrerá exclusivamente na forma virtual (*online*, via Internet); os lances serão recebidos de 02 a 07 de dezembro de 2022, por meio do portal www.oaleiloes.com.br.

LOCAL E PERÍODO DE EXPOSIÇÃO DOS BENS: O lote nº 1 (aeronave) poderá ser examinado previamente somente nos dias 29 e 30 de novembro de 2022, e 1º de dezembro de 2022, das 12h às 18h, no Terminal Aeroviário Vicente Grilo, Jequiezinho, Jequié/BA. Os lotes de nº 2 a 72 (veículos e sucatas) poderão ser examinados previamente somente nos dias 29 de novembro de 2022 e 1º de dezembro de 2022, das 13h às 18h, no prédio de veículos da DCB/PCDF - Divisão de Custódia de Bens da Polícia Civil do Distrito Federal - Rodovia DF-440, km 15, Zona Rural, "Rota do Cavalo", Sobradinho/DF.

BENS A SEREM LEILOADOS: LOTE 01 - Uma aeronave, fabricante Embraer, modelo EMB-121A1 - XINGU II, matrícula PT-FAX, ano de fabricação 1982, a qual se encontra no aeroporto de Jequié/BA, sendo que uma turbina se encontra no Hangar da Divisão de Operações Aéreas - DOA da PCDF em Brasília/DF e 71 lotes de veículos diversos e sucatas veiculares diversas, sendo: MOTOCICLETAS: YAMAHA/LANDER XTZ250, HONDA/CB600F HORNET, AUTOMÓVEIS/CAMINHONETES/CAMIONETAS/UTILITÁRIOS: FIAT/LINEA ESSENCE 1.8, FIAT/PALIO ESSENCE 1.6, FIAT/PUNTO ESSENCE 1.8, FIAT/SIENA EL 1.4 FLEX, FIAT/SIENA ESSENCE 1.6, FORD/FIESTA 1.6 FLEX, FORD/FIESTA SEDAN 1.6 FLEX, GM/BLAZER 2.8 4X4, GM/BLAZER COLINA 4X4, GM/CLASSIC SPIRIT, FORD FOCUS 2L FC FLEX, RENAULT FLUENCE DYN20A, RENAULT FLUENCE DYN20M, IVECO/DAILY5013 VAN1, LOGAN EXP 16 HP, MMC/PAJERO DAKAR FLEX, NISSAN/FRONTIER 4X4 XE, NISSAN/FRONTIER XE 25 X4, NISSAN/XTERRA 2.8 SE, RENAULT/LOGAN EXP 16 HP, RENAULT/MASTER 8M3 25DCI, RENAULT/SANDERO EXP 16, VW/PARATI PATRULH. 1.6. SUCATAS: RENAULT/SANDERO EXP 16 e I/RENAULT FLUENCE DYN20M.

EDITAL: Cópias do edital e do catálogo dos bens podem ser obtidas no local, durante a exposição dos bens, ou pela Internet em www.pcdf.df.gov.br (no espaço: Acesso à Informação/Licitações/Demais modalidades/2022/Leilão nº 02/2022-PCDF) ou em www.oaleiloes.com.br ou pessoalmente, com a equipe do Leiloeiro Oficial ORLANDO ARAUJO DOS SANTOS, na OALeiloes (SCS Q6, Bloco "A", nº 71/81, Sala 513 - Ed. José Severo - Brasília/DF - CEP 70.326-900).

MAIORES INFORMAÇÕES: Telefones (61) 3208-4981 e (61) 99534-8080 (também via WhatsApp) ou junto à Comissão Permanente de Alienação da PCDF, em horário comercial, no telefone (61) 3207-4940.

Brasília/DF, 18 de novembro de 2022

CRISTIAN DA ROSA DE SOUZA
Presidente da Comissão

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000
OPÇÃO 04



61 99463-2159



ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22
SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2
TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12



HORÁRIO DE ATENDIMENTO
PRESENCIAL OU PELA CENTRAL
DE ANÚNCIOS SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA 9H ÀS 18H
E AOS SÁBADOS DE 8H ÀS 12H



@classificadoscb



@classificadoscb



APONTE A CÂMERA DO
SEU CELULAR NO QR
CODE PARA ENTRAR EM
CONTATO CONOSCO!

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO VENDO Sócio remido Clube Itiquira Park. Tr: 61-981525063

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

VENDO LOTE em Florianópolis junto à Reserva do Rio Vermelho lote 15 x 8m, na Servidão Caminho das Acácias 47-991564264

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

GABY BOCA GULOSA ATENDO (Guará II das 13h/22h 61 99639-9937

MASSAGEM ERÓTICA PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

MASSAGEM NURU RELAXANTE INVERSO tailandesa. (61) 3326-7752/99866-8761

MULATA GLOBELEZA BRUNA - MULATA GLOBELEZA nua na foto do zap. 61 98539-7146

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

5.7 ACOMPANHANTE

CRIS LOIRA ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

BOCA GULOSA KEILA FAÇO Oral até o fim em homens. Surpreenda-se! 6199620-9236

GEMO GOSTOSO!!
LIA DOU gostoso para homens legais! Mando foto nua. 61 98237-3542

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA COM referência e experiência com criança, para trabalhar em Águas Claras. Tr: 61 3561-4394

PIZZAIOLO, CHAPEIRO e Atendente Urgente. Com experiência para trabalhar no Sudoeste. 99553-1388

ASB OU TSB Vaga para contratação imediata p/ Asa Sul 610 via L2. Interessados enviar currículo direto pelo whatsapp: 61-984897777

BORDADOR/EXPERIÊNCIA máquina SWF CV: ljjuniformes@gmail.com

CABELEIREIRO(A) OPORTUNIDADE venha trabalhar no salão mais lindo de Brasília @luxbrasil (61) 991583617 / 11-991386769

CARRREGADOR AGROPECUARIA que tenha força física suficiente p/ carregar sacos de até 50kg. CV p/: agrocenter df@hotmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

CORTADOR(EIRA) C/ EXPERIÊNCIA CV p/: ljjuniformes@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRATA-SE Interessadas entrar em contato 61-992749058

DOMÉSTICA CONTRATA-SE Entrar em contato 61-33827455

PRECISA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA. R\$1.400,00 + VT. Saiba lavar, passar e cozinhar. Enviar currículo para: (61) 99924-2575. Trabalhar no Paranoá.

GARCOM CONTRATA-SE c/ experiência p/ Sudoeste. CV: machados adm@gmail.com

MANICURE COM EXPERIÊNCIA vagas para preenchimento imediato. 61-984137048

MANICURES COM EXPERIÊNCIA para trabalhar na Asa Sul. Pagamos comissão + passagem. Insta @studioliilia.412. Enviar mensagens p/(61) 99993-9931

ESPAÇO LAUANNY MASSAGISTA CONTRATA p/Asa Norte c/ou s/ experiên 61 996976493

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

MOTORISTA PARTICULAR Contrata-se. Interessados 61-33827455

PISCINEIRO CONTRATA-SE c/ exper e moto. CV: oriezurcursos@gmail.com

SERÍGRAFOC/EXPERIÊNCIA CV: ljjuniformes@gmail.com

TRABALHADOR RURAL/ Caseiro. Oferecemos vaga de emprego. Necessário operar trator. Local: Sobradinho. Interessados devem enviar currículo para o WhatsApp: 61 9 9854-5054.

NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE CONTRATA

ANALISTA DE RH PJ, com vivência sólida em DP. Enviar CV p/: leme consultoriarrh@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPRESA NO RAMO AGRICOLA SEDE NO SIA CONTRATA

PESSOA COM CONHECIMENTO em área fiscal, emissão de NF-e, controle de estoque, organização e disciplina de manuseio de papéis, arquivo eletrônico. Enviar currículo c/ pretensão salarial p/: administrativo @coperbras.com.br

EMPRESA NO RAMO AGRICOLA SEDE NO SIA CONTRATA

PESSOA COM Conhecimento básico em informática, sistema operacional windows, word, excel, e a língua portuguesa, boa redação. Enviar currículo com pretensão salarial p: administrativo @coperbras.com.br

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD-S

G4F SOLUÇÕES Corporativas contrata Assistente Administrativo (PCD). CLT + Benefícios. Escolaridade: Superior cursando. Interessados encaminhar currículos para: inclusao@g4f.com.br

ATENDEnte DE CAFETERIA Casa Bauducco Conjunto Nacional. Envie seu currículo: midia @alpesitda.com

ATENDEnte / CAIXA Cafeteria Lago Sul contrata com experiência. CV: lagoon sul contrata 2022@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, vaga. Currículo p/: colunasbrasildf@gmail.com

AUXILIAR TÉCNICO (Pedreiro, Eletricista ou Bombeiro Hidráulico). CV para: entralpiscinas.rh@gmail.com.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Contrato p/ clínica veterinária. Currículo p/: clinipetcontrata@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Experiência em DP p/ trab no St Ind da Ceilândia CV: oportunidade rhdf@gmail.com

COZINHEIRO (A) CONTRATA-SE c/ experiência em massas e risotos. Cv para: alesommdf@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESCRITÓRIO CONTÁBIL CONTRATA

AUXILIAR PARA DEPARTAMENTO Pessoal c/ conhecimento no sistema Dominio. Enviar currículo para: neyfaria2009@gmail.com

BOLEIRO VAGAS p/ Guará e Núcleo Bandeirante. Cv: bolodaroca 2008@gmail.com

CAIXA/ATENDEnte p/ Ag. Claras começo imediato. Cv: curriculojapadf@gmail.com

COZINHEIRO(A) CONTRATA p/ Águas Claras. (69) 99920-6434

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD-S

G4F SOLUÇÕES Corporativas contrata Desenvolvedor (PCD). CLT + benefícios. Escolaridade: Superior cursando. Interessados encaminhar currículos para: inclusao@g4f.com.br

ELETROMECÂNICO INDUSTRIAL com experiência trabalhar em fábrica na área elétrica Cv para: colunasbrasildf@gmail.com

ENCARREGADO(A) DEPARTAMENTO Pessoal. Currículo em PDF c/ pretensão salarial p/: jcontas@jcontas.com.br

ESTAGIÁRIO DE ELETROTÉCNICA/Eletromecânica. Valor da bolsa: R\$ 600. Interessados Whatsapp 99432-1941

ESTAGIÁRIOS CONTABILIDADE c/ carga horária de 4 ou 5 horas/dia. jcontas@jcontas.com.br

GERENTE VEENDEDORES(AS) Loja de veículos contrata urgente 61-993194578

GERENTE (1) E VENDEDORES(AS) (5) para loja de veículos. Interessados entrar em contato via whatsapp 61-993194578

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD-S

G4F SOLUÇÕES Corporativas contrata Massoterapeuta (PCD). Contrato CLT + benefícios. Necessário curso de massoterapeuta. Interessados encaminhar currículos para: inclusao@g4f.com.br.

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPRESA ENGENHARIA CONTRATA

PEDREIRO, ELETRICISTA de baixa tensão, Bombeiro Hidráulico, Serralheiro e Serventes. Currículos com endereço e telefone para: melomaya37@gmail.com

PISCINEIRO CONTRATO c/ experiência. 14h As 20h p/ Asa Norte. Salário R\$ 1.800 VT + VA. Tratar: 61-999850940

PROFISSIONAIS COM PERFIL artístico. Seleccionamos para eventos infantis. Serextrovertido para Águas Claras. Interessados entrar em contato: selecaoartistas@gmail.com

PROFISSIONAL LOJA Espaço Gold Contrata p/ aux vendas e organização loja 61 98152-6196 enviar vídeo e currículo

SERRALHEIRO PRECISA-SE p/ Santa Maria. CV para: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD-S

G4F SOLUÇÕES Corporativas contrata Técnico de Suporte N1 e N2 (PCD). CLT + Benefícios. Escolaridade: Superior cursando. Interessados encaminhar currículos para: inclusao@g4f.com.br

TRABALHADOR RURAL /caseiro, necessário operar trator. Local: sobradinho. Enviar currículo WhatsApp: 61 9 9854-5054.

VENDEDOR(A) MODA Feminina Boutique no Guará contrata: c/ experiência, salário comercial + VT + comissão (meta), 44h/ semanais, segunda a sábado. Interessadas enviar Currículo p/ o e-mail: rh@rosadocerrado.com.br

VENDEDOR(A) COM EXPERIÊNCIA p/ Loja de roupas femininas Espaço Gold Taguatinga e Asa Sul. 2ª a sáb 10h às 19h 61 98152-6196

VENDEDOR(A) LOJA roupas femininas Envie áudio se apresentando c/ CV p/ whatsapp: 61 98255-2191

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) BOUTIQUE feminina Asa Sul, c/ exper. em vendas de roupas p/ senhoras. CV para: boutiquehedarck@gmail.com

CONTRATA-SE

VENDEDORA (O) PARA LOJA de Shopping na Asa Norte (Boulevard). Enviar CV p/: curriculoasanorte@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

DIAGRAMADOR ARTE finalista c/vasta exper p/ empresa de comunicação. Cv p/: mreboucas@tdabrasil.com.br

FISIOTERAPEUTAS E ESTAGIÁRIOS p/ RPG, período mat e vesp. Cv p/: curriculo@athosfisio.com

PROFESSOR(A) - PROCESSO Seletivo. Informações, edital e inscrição: www.bebusiness.com.br

PROMOTORES(AS) DE VENDA Fast Nature procura para atuar em Sobradinho/Águas Claras. https://arteaga.com.br/cadastro-candidato/ VAGA PRETENDIDA: Promotor de vendas

TÉCNICO EM AR condicionado split. Requisito: experiência e CNH categoria. Cv p/: contato@climatizedf.com.br

VENDEDOR(A) DE PRODUTOS eletrônicos. Cv p/: trabalheconosco@easytechinformatica.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

VENDEDOR (A) EXTERNO produtos eletrônicos. Cv: trabalheconosco@easytechinformatica.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Auxiliar de limpeza, Faço faxina, posso dormir de segunda a sexta. Tenho referência e experiência. Tr. 99334-1674

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA E PASSADEIRA Ofereço os meus serviços R\$ 135. Contato: (61) 994587058

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

CURSOS

CURSOS 2022 - Formação Segura e Facilitada. Whats: (35) 99196-5638

MÉDIO, TÉCNICO, Superior, Pós, Mestrado, Doutorado. Concluí Curso 2022. F: 35 984227957

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181